FALE CONOSCO:
(54) 9 9237 4733

O FARROUPILHA

SINTA A NOSSA CIDADE

uborfar
Corretora de Seguros
(54) 3028-2200
(54) 9 9945-9446
Rua Júlio de Castilhos, 1582
Centro - Farroupilha/RS

SEXTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 2023 • WWW.OFARROUPILHA.COM.BR • FB.COM/OFARROUPILHA • TWITTER.COM/OFARROUPILHA • INSTAGRAM.COM/OFARROUPILHA • ANO 40 | ED. 2.360 | R$ 5,00

Festival do Moscatel de volta ao tradicional

Lançado oficialmente no dia 25 de abril, o 10º Festival do Moscatel de Farroupilha, a ser realizado em setembro, retoma seu formato tradicional, depois dos anos de pandemia. O esperado evento é brindado com um amplo cardápio e bebidas premiadas, fornecidas pelas empresas integrantes da associação de vinícolas do município, a Afavin

Saiba mais nas páginas 16 e 17.

FOTO: Marciele Scarton

Para incentivar quem tem vontade

Para celebrar o Dia do Trabalhador, trazemos a trajetória profissional de um metalúrgico que se especializou consertando máquinas hidráulicas, tornando-se o homem de confiança de grandes empresários caxienses, como Francisco Stedile e Raul Randon (que exibe com orgulho nas fotos que contam histórias). Confira os conselhos de quem nunca precisou procurar emprego, de tão bom que era: Rui Schiochet. PÁGINA 19

IMPERDÍVEL

Em maio, a Tramontina realiza a 7ª edição do outlet oficial da marca, desta vez na T Factory Store de Farroupilha. Produtos com descontos de 30% a 60%.

PÁGINA 15

Presidente da Assembleia Legislativa prestigia posse da ADI

Ricardo Silberschlag assumiu a presidência da entidade que congrega os grupos de comunicação regionais do RS. Deputado Vilmar Zanchin destacou papel do jornalismo para o avanço da educação no Estado

FOTOS: Thiago Maurique

Vice-presidente Alexandre De Grandi, presidente Ricardo Silberschlag substituem o ex-presidente, Adair Weiss e o vice Márcio Vieira da Cunha

Assembleia da Associação dos Diários do Interior do RS (ADI) empossou na manhã de ontem a diretoria da entidade para o exercício 2023/2024. Diretor do jornal Folha do Mate, de Venâncio Aires, Ricardo Silberschlag substituiu o diretor do Grupo A Hora, Adair Weiss no cargo de presidente da entidade que congrega os grupos de comunicação regionais RS.

Realizada no Plaza São Rafael, em Porto Alegre, a posse da nova diretoria foi prestigiada pelo presidente da Assembleia Legislativa, deputado Vilmar Zanchin. O parlamentar aproveitou a oportunidade para falar sobre projeto que coloca o parlamento gaúcho como protagonista de movimento que visa elevar o desempenho da educação no RS. "Os jornais e os meios de comunicação regionais têm papel crucial nessa proposta."

De acordo com Silberschlag, a nova gestão tem o propósito de mostrar para as comunidades a importância do jornalismo profissional para o desenvolvimento das comunidades. "Cada região tem sua peculiaridade e a ideia é prover uma troca de conhecimento maior entre as empresas associadas, além de realizar treinamentos capazes de ampliar o desempenho dos profissionais e gestores."

A ADI também aprovou o ingresso de duas novas empresas à associação – os jornais Celeiro, de Santo Augusto, e Noroeste, de Santa Rosa. Com as adesões, o número de empresas associadas à entidade chega a 30.

Fake news e multimídia

Na reunião, os representantes da ADI debateram temas que serão abordados durante o Seminário e o Congresso da entidade, eventos que ocorrem no segundo semestre. Uma das principais discussões é sobre o prejuízo provocado pelas Fake News ao jornalismo, e as consequências da desinformação nos negócios do setor. A intenção é debater o assunto no Seminário, além de unir forças com as entidades nacionais de combate à prática.

Por fim, a Assembleia aprovou mudança no nome da associação, que passa a se chamar ADI Multimídia. A mudança visa abranger o crescimento das empresas associadas, que hoje, além de jornais, também abrangem em seus negócios rádios, portais, revistas, editoras e produtoras de eventos.

Gestão da ADI Multimídia biênio 2023/2024

Presidente: Ricardo Silberschlag – Diretor do Jornal Folha do Mate de Venâncio Aires

Vice-Presidente: Alexandre De Grandi – Gerente Geral do Jornal Diário de Santa Maria

Secretária: Teolides Luiza Antonello – Gestora Executiva do Jornal Diário Serrano de Cruz Alta

Tesoureiro: Márcio Vieira da Cunha – Diretor Comercial do Jornal do Povo - Cachoeira do Sul

Conselho Fiscal (Titulares)

Patrícia Cerutti – Diretora do Jornal O Alto Uruguay de Frederico Westfhalen

Hélio Correia – Diretor do Jornal Bom Dia de Erechim

Múcio de Castro Filho – Diretor do Jornal Nacional de Passo Fundo

Diretor do O Farroupilha, Jorge E. Bruxel mostrou a Vilmar Zanchin as edições recentes do jornal com artigo do Presidente da Assembleia sobre Educação e também a edição do dia 20 de abril com a matéria sobre Projeto de Inclusão da Escola Presidente Dutra

Zanchin propõe Marco Legal da Educação Gaúcha

Em evento da ADI, Presidente da Assembleia Legislativa detalhou proposta que visa elevar o desempenho do ensino no Estado

Durante a cerimônia de posse da gestão 2023/2024 da Associação de Diários do Interior (ADI), o presidente da Assembleia Legislativa (AL) do RS, Vilmar Zanchin, anunciou plano para reverter a crise na educação gaúcha. O projeto nasce de queda no desempenho do Estado nas avaliações de ensino, que se soma ao deficit da educação brasileira na comparação com os países desenvolvidos.

Conforme Zanchin, a escolhemos da Educação como tema central da AL se dá pela sua importância no desenvolvimento econômico e social, mas também pela urgência. "A última edição do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes realizado pela OCDE, impôs ao Brasil uma duríssima realidade."

No quesito leitura, fundamental para a compreensão, o País ocupa a 57ª posição, com nota 413, abaixo da média dos países avaliados, cuja nota chega a 487. A China, lidera o ranking, com nota 555. "Temos dificuldades no acesso à educação infantil, visto que em muitos municípios ainda faltam vagas, problemas para manter a criança e o adolescente na escola e no ingresso às universidades."

Pesquisa desenvolvida pela Unicef mostra que 11% dos jovens com idade entre 11 e 19 anos estão fora da sala de aula no Brasil. A cada 100 jovens com idade entre 18 e 24 anos, apenas 18 estão matriculados no ensino superior. "Outro problema central, até mais grave, é a qualidade do ensino, questão que se acentua no Rio Grande do Sul."

O Estado ocupa a 9ª colocação no Ideb dos anos iniciais e a 13ª nos anos finais entre as 27 unidades da Federação. No Ensino Médio, ocupa a 8ª posição. "Um Estado que foi referência em qualidade da educação não pode se conformar com esse desempenho. A Assembleia decidiu colocar a Educação para o Desenvolvimento como tema central da gestão para reverter esse quadro.

> “Educação, ao longo dos anos, foi assunto de poucos”

FOTO: Thiago Maurique

Presidente da Assembleia Legislativa, Vilmar Zanchin prestigiou a posse da nova gestão da ADI

– O que efetivamente a AL fará na prática para mudar o cenário da educação gaúcha?

Vilmar Zanchin – Primeiro, formamos um conselho consultivo com especialistas de renome nacional, como a professora Claudia Costin, o ex-ministro Rossieli Soares, a gaúcha Mônica Timm, que integra o Pacto pela Educação RS, o executivo do Instituto Natura David Saad e a secretária Raquel Teixeira. Com eles, estamos avaliando a condição atual do Rio Grande do Sul e identificando os eixos que devemos priorizar. Em outra frente, existe essa mobilização da sociedade, por meio de eventos regionais, onde queremos ouvir as comunidades escolares e os setores produtivos. Ao término deste ano, pretendemos construir uma espécie de marco legal da educação gaúcha. Ou seja, mais do que identificarmos as necessidades e alinharmos estratégias de avanços, queremos transformá-las em lei, para que tenhamos uma política de Estado para a Educação e não mais de governo.

– Quais os pontos principais do projeto?

Zanchin – Nós já identificamos quatro eixos prioritários. Um deles é a alfabetização na idade certa, que é até o término do 2º ano do ensino fundamental. Isso precisa ser feito por meio de políticas em regime de colaboração com os municípios, a exemplo do que foi realizado com êxito no Ceará. Outro é o ensino médio integral, aliado a uma estratégia de profissionalização que leve em conta a vocação produtiva das regiões. Pernambuco melhorou o aprendizado no ensino médio ampliando o tempo de permanência do jovem na escola. São Paulo se desenvolve, pois tem uma rede estruturada de escolas técnicas e faculdades tecnológicas, que oferecem ao jovem uma perspectiva de futuro profissional. Outros dois gargalos são a ampliação do uso da tecnologia em sala de aula e o fortalecimento da carreira docente, sobretudo com a perspectiva de formação inicial e continuada dos professores.

– Qual o diagnóstico da educação no Estado hoje?

Zanchin – Recentemente o Governo do Estado divulgou os dados do SAERS (Sistema Estadual de Avaliação do Rendimento Escolar), que falam por si. Quando falamos em ensino médio, 73% dos adolescentes das escolas gaúchas se formam no terceiro ano com desempenho nos níveis básico e abaixo do básico em língua portuguesa. Em matemática, a cada 100 alunos que concluem o ensino médio, 96 saem com desempenho básico e abaixo do básico. Não existe bala de prata para mudar essa realidade. Precisamos de soluções sistêmicas, que passem pela melhoria da infraestrutura das escolas, pelo aprimoramento dos planos pedagógicos, pela maior participação da comunidade escolar no processo educacional, pelo maior tempo de permanência do jovem na escola, entre outros fatores.

– Porque perdemos espaço enquanto estado referência em educação?

Zanchin – Talvez pelo fato de a sociedade ter se omitido do debate e custado a encarar esse tema com a urgência que ele possui. Educação, ao longo dos anos, foi assunto de poucos. Quem não era professor, automaticamente era excluído — ou se excluía — das discussões. Felizmente essa realidade tem mudado. Hoje, há no Rio Grande do Sul uma sinergia entre governo, entidades e a sociedade, discutindo esse tema com um viés de solução.

– Qual o papel dos veículos de comunicação neste processo de reconstrução da educação gaúcha?

Zanchin – Os veículos de comunicação, sobretudo do interior do Estado, possuem um papel crucial dentro desse processo de mobilização da sociedade, pela abrangência e relevância que possuem. Relatando os problemas da rede, mas também as experiências exitosas. Temos ilhas de excelência no ensino gaúcho, que podem ser replicadas em outros municípios e até mesmo servirem de estímulo.

– O que se espera ao fim do projeto?

Zanchin – A ideia é justamente apresentar medidas concretas, com prazos e metas que possam ser incluídas em lei. Assim, garantimos a perenidade das ações, transformando-as em políticas de Estado e não de governo.

VENTILADOR

REDACAO@OFARROUPILHA.COM.BR

"Nossa prestação de serviço vai muito além de cobrar pedágios."

Paulo Roberto Negreiros

Diretor executivo da Concessionária Caminhos da Serra Gaúcha S/A (CSG).

"Quem acredita em soluções militares para os problemas atuais luta contra os ventos da História. Nenhuma solução de qualquer conflito, nacional ou internacional, será duradoura se não for baseada no diálogo e na negociação política".

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente do Brasil

Em discurso em sua primeira visita à Europa (Portugal) neste terceiro mandato.

"Durante a pandemia da Covid-19, diversos estabelecimentos, especialmente do segmento de comércio e serviços, tiveram suas atividades restritas e as receitas das empresas foram severamente comprometidas. Mesmo com a retomada de algumas atividades, muitas dívidas se acumularam e sua amortização ainda gera muitas dificuldades para a manutenção de seus negócios. Por isso, a redução destes tributos melhora as condições de sobrevivência das empresas e, consequentemente, a preservação de empregos".

Luiz Carlos Bohn, presidente da Fecomércio-RS

Sobre a aprovação do Projeto de Lei (PL) 676/2020, que propõe a extinção das alíquotas das Contribuições Sociais para o Pis/Pasep, Cofins, CSLL e o ISS incidentes sobre as receitas decorrentes das atividades de aviação, turismo e entretenimento pelo período de 12 meses.

"O privilégio de toda uma vida é ser aquilo que nascemos para ser".

Joseph Campbell, escritor.

Marketing e Mercado por Lemon&Menez

ALÉFERSON DE MENEZ

Publicitário na Lemon&Menez | lemonemenez@gmail.com

A economia que sai caro

O mundo dos negócios é altamente competitivo e exige que as empresas se destaquem para atrair e fidelizar seus clientes. Nesse sentido, o marketing é uma das áreas mais importantes e estratégicas, sendo responsável por posicionar a marca, gerar vendas e manter um relacionamento saudável com o mercado. É fundamental, portanto, que as empresas invistam em profissionais qualificados para cuidar do seu marketing.

Muitas vezes, empresários tentam economizar em mão de obra e acabam contratando profissionais não qualificados para cuidar de suas campanhas de marketing. Isso pode ser um grande erro, pois, em vez de economizar, a empresa pode acabar gastando mais do que imagina.

Um dos principais perigos de contar com um profissional não qualificado é investir em ações que não geram resultados satisfatórios. Campanhas mal executadas e sem direcionamento podem gerar prejuízos financeiros e prejudicar a imagem da empresa perante o público.

Investir em um profissional qualificado, por outro lado, pode garantir um planejamento estratégico bem elaborado, que considere as particularidades do mercado, da concorrência e, principalmente, do público-alvo. É importante ter em mente que o marketing não é apenas uma questão de criar anúncios bonitos, mas sim de entender a lógica da comunicação e do comportamento do consumidor.

Por fim, vale ressaltar que investir em marketing é um processo contínuo e que requer planejamento e execução constantes. É importante buscar uma equipe ou profissionais com qualificação constante, que acompanhem as tendências do mercado e saibam como aplicá-las na realidade da empresa. Somente assim é possível colher grandes resultados a curto e médio prazo. Não economize no que vai fazer a sua empresa vender se posicionar melhor e vender muito mais. Investir em sua equipe de marketing é garantia de um futuro promissor para sua empresa.

Paulinho das Quebradas recebe homenagem na Câmara de Caxias do Sul

Um dos maiores nomes da comunicação do Rio Grande do Sul, Paulo Anselmo Felicetti, popularmente conhecido como Paulinho das Quebradas, receberá o Prêmio Caxias do Sul. A homenagem, prestada pela Câmara de Vereadores do município, será entregue na próxima quarta-feira (3) para o apresentador do Programa Alegria de Minha de Terra. Trata-se de uma valorização ao seus 30 anos no comando da atração musical na Rádio Viva FM, emissora do Grupo RSCOM.

Nascido em 21 de abril de 1945, em Farroupilha, Paulo Anselmo Felicetti é filho de Rodolfo Abrahão Felicetti e Florentina Felicetti. Sua infância foi interior, em Caruara, atualmente Nova Sardenha, às margens da Rodovia Jacob Verteg (VRS-813).

O rádio sempre foi seu companheiro, mesmo assim, o veículo de comunicação não foi sua primeira opção profissional. Entre tantos outros empregos, a história de Paulo Anselmo passa pelas Forças Armadas e pelas estradas do Brasil, dividindo a boleia de um caminhão com o irmão Fidencio. Após largar as

estradas, no retorno à Farroupilha, Paulinho recebeu o convite para, finalmente, começar a trabalhar no rádio. O resto se tornou história.

"Me deixou emocionado. A segunda maior cidade do Rio Grande do Sul em população prestando uma homenagem para este humilde comunicador. O meu abraço, o meu carinho, eu fico muito satisfeito com essa homenagem e sinceramente fiquei emocionado", comentou Paulinho das Quebradas sobre o prêmio.

A proposição da homenagem é da mesa diretora da Câmara de Vereadores de Caxias do Sul, presidida pelo parlamentar Zé Dambrós (PSB). Segundo o político, é uma valorização da Casa do Povo quem por muitos anos leva, através do rádio, uma mensagem de alegria pra toda Serra Gaúcha.

"A vivência adquirida nas estradas traz para o rádio muitas experiências fazendo do espaço destinado ao caminhoneiro um momento de reflexão e valorização desses profissionais que transportam o progresso do país. Alegria de Minha Terra é a companhia de milhares de famílias por todo o Estado e o Paulinho com seu estilo próprio rodando músicas raiz merece essa homenagem desta Casa Legislativa".

Quem também destacou a importância de Paulinho das Quebradas foi a diretora de produto do Grupo RSCOM, Raquel Marholt, que tem uma história de vida ligada ao comunicador.

DIA D

O DIA MAIS BARATO DO MÊS

APENAS DIA 28 DE ABRIL

SUPER Lazzari
Aqui tem tudo de bom pra você!

CLUBE 4,49
Limite max 12un por CPF

Leite Santa Clara 1 L

CLUBE 3,39
Limite max 12un por CPF

Cerveja Amstel 473 ml

CLUBE 0,79
Limite max 5un por CPF

Lámen Germani 63g

CLUBE 5,99
Limite max 5un por CPF

Leite condensado Moça lata 395 g

CLUBE 5,99
Limite max 3un por CPF

Doce de leite Mu-Mu 350g

CLUBE 15,99
Limite max 3un por CPF

Farinha de trigo Nordeste 5kg

CLUBE 0,99
Limite max 5un por CPF

Steak Lar 100g

CLUBE 5,99
Limite max 3un por CPF

Achocolatado Nescau 370g

CLUBE 2,79
Limite max 5un por CPF

Margarina Becel 250g

CLUBE 9,79
Limite max 3un por CPF

Erva Mate Ximango tradicional laminada 1kg

CLUBE 4,99
Limite max 6un por CPF

Óleo de soja Primor 900ml

CLUBE 9,99
Limite max 3un por CPF

Água sanitária Qboa 5l

Matriz: Rua Papa João XXIII, 633, bairro Imigrante - (54) 98404-0710
Filial: Rua Ernesto Fetter, 179, bairro Medianeira - (54) 3261-2147
Filial 2: Rua Raineri Petrini, 1144, bairro 1º de Maio - (54) 3268-2211

Ofertas válidas para o dia 28/04

QUANTIDADES LIMITADAS POR CLIENTE

No rancho cheque para o dia 10 de julho

LUIZ CARLOS **RUSCHEL GOMES**
ruschel_gomes@hotmail.com

Cueca virada

É um doce, conhecido popularmente como cueca virada, uma gostosura, guloseima de dar "água na boca", delícia que apresenta ao paladar um sabor suave e agradável, sensação prazerosa na deglutição, ao café da manhã, à tarde, enfim a qualquer hora, apesar da doçura ser muito calórica.

A cueca virada tem esse epiteto emblemático e estranho, em razão de sua figura retorcida, formatada como a indumentária do homem.

A apetitosa iguaria tem origem numa receita europeia, chamada também de calça virada, que é nada além de uma massa frita no óleo quente, com a cobertura de açúcar e canela, levemente adocicada.

Preparar a iguaria não é coisa fácil. Sua confecção envolve um trabalhoso processo manual, com conhecimento sobre o ponto da massa, de maneira que ela se misture corretamente. Pronta a massa, macia e roliça, ela é estendida, cortada em tiras largas e finas e após, em retângulos menores com um corte no meio, para a formação daquela figura marcante do petisco, uma calça virada. A comilança, presente na culinária de diversos países europeus, chegou ao Brasil trazida pelos portugueses e por muitos outros imigrantes provenientes das Europa, ainda no século passado.

Calça virada é o grostoli, a mesma coisa, quitute também fofinho ao mastigar e gostosinho ao engolir.

Pois bem, o grostoli tem sua festa, realizada em Garibaldi. Festividade diferente, autenticamente popular, por ser realizada em espaço de uma via pública, com cobertura protetiva.

Nesse local são espalhadas mesas de madeira, tamanhos diversos, acompanhas de bancos, onde uma parada serve de descanso, momento de ingerir a gostosura dos grostolis, acompanhados ou não, de uma taça de espumante.

Do outro lado da rua, uma série de inúmeras barraquinhas onde são confeccionados os mais variados tipos da iguaria. Enfim, ratificando, a festa do grostoli garibaldina, na região, é a mais autenticamente popular.

Passeia-se pelos logradouros de Garibaldi. O visitante observa também o valor histórico patrimonial que autoridades e a população em geral preservam, cuidados e zelos com a cultura da comunidade. Prédios antigos, tombados e protegidos, cada um com um histórico protegido por vidro, onde se conta o passado glorioso, as pessoas que os habitavam e as casas comerciais.

Todos os bens materiais, construídos e protegidos ao longo do tempo, tem boa parte em algum local representados. Toda história e cultura é contada e mostrada, numa das ruas do centro histórico da cidade. A Piccola Garibaldi (Pequena Garibaldi) está localizada num amplo espaço, de enorme painel, com proteção de vidro, contendo em sua parte interna, quando o turista pode apreciar, uma réplica da cidade e do interior do município, com detalhes de grande magnitude.

Por tudo isso, pela preservação histórica, precaução e prevenção com o patrimônio, na forma de prédios tombados, cuidados por hábitos, crenças e conhecimentos, somatórios que se define como cultura. Garibaldi tem essa cautela com os costumes, normas e valores. O passado, apresentado e contado, cheio de história é cultura, dessa forma, por isso descrito por um visitante, Garibaldi é história, turismo e cultura.

MARIO ROMANO **MAGGIONI**
mrmaggioni@bol.com.br

Daniel e Luciane

(Crônica fictícia, baseada em fatos reais)

Aquilo não era uma ventania. Era um furacão, tipo Caribe, costa norte de Cuba, península de Hicacos: ventos de 250 Km/h.

As tábuas da casa de madeira rangiam aos quatro cantos.

"Vai cair! - Pensou o Daniel. Que caia, mas preciso salvar a Lisa".

A Lisa era uma pequena cachorra beagle. O Daniel e a Luciane a compraram nos anúncios do jornal Pioneiro.

Por algum motivo inconsciente, ele tinha certeza que a varanda da velha casa era a parte construída sobre a rocha que não cairia.

"Cadê a Lisa?!", pensou.

As telhas de barro, carregadas de musgo, espatifavam na calçada. Um horror.

'Lisa!'- Gritou.

A porta da frente voou pelo céu do Pio X como um saco de plástico brincando no vento. "A casa caindo e a porta brincando de voar; vai se danar!" Resmungou o Daniel.

"Cadê a Lisa?"

'Lisa!' - Gritou. Ele assoviou forte, um silvo que aprendera com seu pai Armindo. As janelas rangentes batiam com violência nos marcos de canjerana. O assovio se fez um nada. As paredes estralavam. De repente, lá estava a Lisa embaixo do fogão, toda encolhida. Daniel a agarrou. Correu apressado para a varanda, segurando firme a cachorra embaixo do braço esquerdo. Com o braço direito se protegia das panelas, telhas e tábuas que voavam para todo o lado. Chegou à varanda.

Angustiado, esperou a casa se espatifar no chão. Era o fim. Sem largar a Lisa, agarrou-se firme ao corrimão. A casa ia cair. Daniel acordou tenso como o furacão.

"Uhhhh! Foi só um sonho". Daniel respirou aliviado.

Ele segurava firme o braço direito da Luciane embaixo do braço esquerdo dele. A mão direita do Daniel agarrava o corrimão do braço esquerdo da Luciane. Naquele agarramento, ela também acordou. O Daniel contou o pesadelo.

Você só pensou em salvar a Lisa?! - Resmungou a Luciane.

"Ah, meu Deus! - Pensou ele. - Agora vem o furacão de verdade."

No fundo, no fundo, se é que há fundo, a varanda do Daniel era a Luciane.

Eu ouvi o pesadelo, num jantar mediterrâneo, em Varadero, bebendo um malbec Santa Julia. Relato os fatos e, ao erguer das taças imaginárias, digo: "Um brinde às varandas do afeto!"

EXPEDIENTE

O FARROUPILHA
FUNDADO EM 20 DE SETEMBRO DE 1981
Rua Luíz Ornaghi, 141 - Farroupilha/RS

Telefone: (54) 9 9237-4733 | 9 94027777
E-mail: contato@ofarroupilha.com.br
Site: www.ofarroupilha.com.br | Instagram: @ofarroupilha
Facebook: fb.com/ofarroupilha | Twitter: @ofarroupilhaweb

Filiado à:
Representado por:
Grupo de Diários
(51) 99964-0118

DIREÇÃO
direcao@ofarroupilha.com.br
Jorge E. Bruxel

FINANCEIRO
financeiro@ofarroupilha.com.br

COMERCIAL
comercial@ofarroupilha.com.br
Helena Da Chary
helena@ofarroupilha.com.br

REDAÇÃO
redacao@ofarroupilha.com.br
Claudia Iembo
claudia@ofarroupilha.com.br

DIAGRAMAÇÃO
producao@ofarroupilha.com.br
Valnir Peralta Fernandes

DESIGN | ANÚNCIOS
anuncios@ofarroupilha.com.br
Leonardo da Silva

CIRCULAÇÃO | S.A.C
circulacao@ofarroupilha.com.br
Luiz André Brollo
andre.ofarroupilha@gmail.com

PAGUE SUAS COMPRAS EM 3X NO CARTÃO

VISA BANRI compras elo

PARCELAMENTO DISPONÍVEL PARA COMPRAS ACIMA DE R$ 200,00

super apolo
AQUI VOCÊ É DE CASA

Dia 1º - SEGUNDA-FEIRA FECHADO

Ofertas válidas dia 28/4/2023, enquanto durarem os estoques. Fotografias ilustrativas. O desconto das promoções é dado diretamente no caixa. As ofertas aqui anunciadas não se aplicam para compras online. Ofertas válidas apenas para a filial Super Apolo Farroupilha.

Coxão de dentro bovino pedaço kg. **34,90** kg

Patinho bovino pedaço kg. **29,90** kg

Costela suína resfriada kg. **19,90** kg

Linguiça suína Borrússia kg. **19,90** kg

Pão de Alho Da Boa tradicional 300g. **6,99** cada

Capeletti Vovó Mia 400g. **14,90** cada

Pizza Excelsior 400g. **9,90** cada

Mini Chicken Perdigão tradicional 1kg. **24,90** cada

Polenta instantânea Xodo 500g. **1,99** cada

Café tradicional Caboclo 500g. **11,90** cada

Farinha de trigo Gardênia 5kg. **14,90** cada

Choco Biscuit Bauducco 80g. **4,99** cada

Bombom Oreo Lacta Favoritos 190,5g. **9,90** cada

Água mineral Valle Vita 500ml. Com ou sem gás **0,79** cada

Suco de Uva integral Salton 1,5 litro. **12,90** cada

COMPRE 3 UN. PAGUE R$ 9,90 cada

Cerveja Pilsen SUD 1 litro. Extra PET **9,90** cada

COMPRE 4 UN. PAGUE R$ 7,90 cada

BEBA COM MODERAÇÃO

Vinho Miolo Seleção 750ml. **29,90** cada

Espumante Moscatel Garibaldi 750ml. **24,90** cada

Cachaça Velho Barreiro 910ml. **10,90** cada

Chinelo Malha Panosul **16,90** cada

publicações legais

www.ofarroupilha.com.br/publicidade-legal/

PODER JUDICIÁRIO - TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
5ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE CAXIAS DO SUL/RS. Rua Dr. Montaury, 2107, 4° andar - Exposição - CEP: 95020190 - F.: (54) 3039-9081 - Email:frcaxsul5vciv@tjrs.jus.br. **EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL Nº 5000216-69.2009.8.21.0010/RS. EXEQUENTE**: BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A - BANRISUL. **EXECUTADO**: GIRARDI INDUSTRIA E COMERCIO DO VESTUÁRIO LTDA. **EXECUTADO**: ALISSON PEROTONI. **Local:** Caxias do Sul. **Data:** 17/03/2023. **EDITAL Nº 10034716596 -** Prazo do Edital: 30 DIAS. Objeto: Citação da parte executada GIRARDI INDUSTRIA E COMERCIODO VESTUÁRIO LTDA, CNPJ: 93515674000100 e ALISSON PEROTONI, CPF: 82410356087, atualmente em lugar incerto e não sabido, para que pague, no PRAZO DE 03 DIAS, o débito, no valor de R$ 21.603,53 e demais cominações legais, ficando ciente de que havendo o pagamento integral no prazo legal, a verba honorária arbitrada será reduzida pela metade. Poderá o executado oferecer EMBARGOS no prazo legal de 15 DIAS, contados do término do prazo deste edital. No prazo dos embargos, reconhecendo o executado o crédito do exequente e comprovando o depósito de no mínimo 30% do valor exequendo, inclusive custas processuais e honorários advocatícios, poderá também requerer seja admitido a pagar o restanteem até 06 parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% ao mês. Será nomeado curador especial em caso de revelia, art. 257do CPC. Juiz de Direito Dr. SILVIO VIEZZER.

COOPERATIVA DE SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS DE FARROUPILHA LTDA. - COODONTO - CRO/RS: CLM -1250

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CNPJ: Nº 02.933.200/0001-22 NIRE: N.º 43400079319

Na qualidade de Presidente da COOPERATIVA DE SERVIÇOS ODONTOLOGICOS DE FARROUPILHA LTDA – CNPJ 02.933.200.0001-22 com sede na Rua: Pinheiro Machado, 64 A, sala, 201, 202 e 207, Farroupilha, RS, em cumprimento com as disposições estatutárias constantes no art. 23, §1º c/c o art. 32, "a", "b", "c" e "e", convoco todos os sócios, para ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se no dia 06, de maio de 2023 em 1° primeira convocação, às 17:00hs com a presença de dois terços (2/3) dos associados com direito a voto; em 2° (segunda) convocação às 18:00hs, com presença da metade mais um dos associados; e as 19:00hs, em terceira e ultima chamada com a presença de no mínimo 10 (dez) associados, nos termos do art. 25, letras "a" "b" e "c", do já citado dispositivo, tendo como local a Sede da Cooperativa na Rua Pinheiro Machado, nº64 salas 201, 202 e 207, centro, no Município de Farroupilha, RS, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA.

1° - Prestação de contas período 2023.
2° - Nomeação de um Liquidante.
3° - Eleição de três membros do conselho fiscal.

Nota 1 - Para efeitos de quórum, o número de associado é de 20 sócios, nesta data.

Farroupilha, 28 de abril de 2023.

Dr. Luis Gustavo Feltrin
Presidente do Conselho de Administração da Coodonto

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais- APAE de Farroupilha

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

AAssociação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de Farroupilha, neste ato representada por seu Presidente, Sr. Romeu Valandro, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 35, II, do Estatuto, para fins do artigo 25, V, CONVOCA todos os associados, através do presente Edital, para ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, que será realizada no dia 30 de maio de 2023, as 18h, em primeira chamada e às 18h30min em segunda chamada, em sua sede, localizada na Rua Luiz Busetti, 66, Bairro São Luiz, em Farroupilha – RS, com a seguinte ordem do dia:
- Prestação de contas do exercício de 2022
- Assuntos Gerais

Farroupilha, 28 de abril de 2023

Romeu Valandro
Presidente

NO CAMINHO DA RIQUEZA

DARCI LEVIS
Empresário | darcilevis@gmail.com

Você e a Bíblia

Capítulo 70 O Alimento

Você e eu precisamos nos alimentar, todos os dias, mais de uma vez a cada dia. O nosso corpo sente fome em determinados períodos de cada dia e, quando temos o que comer nestes momentos, sentimos grandes prazeres. Saborear uma boa e deliciosa comida é um prazer tão grande que muitas vezes exageramos na quantidade que ingerimos, porque queremos sentir os gostos e aquelas sensações por mais tempo.

Quem criou alimentos e os disponibilizou para nós foi o mesmo que nos criou, como pode ser visto em Gênesis 9.3: "Vocês podem comer os animais e também as verduras; eu os dou para vocês como alimento". E mesmo em anos em que deveria haver descanso na terra, haveria alimento suficiente para as pessoas que acreditassem em Deus, conforme Levítico 25.5b-7: "Será um ano de descanso completo para a terra. Os campos não serão semeados, mas mesmo assim produzirão o bastante para alimentar todos os israelitas, os seus escravos e as suas escravas, os seus empregados, os estrangeiros que vivem no meio do povo e também os animais domésticos e os animais selvagens. Tudo o que a terra produzir servirá de alimento.".

Além disso, conforme Salmos 145.15-16: "Todos os seres vivos olham para ele com esperança, e ele dá alimento a todos no tempo certo. Quando os alimenta, o SENHOR Deus é generoso; ele satisfaz a todos os seres vivos.". Mesmo assim, Deus sabe o que precisamos antes mesmo de pedir, conforme Isaías 65.24: "Antes mesmo que me chamem, eu os atenderei; antes mesmo de acabarem de falar, eu responderei.".

Conforme Mateus 6.8 descreve: "Não sejam como eles, pois, antes de vocês pedirem, o Pai de vocês já sabe o que vocês precisam.". E Mateus 6.11 ressalta o pedido por alimento em oração: "Dá-nos hoje o alimento que precisamos.". Mesmo Deus sabendo o que precisamos antes de pedirmos, nossa oração diretamente a Ele significa que precisamos de conforto, conselho e ajuda. Quando oramos e conversamos com Ele através da nossa oração, estamos demonstrando que também nos esforçamos para compreender o que é melhor para nós, segundo a sua vontade, e não a nossa.

Mas além do alimento físico, também precisamos de alimento espiritual, porque depois que o pecado entrou no mundo, todas as pessoas nasceram com o espírito morto. Neste sentido, Mateus 4.4 descreve: "Jesus respondeu: — As Escrituras Sagradas afirmam: 'O ser humano não vive só de pão, mas vive de tudo o que Deus diz.'".

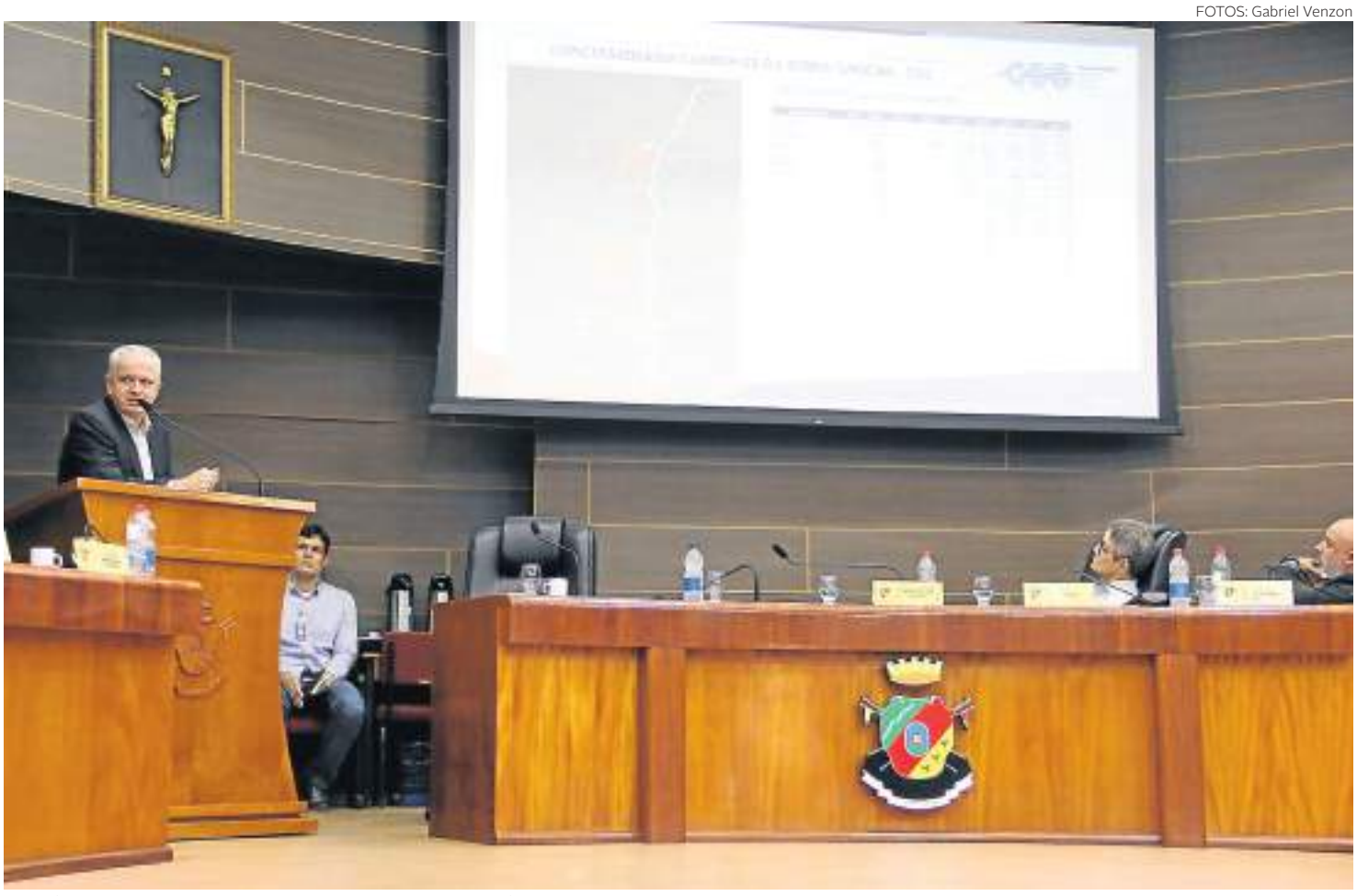
Ressaltando o fato de que a palavra de Deus é o alimento espiritual que precisamos, Jeremias 15.16 revela: "Tu falaste comigo, e eu prestei atenção em cada palavra. Ó SENHOR, Deus Todo-Poderoso, eu sou teu, e por isso as tuas palavras encheram o meu coração de alegria e de felicidade.". Portanto, o alimento físico, o alimento espiritual, bem como tudo o que realmente precisamos, vem de Deus. E isso torna muito importante o nosso relacionamento direto com Ele, que é a fonte de todas as coisas.

Concessionária Caminhos da Serra Gaúcha em pauta na Câmara de Vereadores

Na noite de 24 de abril, a CSG, que atua no sistema rodoviário desde fevereiro, apresentou suas ações e planos aos vereadores e plateia da Câmara

Paulo Roberto Negreiros, diretor executivo da CSG

FOTOS: Gabriel Venzon



Vereadores escutaram e questionaram Negreiros: pauta que rende

Paulo Roberto Negreiros, diretor executivo da Concessionária Caminhos da Serra Gaúcha S/A (CSG) - que executa serviços do sistema rodoviário, que integra o programa RS Parcerias, do governo estadual – esteve na noite de 24 de abril na Câmara de Vereadores de Farroupilha expondo o trabalho da empresa e respondendo perguntas.

Com sede em Farroupilha, desde o dia 1º de fevereiro a CSG está executando o contrato que tem duração de 30 anos. Negreiros apresentou o que já está sendo feito pela concessionária e falou sobre os investimentos planejados para os primeiros anos, como a duplicação de trechos, como o de Caxias do Sul e o de Farroupilha a Bento Gonçalves, além da conserva e do pavimento das rodovias e da instalação de mais seis praças de pedágio.

"Já estamos trabalhando nos cuidados da rodovia e na conservação do pavimento. Entendemos que a nossa prestação de serviço vai muito além de cobrar pedágios", afirmou ressaltando os benefícios do que será oferecido nas Bases de Serviço Operacional, locais estratégicos onde estarão posicionados os veículos e equipamentos operacionais (guinchos, ambulâncias e demais veículos), que irão atuar no processo de suporte rodoviário na rodovia.

"Temos um contrato a cumprir e apresentá-lo a todos é dever nosso", pontuou Negreiros, que não escapou da sabatina dos vereadores na Câmara.

Mais informações sobre as obras em andamento e o que está por vir podem ser conferidas no site da Concessionária: www.csg.com.br

Vereador propõe critérios para fiscalizar carros abandonados

O projeto de Lei 016/2023, tema de audiência pública na noite desta quarta-feira, por parte da Comissão de Infraestrutura, Desenvolvimento e Bem-Estar Social, apresenta mudanças no Código de Posturas do município, no que tange a situação de veículos abandonados em via pública.

De autoria do vereador Juliano Baumgarten, a proposição busca adequar os critérios que denominam determinado veículo como abandonado, a fim de viabilizar a segurança da ação por parte dos agentes de fiscalização. Atualmente, o Código de Posturas explicita carro abandonado como veículo expostos em via pública por mais de 15 dias – sendo eles submetidos a recolhimento por parte do governo Municipal e aplicação de multa média.

A proposição em debate amplia os critérios, definindo todo veículo que se encontrar estacionado em um mesmo lugar a mais de dez dias, sem placas de identificação ou com avarias de media e grande monta. O PL 016/23 mantém a multa média, porém revoga o artigo que permite a venda dos veículos recolhidos através de leilão – quando os mesmos não forem reclamados no prazo de 60 dias por seus proprietários.

Presente na Audiência, o diretor de trânsito, Joel Correa, representando do Executivo Municipal, salienta que o tema já é de análise por parte da Administração Pública, porém hoje o município não possui local para depósito dos veículos apreendidos. A revogação da possibilidade de leilão pode gerar problemas jurídicos, e uma vez recolhido e armazenado pode acarretar em problemas ambientais.

O presidente do Bairro Cinquentenário, Ederson Machado, defende as mudanças propostas e expõe as dificuldades encontradas no seu bairro com esta situação – principalmente no que tange o fluxo de veículos nas ruas estreitas do Cinquentenário. O Projeto já possui pareceres favoráveis das comissões da Casa Legislativa e está previsto para ser debatido na pauta da próxima terça-feira, 02 de maio.

Caminho factível com prazer!

Por Raul Antonio Tartarotti
rault@terra.com.br | Instagram: @raultarr

A imagem dos demônios dos cristãos foi desenvolvida a partir da figura dos sátiros.

Eles foram semideuses da Mitologia Grega e viveram como devassos, libertinos de carteirinha.

A Bíblia sagrada costuma apresentar os sátiros como sinônimos de demônios, principalmente pelo corpo parecido com bodes.

Não que fossem criaturas que promovessem o mal, mas sim pela aparência associada à quem veio para te levar para o inferno.

O escritor Javier Marías conseguiu descrever com poesia uma associação terminal levada ao cabo em seu livro "Assim começa o mal":

- Não faz muito tempo que aquela história aconteceu, menos do que costuma durar uma vida, e quão pouco é uma vida quando ela já está terminada, e já se pode contá-la em poucas frases, e só ficam na memória, cinzas que se soltam à menor sacudida e voam à menor lufada, que no entanto, hoje ela seria impossível".

Com os olhos sem maldade, se torna poética uma trajetória humana ao cruzar por uma generosa mente.

O mais famoso dos sátiros foi Mársias, que era uma criatura meio humana com chifres curtos, orelhas pontiagudas, patas de bode e mãos em forma de taça ou de um instrumento musical.

Foi uma divindade grega dos bosques e das montanhas, por vezes também chamado Sileno.

Esse nome lhe foi dado principalmente quando atingia a velhice, ficava barrigudo, feio e andando de burro.

Nota-se que o etarismo já era praticado com ênfase desde bem cedo em nossa existência.

Entre os Romanos, os sátiros eram conhecidos por Faunos, e sua participação nas lendas era quase sempre secundária e pouco decisiva.

Demônios da natureza, companheiros dos deuses, simbolizavam a capacidade criadora dos seres vivos, vegetais ou animais.

Em termos gerais, eram uma mistura de homem, cavalo e bode, variando de acordo com as versões das lendas. No entanto, a expressão "o juízo de sátiro" pode ser vista como uma forma de negativismo ou pessimismo. Quando alguém está constantemente cético em relação à beleza e ao amor, pode perder a capacidade de apreciar a vida em sua plenitude, e deixar de aproveitar as oportunidades que surgem.

A vida perene deve ser compreendida; encontrar o prazer sem azedume faz com que a filosofia exerça uma ginástica objetiva para lhe mostrar um caminho factível, com admiração na maioria de seus momentos.

Compreendido esse capítulo, reza a lenda que a pergunta a ser respondida é por que teimas em manter uma queixa frequente sobre seus dias, por que esperas que somente o amanhã lhe traga a felicidade.

Cuide-se no agora, bem antes que o entardecer lhe mostre que perdeste mais um precioso dia.

Aegea

“Vamos investir imediatamente nos 317 municípios do RS”

“A Aegea tem o plano de investimentos traçado pra entrar em operação imediatamente após a assinatura do contrato de compra da CORSAN. Vamos investir nos 317 municípios que a companhia atende no Estado, resolvendo problemas não só de questões como a falta de cobertura da rede de esgotamento sanitário - que é sem dúvida o principal investimento que tem que ser feito -, mas também enfrentar as faltas de abastecimento de água, regularizar o fornecimento e solucionar problemas crônicos de diversas regiões do Estado”.

Esse é o quadro previsto de entregas imediatas aos gaúchos previsto por Leandro Marin (foto), vice-presidente da Aegea, empresa vencedora do leilão da CORSAN, que aconteceu em dezembro último. Ele acrescenta que, além de combater a escassez hídrica e dar mais segurança para os sistemas da CORSAN, a empresa irá oportunizar o acesso a empregos e renda e, com isso, cooperar com o Estado no processo de desenvolvimento econômico de uma maneira ampla.

Na opinião do vice-presidente, a Aegea tem em vista a concretização de sua parceria com as comunidades dos municípios onde opera - não somente a partir de investimentos locais e cumprimento dos contratos - mas também com um programa amplo de parcerias e projetos que visam a conexões com a sociedade.

“Temos estudos já feitos para o caso concreto aqui no Rio Grande do Sul, por intermédio do Instituto Trata Brasil, que nos mostram um potencial enorme de geração de emprego e renda nas comunidades aonde vamos operar”, assegura Marin acrescentando que a Aegea vai gerar em torno de 50 mil empregos por ano só na economia do Rio Grande durante o ciclo de investimento projetado para 30 anos.

O vice-presidente da companhia garante que “vamos, com certeza, conseguir contribuir com indicadores de saúde, pois temos exemplos de que onde implantamos a rede de esgotamento sanitário, se reduzem as internações por doenças de veiculação hídrica”. Ele complementa que “esse efeito não é só no gasto com saúde, mas também tem repercussão na comunidade em geral por redução do absenteísmo escolar e da melhoria de índices de escolaridade, porque as crianças, ao invés de estarem nos postos de saúde em busca de tratamento para diarréia, estarão aprendendo na escola e os pais permanecendo no trabalho”. Em função deste avanço - segundo Marin - existe toda uma relação de benefícios decorrentes, que as regiões atendidas pela CORSAN irão ganhar a partir do trabalho da Aegea nos municípios gaúchos.

Presença no RS

O vice-presidente da companhia observa que a Aegea já está presente em solo gaúcho desde 2019 quando venceu o leilão de Parceria Público-Privada com a CORSAN, e iniciou a operação de ampliação de esgotamento sanitário de nove cidades no entorno do da região metropolitana de Porto Alegre. “O contrato é seguro e bem trabalhado, pois temos cumprido todo o marco contratual e compromissos, inclusive, com rede de esgotamento sanitária já disponibilizada para 240 mil pessoas, a partir da nossa entrada”. São resultados concretos que podem ser vistos e constatados, conforme o dirigente, já que em sua avaliação, a CORSAN e o próprio Governo do Estado, estão bastante satisfeitos com os benefícios da operação. “Nós acreditamos que o sucesso da PPP contribuiu para a decisão do governo do Estado em privatizar a companhia como um todo”, avaliou.

Para Marin, a Aegea tem como filosofia um projeto de relacionamento com a comunidade, que passa por programas sociais, ambientais e pautas de sustentabilidade relacionadas ao saneamento, que estabelecem um vínculo, uma conexão permanente da companhia com a comunidade onde a operação está acontecendo. E garante que a companhia dedica a mesma atenção para municípios de pequeno ou grande porte.

Além disso, destaca, a Aegea tem um foco no social, que é a inclusão de populações vulneráveis, não só no acesso à infra-estrutura, mas também por intermédio de uma tarifa possível de ser paga. Isto se traduz por um programa robusto e abrangente direcionado à tarifa social, que visa incluir pessoas em situação de vulnerabilidade econômica, para que tenham acesso ao serviço de saneamento com custo justo, compatível.

Marin garante que a Aegea traz para o Rio Grande não só o cumprimento do contrato de concessão, que é obrigação da companhia, mas também um programa amplo de relacionamento com a comunidade. Mais um olhar todo especial acerca da inclusão de famílias e populações vulneráveis. “Para que essas pessoas tenham de fato acesso ao serviço por uma tarifa adequada”, complementa.

Sobre a questão da mão de obra, Marin destaca que a empresa chega ao Estado com a filosofia de aproveitamento de mão de obra local, não só nas operações diretas da CORSAN, mas também em toda a cadeia de fornecimentos da construção civil, de serviços, e de todo o ecossistema econômico que vai se beneficiar dos investimentos aplicados no estado. “Temos também a intenção de aproveitar o quadro de funcionários da CORSAN, que é altamente qualificado” - assegura – “já que temos uma operação bastante grande pela frente e o objetivo é o aproveitamento da mão de obra local para que possamos potencializar toda a cadeia econômica de fornecimento, que o saneamento propicia”.

Inovação

Sobre a pauta de inovação, a Aegea tem uma agenda muito intensa no seu modelo de negócios. Isto proporciona que a empresa traga ao Sul tecnologia, novas experiências, desenvolvimento de pólos de inovação, possibilitando oportunidades para que universidades, empresas, startups e, também outros players, interessados em contribuir com a jornada gaúcha do saneamento, possam trazer contribuições e cooperem com prestação de serviços mais eficiente. Marin explica que a companhia contempla ainda no seu modelo de negócios, a implantação de um grande “centro de operações integradas”, que vai propiciar, em tempo real, que todos os sistemas estejam sendo monitorados e, quaisquer anomalias, ou necessidade de ações preventivas, possam ser desencadeadas com urgência para evitar desabastecimentos, ou interrupções no fornecimento do serviço. Isso, segundo ele, já está sendo pensado para ser implantado assim que se inicie a operação da CORSAN.

Abrangência da Aegea

A Aegea opera, atualmente, em 13 estados da federação sendo a maior delas no Rio de Janeiro, região da Baixada Fluminense e também na Região dos Lagos, além 13 cidades fluminenses do interior. Também executa sistemas de água e esgoto em Manaus, Teresina, Campo Grande, além de outras cidades, como na Região Metropolitana de Fortaleza e interior do Mato Grosso do Sul, interior de São Paulo e Santa Catarina. São ao todo 178 cidades do Brasil, atendendo aproximadamente 26 milhões de pessoas. Com a operação da Corsan, a Aegea vai aproximar-se dos 500 municípios atendidos no Brasil e 33 milhões de pessoas alcançadas pelas suas operações.

A Aegea planeja investimentos da ordem de 13 bilhões de reais nos 10 primeiros anos de operação, que vai fazer com que a cobertura da rede de esgotamento sanitário nos municípios atendidos pela CORSAN passe dos atuais 20% para 90% em 10 anos como prevê o marco do saneamento.

HOSPITAL BENEFICENTE SÃO CARLOS

CNPJ 89.847.370/0001-72

Rua da República, 51 - Centro, Farroupilha/RS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em reais)

ATIVO

	2022	2021
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	1.759.786,95	493.707,58
Contas a receber (nota 5)	4.697.474,91	4.546.926,66
Estoques (nota 6)	1.633.075,78	1.435.315,76
Valores a receber de pessoas físicas/jurídicas	-	1.000.000,00
Outras contas a receber	318.310,17	296.876,10
Total do circulante	8.408.647,81	7.772.826,10
NÃO CIRCULANTE		
Depósitos Judiciais (nota 9)	1.123.330,85	1.301.113,27
Investimentos	173.609,22	166.127,28
Imobilizado (nota 7)	16.901.060,85	16.414.577,83
Total do não circulante	**18.198.000,92**	**17.881.818,38**
Total do ativo	**26.606.648,73**	**25.654.644,48**

PASSIVO

	2022	2021
CIRCULANTE		
Fornecedores	8.571.804,96	8.839.292,88
Instituições financeiras (nota 8)	1.435.186,24	1.270.072,21
Impostos e contribuições sociais (nota 10)	3.830.108,98	4.012.272,13
Ordenados e salários a pagar	1.884.746,50	1.561.039,74
Provisão para férias e encargos	2.157.271,24	1.894.244,38
Provisão para contingências (nota 9)	2.439.154,42	2.264.131,98
Credores diversos	94.000,00	94.000,00
Outras contas a pagar	622.263,00	1.355.463,89
Total do circulante	**21.034.535,34**	**21.290.517,21**
NÃO CIRCULANTE		
Instituições financeiras (nota 8)	2.672.522,28	4.236.100,43
Impostos e contribuições sociais (nota 10)	4.181.913,39	5.858.128,05
Receitas antecipadas	-	10.357,22
Total do não circulante	**6.854.435,67**	**10.104.585,70**
PASSIVO A DESCOBERTO		
Patrimônio social (nota 16)	(5.740.458,43)	(6.483.904,01)
Subvenções patrimoniais	1.250.000,00	-
Superávits acumulados	3.208.136,15	743.445,58
Total do passivo a descoberto	**(1.282.322,28)**	**(5.740.458,43)**
Total do passivo e passivo a descoberto	**26.606.648,73**	**25.654.644,48**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em reais)

	Patrimônio Social	Subvenções Patrimoniais	Superávits (deficits) Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**(14.657.935,02)**	**-**	**8.174.031,01**	**(6.483.904,01)**
Transferência para patrimônio social	8.174.031,01	-	(8.174.031,01)	-
Superávit do período	-	-	743.445,58	743.445,58
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**(6.483.904,01)**	**-**	**743.445,58**	**(5.740.458,43)**
Transferência para patrimônio social	743.445,58	-	(743.445,58)	-
Ajuste de exercício anterior	-	-	296.546,05	296.546,05
Ingresso de subvenção patrimonial	-	1.250.000,00	-	1.250.000,00
Superávit do período	-	-	2.911.590,10	2.911.590,10
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**(5.740.458,43)**	**1.250.000,00**	**3.208.136,15**	**(1.282.322,28)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em reais)

	2022	2021
RECEITA BRUTA		
Receitas Contratualização – SUS (nota 5)	11.041.754,03	14.868.294,51
Receitas de convênios	8.423.458,49	14.098.704,71
Receitas de pacientes particulares	2.690.355,99	1.899.590,66
Receitas de subvenções sociais (nota 12)	46.322.439,53	38.990.559,15
Receitas de doações (nota 12)	546.645,73	935.344,97
Ajustes de contratualização SUS	(807.379,47)	(7.070.712,17)
Outras receitas	679.544,55	1.098.328,86
Deduções das receitas	(95.995,71)	(112.714,48)
Total das receitas	**68.800.823,14**	**64.707.396,21**
RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		
Desp. com pessoal	(24.381.034,49)	(22.929.239,65)
Desp. gerais e administrativas	(5.386.365,05)	(5.519.407,33)
Desp. com serviços de terceiros	(24.591.518,63)	(19.386.709,04)
Desp. de materiais e medicamentos	(11.275.711,81)	(14.829.673,65)
Desp. com contribuições sociais (nota 13)	(7.592.559,59)	(7.004.955,21)
Recuperação de contribuições sociais e gratuidades	7.592.559,59	7.004.955,21
Outras receitas (desp.) operacionais	(84.471,37)	252.143,02
Total das receitas (desp.) operacionais	**(65.719.101,35)**	**(62.412.886,65)**
SUPERÁVIT OPERACIONAL	**3.081.721,79**	**2.294.509,56**
RESULTADO FINANCEIRO		
Despesas financeiras	(1.449.095,53)	(1.645.247,63)
Receitas financeiras	1.278.963,84	94.183,65
Total do resultado financeiro	**(170.131,69)**	**(1.551.063,98)**
SUPERÁVIT DO PERÍODO	**2.911.590,10**	**743.445,58**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em reais)

	2022	2021
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit do período	2.911.590,10	743.445,58
Ajustes por:		
Depreciação do imobilizado	582.413,60	603.753,97
Provisão (reversão) para contingências	175.022,44	597.412,33
Ajuste de exercício anterior	296.546,05	-
Custo do imobilizado baixado ou vendido	-	28.077,07
Redução (aumento) na variação de ativos:		
Contas a receber	(150.548,25)	1.093.956,95
Estoques	(197.760,02)	418.049,01
Outros ativos	1.156.348,35	(87.548,22)
Aumento (redução) na variação de passivos:		
Fornecedores e outros passivos	(1.011.046,03)	(888.702,48)
Salários e impostos e contribuições	(1.271.644,19)	(1.076.012,14)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**2.490.922,05**	**1.432.432,07**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições de ativo imobilizado	(1.068.896,62)	(2.459.784,19)
Aumento em investimentos	(7.481,94)	(4.457,31)
Contribuições para subvenções	1.250.000,00	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	**173.621,44**	**(2.464.241,50)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento (redução) em instituições financeiras	(1.398.464,12)	1.114.116,23
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	**(1.398.464,12)**	**1.114.116,23**
Aumento de Caixa e Equivalente de Caixa	**1.266.079,37**	**82.306,80**
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	493.707,58	411.400,78
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	**1.759.786,95**	**493.707,58**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Valores expressos em reais)

1. INFORMAÇÕES GERAIS - O Hospital Beneficente São Carlos é uma Entidade Beneficente de Assistência Social, fundado em 17 de fevereiro de 1934, na cidade de Farroupilha – RS, pessoa jurídica de direito privado, associação sem fins lucrativos, com atuação na área da saúde e tem por finalidade promover a defesa da saúde e assistência médico-hospitalar da população em geral. O Hospital Beneficente São Carlos teve como primeira denominação, Sanatório Nova Vicenza. Foi constituído por um grupo de 164 famílias comprometidas com a sociedade do então Distrito de Nova Vicenza, atual município de Farroupilha. Conforme o Estatuto Social da época da fundação, a finalidade principal do Sanatório Nova Vicenza era o tratamento e a assistência de doentes de ambos os sexos. O Hospital Beneficente São Carlos, nos últimos anos, vem apresentando uma melhora econômico-financeiro entre seus ativos e passivos circulantes e a diminuição do patrimônio líquido negativo. As mudanças produzidas visam o fortalecimento do fluxo de caixa de forma a resguardar a sua capacidade no cumprimento das obrigações assumidas perante seus credores, sempre com o objetivo de recuperação para a geração de superávits consistentes e, assim, suprir a insuficiência de capital de giro próprio e diminuir progressivamente seu patrimônio líquido negativo. O planejamento estratégico está previsto até 2024 e tem como principal objetivo buscar realizar integralmente a visão estabelecida: Ser um hospital econômica e financeiramente viável. Todas as ações realizadas, tomaram o Hospital referência para as Regiões de Saúde 25 – Vinhedos e Basalto e 26 - Uva e Vales, abrangendo mais de 500 mil habitantes para o Serviço de Alta Complexidade em Traumato Ortopedia. Atualmente o Hospital Beneficente São Carlos atua fortemente como parceiro do gestor SUS, atendendo acima de 60% ao Sistema Único de Saúde - SUS. A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 27 de março de 2023.

2. REGISTROS E INSCRIÇÕES - O Hospital Beneficente São Carlos inscrito no CNPJ sob o nº 89.847.370/0001-72, possui os seguintes títulos: a) Foi Registrada no Conselho Nacional de Assistência Social conforme processo nº 076.961/53 em 07 de outubro de 1953 e recadastrada pela resolução 086/95. Atualmente o presente registro não possui mais efeito em função da emissão Lei nº 12.101/2009. b) Certificado de Entidade Beneficente de /Assistência Social (CEBAS Saúde), deferido mediante Portaria SAS/MS nº. 498, de 29/08/2022 publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 01/09/2022, válido até 31 de dezembro de 2024. c) Registro na Secretaria Estadual do Trabalho, Cidadania e Assistência Social desde 24 de abril de 1972 sob o processo nº 859.2100/72.0. Em 13 de maio de 1999, sendo que o processo foi anexado ao de nº 0011972100.4. A certidão de registro possui o nº 100432. d) Registro no Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio Grande do Sul (CREMERS), através do Certificado de Inscrição de Entidades nº 0007, datado de 17/03/2003. e) Foi inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social desde 01 de junho de 1999. Atualmente a presente inscrição não possui mais efeito em função da emissão Lei nº 12.101/2009. f) Reconhecimento como Entidade de Utilidade Pública:

• Federal: Decreto de 10 de novembro de 1995, processo n.º 17.663/93-39.

• Estadual: Decreto nº 20585/70, certidão de utilidade pública nº 000901.

• Municipal: Decreto nº 79/70 de 12 de setembro de 1970.

g) Possui imunidades das contribuições sociais conforme Ato Declaratório de nº 05/70, em 31/03/1970. Atualmente o presente Ato Declaratório não possui mais efeito em função da nova legislação para Certificação das Entidades Beneficentes.

Atualmente o Hospital Beneficente São Carlos é detentor das imunidades na forma da Lei Complementar nº. 187/2021, que revogou a Lei nº. 12.101/2009 e dispositivos das Leis nº. 11.096/2005 e 12.249/2010. Cumpre todos os requisitos constantes na referida Lei, e demais dispositivos vigentes; uma vez que a Entidade cumpre a referida lei combinado com o fato de que se houver decisão desfavorável de seus requerimentos de renovação de certificação, somente produzirá qualquer efeito a partir da publicação da decisão.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS - As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma. **3.1. Base de preparação e apresentação -** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo divulgadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em consonância com a ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros, de 21/08/2015, bem como as disposições da NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e normas do Ministério da Saúde, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo. A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação as estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em qualquer período futuro afetado. **3.2. Moeda funcional e moeda de apresentação -** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade e, também, a sua moeda de apresentação. **3.3. Caixa e equivalentes de caixa -** Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em caixa, depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. **3.4. Contas a receber -** Correspondem aos valores a receber de convênios, particulares e contratualização SUS provenientes da prestação de serviços por assistência médico-hospitalar em procedimentos ambulatoriais, exames e internações no decurso normal das atividades da Entidade. A Entidade não ajustou a valor presente as contas a receber de convênios e particulares, pois seu recebimento é de curto prazo e o impacto da aplicação desse procedimento não causaria efeitos que justificassem seu registro. O risco de crédito de contas a receber advém da possibilidade da Entidade não receber valores decorrentes de operações da prestação de serviço. A provisão para perdas com créditos é fundamentada em análise dos créditos pela administração e constituída em montante considerada suficiente para cobrir as perdas na realização das contas a receber. **3.5. Estoques -** Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização e o preço médio de aquisição. **3.6. Depósitos judiciais -** Os depósitos são apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a entidade. **3.7. Outros ativos e passivos circulantes e não-circulantes -** São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos). **3.8. Imobilizado -** O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil estimada dos bens. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo e são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado. Reparos e manutenções são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Os equipamentos de vida longa, de valores significativos são revistos quanto ao seu valor contábil, com o propósito de demonstrá-los pelo seu valor recuperável. Quando o valor contábil de um ativo é maior do que o valor recuperável estimado, ele é reduzido ao valor recuperável. **3.9. Empréstimos e financiamentos -** Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"). Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Entidade tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. **3.10. Provisões -** As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. **3.11. Provisão para férias e encargos -** Foi constituída com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço. **3.12. Reconhecimento da receita -** Compreende o valor justo da receita decorrente da manutenção dos serviços prestados por assistência médico-hospitalar gratuita (Contratualização – SUS), proveniente das internações no Hospital Beneficente São Carlos, é registrada pelo regime de competência sendo recebida pelos valores acordados no Convênio (contratualização). As receitas de subvenções e de doações, quando não condicionadas especificamente a eventos futuros, são registradas por ocasião do efetivo recebimento dos recursos. A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2022	2021
Caixa	170.463,83	382.717,27
Bancos conta movimento	16.771,40	2.922,94
Aplicações financeiras	1.572.551,72	108.067,37
	1.759.786,95	**493.707,58**

5. CONTAS A RECEBER

	2022	2021
Contratualização – SUS	805.709,31	902.669,47
Clientes por convênios	1.019.828,97	1.056.743,63
Clientes particulares	196.208,89	96.869,23
Créditos por incentivos e cofinanciamentos	2.801.627,67	2.490.644,33
Provisão para riscos de crédito	(125.899,93)	-
	4.697.474,91	**4.546.926,66**

As movimentações das receitas oriundas do Sistema Único de Saúde em 2021 e 2022 estão assim apresentadas:

2021	Quantidades		Reais	
	Produção Física			
Mês	AIH	BPA	Receita Produzida	Receita Recebida
Janeiro	413	18.491	970.488,00	629.942,06
Fevereiro	397	16.884	927.917,16	709.316,76
Março	367	8.753	1.427.619,10	653.781,02
Abril	353	9.771	1.004.809,67	651.409,51
Maio	388	13.132	1.392.787,36	563.875,89
Junho	400	10.267	1.251.442,90	205.543,09
Julho	438	11.698	1.784.071,19	996.782,45
Agosto	417	13.959	1.270.236,76	647.644,03
Setembro	488	16.262	1.585.175,86	680.840,24
Outubro	440	18.211	1.121.373,63	809.375,99
Novembro	391	16.469	1.229.704,01	759.294,26
Dezembro	534	16.197	902.668,87	671.577,38
Total	**5.026**	**170.094**	**14.868.294,51**	**7.979.382,68**

AIH – Autorização de internação hospitalar.
BPA - Boletim de produção ambulatorial

2022	Quantidades		Reais	
	Produção Física			
Mês	AIH	BPA	Receita Produzida	Receita Recebida
Janeiro	443	16.356	737.071,54	380.717,61
Fevereiro	397	19.856	803.156,02	1.030.496,79
Março	429	14.824	766.115,02	578.883,06
Abril	475	29.788	912.693,45	1.003.648,44
Maio	459	21.411	922.964,81	933.320,28
Junho	496	22.642	1.057.864,17	855.183,16
Julho	450	18.617	1.078.168,74	908.096,14
Agosto	582	17.877	1.029.850,96	892.827,86
Setembro	426	17.168	955.705,64	1.087.308,77
Outubro	466	20.742	940.273,57	888.457,04
Novembro	495	22.181	1.032.180,80	943.621,94
Dezembro	425	21.488	805.709,31	828.773,63
Total	**5.543**	**242.950**	**11.041.754,03**	**10.331.334,72**

AIH – Autorização de internação hospitalar.
BPA - Boletim de produção ambulatorial

6. ESTOQUES

	2022	2021
Materiais e medicamentos	1.491.940,41	1.329.822,28
Materiais de limpeza	29.770,14	32.704,22
Material de expediente	14.109,70	8.165,77
Gêneros alimentícios	97.255,53	64.623,49
	1.633.075,78	**1.435.315,76**

7. IMOBILIZADO

2021	Imóveis	Móveis e Utensílios	Veículos	Aparelhos Hospitalares	Equip. de Proc. de Dados	Máquinas e Equipamentos	Total
CUSTO TOTAL							
Saldo em 31/12/2020	11.649.013,71	1.728.904,87	72.608,54	6.891.924,07	551.144,43	1.122.296,96	22.015.892,58
Adições	193.029,45	75.978,42	-	2.124.353,49	17.929,50	48.493,33	2.459.784,19
Baixas	-	-	-	(49.610,00)	(1.794,00)	(590.734,22)	(642.138,22)
Saldo em 31/12/2021	11.842.043,16	1.804.883,29	72.608,54	8.966.667,56	567.279,93	580.056,07	23.833.538,55
DEPRECIAÇÃO ACUMULADA							
Saldos em 31/12/2020	(2.186.678,42)	(1.141.777,70)	(62.773,54)	(2.819.933,02)	(433.494,87)	(784.610,35)	(7.429.267,90)
Depreciação	(74.426,69)	(37.168,21)	(990,00)	(432.496,22)	(24.926,29)	(33.746,56)	(603.753,97)
Baixas	-	-	-	27.458,21	1.776,06	584.826,88	614.061,15
Saldos em 31/12/2021	(2.261.105,11)	(1.178.945,91)	(63.763,54)	(3.224.971,03)	(456.645,10)	(233.530,03)	(7.418.960,72)
Valor residual 31/12/2021.	**9.580.938,05**	**625.937,38**	**8.845,00**	**5.741.696,53**	**110.634,83**	**346.526,04**	**16.414.577,83**
Taxa de depreciação - %	0,84 a 0,88%	6,67 a 10%	20%	4 a 10%	12,50%	5 a 20%	

2022	Imóveis	Móveis e Utensílios	Veículos	Aparelhos Hospitalares	Equip. de Proc. de Dados	Máquinas e Equipamentos	Total
CUSTO TOTAL							
Saldo em 31/12/2021	11.842.043,16	1.804.883,29	72.608,54	8.966.667,56	567.279,93	580.056,07	23.833.538,55
Adições	236.338,19	77.829,92	-	178.926,48	85.258,00	490.544,03	1.068.896,62
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2022	12.078.381,35	1.882.713,21	72.608,54	9.145.594,04	652.537,93	1.070.600,10	24.902.435,17
DEPRECIAÇÃO ACUMULADA							
Saldos em 31/12/2021	(2.261.105,11)	(1.178.945,91)	(63.763,54)	(3.224.971,03)	(456.645,10)	(233.530,03)	(7.418.960,72)
Depreciação	(76.337,86)	(43.000,28)	(990,00)	(358.172,44)	(31.821,26)	(72.091,76)	(582.413,60)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/20202	(2.337.442,97)	(1.221.946,19)	(64.753,54)	(3.583.143,47)	(488.466,36)	(305.621,79)	(8.001.374,32)
Valor residual 31/12/2022...	**9.740.938,38**	**660.767,02**	**7.855,00**	**5.562.450,57**	**164.071,57**	**764.978,31**	**16.901.060,85**
Taxa de depreciação - %	0,84 a 0,88%	6,67 a 10%	20%	4 a 10%	12,50%	5 a 20%	

8. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	2022		2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
a) BANCO BRADESCO S.A.				
Cédula de crédito bancário – 14505653	1.041.221,40	1.742.172,38	960.248,82	2.546.251,94
b) BANCO BRADESCO S.A.				
Cédula de crédito bancário – 15312986	393.964,84	930.349,90	309.823,39	1.206.940,39
BANCO DO BRASIL S.A. FINIMP – financiamento importação	-	-	-	482.908,10
	1.435.186,24	**2.672.522,28**	**1.270.072,21**	**4.236.100,43**

a) Banco Bradesco S.A. - O financiamento com o Banco Bradesco S.A. trata-se de Cédula de Crédito Bancário no valor de R$ 4.000.000,00 a ser pago em 60 parcelas, incidindo juros a taxa de 0,78% ao mês e vencimento final em 18 de fevereiro de 2026. Em garantia o Hospital Beneficente São Carlos oferece cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes de crédito de conta de depósito. b) Banco Bradesco S.A. - O financiamento com o Banco Bradesco S.A. trata-se de Cédula de Crédito Bancário no valor de R$ 1.500.000,00 a ser pago em 60 parcelas, incidindo juros a taxa de 1,15% ao mês e vencimento final em 15 de janeiro de 2027. Em garantia o Hospital Beneficente São Carlos oferece cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes de crédito de conta de depósito.

9. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A entidade é parte envolvida em processos cíveis e trabalhistas, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos, cujo montante em 31 de dezembro de 2022 é considerado suficiente para fazer frente a essas contingências. A entidade tem também ações de natureza, cível, trabalhista e tributária, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída.

	Depósitos Judiciais		Provisão p/Contingências	
	2022	2021	2022	2021
Bloqueios trabalhistas	165.621,34	353.174,52	-	-
Bloqueios cíveis	627.310,81	633.090,92	-	-
Depósitos trabalhistas	219.336,42	203.785,55	1.494.695,22	1.673.692,06
Depósitos Cíveis	108.060,46	108.060,46	944.459,20	590.439,92
Tributários	3.001,82	3.001,82	-	-
	1.123.330,85	**1.301.113,27**	**2.439.154,42**	**2.264.131,98**

10. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	2022		2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
INSS a recolher	96.626,30	-	96.613,77	-
FGTS a recolher	682.194,00	-	713.971,82	-
Contribuição sindical a recolher	173.236,02	-	172.207,89	-
IRRF s/ salários a recolher	252.443,10	-	171.685,77	-
INSS retido a recolher	1.422,21	-	3.782,98	-
IRRF s/ serviços a recolher	35.294,70	-	23.341,93	-
ISSQN a recolher	286,87	-	327,12	-
PIS / COFINS / CSLL a recolher	94.112,87	-	72.339,57	-
FGTS multa rescisória	2.264,89	-	-	-
Impostos e contribuições – parcelados	2.492.228,02	4.181.913,39	2.758.001,28	5.858.128,05
Total de impostos e contribuições	**3.830.108,98**	**4.181.913,39**	**4.012.272,13**	**5.858.128,05**

11. DA MENSURAÇÃO E COMPROVAÇÃO DAS ATIVIDADES BENEFICENTES EM SAÚDE - O Hospital Beneficente São Carlos atende indiscriminadamente a todos os usuários que buscam seus serviços na área da saúde, disponibilizando 60% da sua capacidade total instalada aos pacientes do Sistema Único de Saúde - SUS no município de Farroupilha e Nova Roma do Sul. A entidade optou em seu requerimento de renovação do CEBAS, na condição do cumprimento do percentual mínimo de 60% ao SUS, e apresentou a documentação exigida pelo inciso I, do Art. 9º da Portaria GM/MS nº 1.970/2011, além dos documentos elencados pelo Inciso do Art. 8º do mesmo dispositivo legal. De acordo com o que estabelece a Lei Complementar nº. 187/2021, Decreto 8.242 de 23/05/2014 e a Portaria MS nº 1.970 de 16/08/2011, que dispõe sobre o processo de certificação das entidades beneficentes de assistência social, os atendimentos na área de saúde atingiram o percentual superior a 60% de serviços prestados ao SUS do total de atendimentos realizados nos exercícios de 2022 e 2021.

PORTARIA MS no. 1.970 de 16/08/2011 – Artigo 32 Percentual de atendimento SUS

	2022	2021
SUS Pacientes – dia (%)	75,62%	70,88%
SUS Atendimentos ambulatoriais (%)	10,00%	10,00%
Subtotal – Atendimentos SUS	85,62%	80,88%

PORTARIA MS no. 1.970 de 16/08/2011 Adição ao percentual SUS

	2022	2021
Atenção obstétrica e neonatal (%)	1,50%	1,50%
Atenção as urgências e emergências (%)	1,50%	1,50%
Atendimentos voltados aos usuários de álcool, crack e outras drogas (%)	1,50%	1,50%
Total de adições ao percentual SUS	4,50%	4,50%
Total de atendimentos ao SUS no período	**90,12%**	**85,38%**

Lei Complementar n. 187 - De acordo com o que estabelece a nova Lei Complementar número 187 de 16/12/2021, publicada no Diário Oficial da União em 17/12/2021, em seu artigo 9, a Prestação de Serviços ao SUS será apurada por cálculo simples, com base no total de internações hospitalares, medidas por paciente por dia, incluídos usuários do SUS e não usuários do SUS, e no total de atendimentos ambulatoriais, medidos por número de atendimentos e procedimentos, de usuários do SUS e de não usuários do SUS, com a possibilidade da incorporação do componente ambulatorial do SUS, nos termos de regulamento.

12. SUBVENÇÕES E DOAÇÕES - Em função do déficit no atendimento ao Plano de Saúde Público SUS, a Entidade busca nas doações e subvenções a compensação de parte dos recursos. Nos exercícios de 2022 e 2021, o Hospital Beneficente São Carlos recebeu subvenções sociais para custeio, investimentos e doações de pessoas físicas e/ou jurídicas, conforme demonstrado:

ENTIDADE	FINALIDADE	2022	2021
Subvenções Prefeitura Municipal de Farroupilha	Custeio	6.379.985,35	-
Recurso Extra Orçamentário Enfrentamento COVID-19	Custeio	1.177.168,88	12.173.025,37
Incentivos Ministério da Saúde	Custeio	5.518.538,76	5.884.878,10
Incentivo Secretaria Estadual de Saúde	Custeio	6.336.348,46	1.759.002,86
Incentivo Custeio e Manutenção – SAMU – M/E/F	Custeio	915.002,40	915.002,40
Cofinanciamento Secretaria Estadual de Saúde	Custeio	-	1.786.000,00
Cofinanciamento Regional (Municípios de Referência)	Custeio	2.340.661,87	2.196.480,43
Cofinanciamento Prefeitura Municipal de Farroupilha	Custeio	8.592.806,30	7.905.527,27
Incentivo Municipal de Qualificação ao SUS	Custeio	6.352.596,72	5.294.248,74
Termo de Cooperação	Custeio	3.286.302,41	62.310,00
Emendas Parlamentares	Custeio	5.400.000,00	550.000,00
Glosas recuperadas		23.028,38	464.083,98
		46.322.439,53	38.990.559,15
Doações Pessoas físicas/jurídicas	Doações	546.645,73	935.344,97
Total		**46.869.085,26**	**39.925.904,12**

As subvenções, auxílios e doações foram aplicados nos fins a que se destinavam e em consonância com os objetivos e finalidades estatutárias do Hospital Beneficente São Carlos.

13. ISENÇÕES PREVIDENCIÁRIAS USUFRUÍDAS

O Hospital Beneficente São Carlos aplica toda a isenção usufruída das contribuições sociais da cota patronal do INSS. Para uso desse benefício, nos termos da Lei 8.212, de 24/07/91, montantes iguais ao da isenção devem ser aplicados em gratuidades. Em atendimento ao Inciso III, alínea c, do Art. 25, da Portaria do Ministério da Saúde nº 3.355/GM de 4 de novembro de 2010, os valores relativos à isenção previdenciária, como se devida fosse, gozada nos exercícios de 2022 e 2021 foi:

	2022	2021
Isenções das Contribuições Sociais	7.592.559,59	7.004.955,21

14. DO CUMPRIMENTO DO ART. 14 DO CTN

Conforme o que dispõe o Artigo 14, da Lei nº 5.172/66 e previsto nos seus estatutos, o Hospital Beneficente São Carlos: a) não distribuí qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título; b) não remunera e nem concede benefícios a qualquer título a seus associados, conselheiros, diretores estatutários, instituidores, benfeitores ou equivalentes; c) aplica integralmente no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais; d) mantém escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades que asseguram sua exatidão.

15. PATRIMÔNIO SOCIAL - O Patrimônio social é representado pela dotação inicial, acrescido dos valores dos superávits, eventuais subvenções patrimoniais e reduzido pelos valores dos déficits, bem como acrescido ou reduzido pelos ajustes de exercícios anteriores apurados anualmente.

JANETE DE FÁTIMA TOIGO D'AGOSTINI
Superintendente Geral - CPF: 434.986.800-30

ERICA ZAMBONI
Contadora: CRC/RS 081647

continua >>>

HOSPITAL BENEFICENTE SÃO CARLOS

CNPJ 89.847.370/0001-72

Rua da República, 51 - Centro, Farroupilha/RS

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores do
Hospital Beneficente São Carlos

Opinião - Examinamos as demonstrações financeiras do HOSPITAL BENEFICENTE SÃO CARLOS que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das políticas contábeis e as demais notas explicativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do HOSPITAL BENEFICENTE SÃO CARLOS em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pelo Ministério da Saúde.

Base para opinião - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relacionada com a continuidade operacional - As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade normal dos negócios do Hospital. Em 31 de dezembro de 2022, o hospital apresentou patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) no montante de R$ 1.282.322,28 (em 2021 no montante de R$ 5.740.458,43) e o passivo circulante excedeu o ativo circulante em R$ 12.625.887,53 (em 2021 em R$ 13.517.691,11). Essas condições, juntamente com outros assuntos indicam a existência de incerteza que pode levantar dúvida quanto a sua capacidade de continuidade operacional. A recuperação dependerá de ações que estão sendo desenvolvidas pela administração da entidade. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior. Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentados para fins de comparação, foram por nós examinados, e emitimos relatório de auditoria com data de 07 de abril de 2022, que não continha nenhuma ressalva.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras - A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para entidades supervisionadas pelo Ministério da Saúde e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade.

Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 30 de março de 2023.

Giuseppe Rosito
Contador – CRC/RS – 49.186

Cristian R. Weschenfelder
Contador – CRC/RS – 78.089

Rosito & Filomena
Auditores Independentes

Comitiva de Farroupilha solicita agilidade na realização de exames e consultas à Secretaria Estadual de Saúde

FOTO: Luiz Chave

Arita Bergmann, Secretária Estadual de Saúde, ouviu reivindicações de Farroupilha

Na manhã de quarta-feira, 26, uma comitiva de Farroupilha, formada pelo Prefeito, Fabiano Feltrin, o vice-prefeito, Jonas Tomazini, a Diretora-geral da Secretaria Municipal de Saúde, Silvana de Lima, o Diretor de Departamento da pasta, Thiago Brambilla, e o assessor jurídico da Procuradoria Geral do Município, Dr. Thiago Galvan, esteve em reunião com membros da Secretaria Estadual de Saúde, que contou com a titular da pasta, Arita Bergmann.

Na ocasião, o Prefeito Fabiano Feltrin, representando o município e também toda a região – como presidente do Cisga, e a pedido do presidente da Associação dos Municípios da Encosta Superior do Nordeste (Amesne), prefeito de Nova Roma do Sul, Douglas Pasuch, tratou sobre a fila de consultas e exames e de internações, que são gerenciadas pelo Governo do Estado através do Gercon - sistema de regulação de consultas especializadas do SUS – e do Gerint - gerenciamento de internações hospitalares -, e que estão gerando dificuldades aos municípios e, sobretudo, às famílias que aguardam.

Solícita, a equipe formada por membros do Estado e do sistema regulador, sinalizou que já constatou a demanda grande da região e que já está trabalhando para buscar mais prestadores de serviços, além de outras alternativas, para conseguir desafogar a fila e agilizar os atendimentos, já que a gestão das prioridades é do Governo do Estado.

Para o Prefeito Fabiano Feltrin, o encontro foi bastante positivo. "Somos gratos pela oportunidade dessa agenda para conseguirmos juntos encontrar soluções para esse problema. A saúde é e sempre será prioridade e não pode esperar. Saímos mais tranquilos desse encontro, sabendo que o Estado já iniciou a busca por alternativas para resolver esse problema", salientou.

Secretaria da Saúde realiza ação de doação de sangue

Interessados podem realizar o agendamento de horário

A Prefeitura de Farroupilha, através da Secretaria da Saúde, em parceria com a Associação Farroupilhense Pró Saúde, o Hemocentro de Caxias do Sul, Rotary Club e Lions Club, promove, na próxima quarta-feira, 03 de maio, uma ação de doação de sangue.

A coleta ocorrerá entre às 8h e às 15h45min na Unidade Básica de Saúde do bairro Cinquentenário. È necessário realizar o agendamento através do telefone/whatsapp (54) 9.9612.2219. Ao todo estão sendo disponibilizados 80 vagas aos interessados.

Pode doar sangue pessoas entre 16 e 69 anos e que estejam pesando mais de 50kg. Além disso, é preciso apresentar documento oficial com foto e menores de 18 anos só podem doar com consentimento formal dos responsáveis. Pessoas com febre, gripe ou resfriado, diarreia recente, grávidas e mulheres no pós-parto não podem doar temporariamente.

O procedimento para doação de sangue é simples, rápido e totalmente seguro. Não há riscos para o doador, porque nenhum material usado na coleta do sangue é reutilizado, o que elimina qualquer possibilidade de contaminação.

Uma pessoa adulta tem, em média, cinco litros de sangue. Em cada doação, o máximo de sangue retirado é de 450 ml. O intervalo mínimo entre uma doação de sangue e outra é de dois meses para os homens e de três meses para as mulheres.

A.R. COLOMBO ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A. - CNPJ n° 90.293.077/0001-90 | NIRE n° 43 3 000 33261

RELATÓRIO DOS ADMINISTRADORES

Prezados senhores, Pelo presente, estamos encaminhando aos cuidados de V.Sas. às demonstrações contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 da A.R. Colombo Administração e Participações S.A.
Farroupilha, 28 de abril de 2023.
À DIRETORIA

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em milhares de Reais - R$)

ATIVO

	Nota Explicativa	Controladora 31/12/22	Controladora 31/12/21	Consolidado 31/12/22	Consolidado 31/12/21
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	77	470	57.413	49.599
Aplicações Financeiras		-	-	75.984	7.808
Contas a receber de clientes	6	259	186	987.387	738.415
Estoques	7	-	-	321.378	311.955
Impostos a recuperar	8	-	175	45.422	52.774
Imposto de renda e contribuição social corrente		-	-	36.089	7.407
Dividendos a receber	10 e 14	22.435	26.365	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	5.c	-	-	-	3.443
Outras contas a receber		7.348	7.682	149.026	110.818
Total Ativo Circulante		**30.119**	**34.878**	**1.672.699**	**1.282.219**
Não circulante					
Depósitos judiciais	16	51	56	23.396	19.722
Créditos com partes relacionadas	14	340	783	0	-
Contas a receber de clientes	6	-	-	273.542	291.043
Impostos a recuperar	9	-	-	151.523	177.319
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	-	-	61.493	35.968
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	2.652
Total do realizável a longo prazo		**391**	**839**	**509.954**	**526.704**
Investimentos					
Investimentos em controladas	10	717.410	706.134	-	-
Outros		-	-	-	1.603
Propriedade para investimento	12.b	63.480	62.259	18.285	17.718
Intangível	11	10	21	102.204	110.520
Imobilizado	12.a	4.437	4.385	164.875	157.399
Direito de uso de arrendamentos	13	-	-	70.470	89.315
		785.337	**772.799**	**355.834**	**376.555**
Total do ativo		**815.847**	**808.516**	**2.538.487**	**2.185.478**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota Explicativa	Controladora 31/12/22	Controladora 31/12/21	Consolidado 31/12/22	Consolidado 31/12/21
Circulante					
Fornecedores e outras obrigações		-	-	386.505	231.315
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	633.651	579.095
Arrendamentos a pagar	13	-	-	29.805	33.224
Salários e encargos sociais		90	75	34.629	32.881
Imposto de renda e contribuição social corrente	17	87	22	11.585	53
Impostos, taxas e contribuições	17	74	79	34.918	34.280
Tributos parcelados	18	-	-	18.319	21.142
Débitos com partes relacionadas	14	36.125	36.167	38.149	38.073
Dividendos propostos		4.434	17.475	4.521	17.860
Outros passivos		52.725	62.803	96.182	162.874
Total do passivo circulante		**93.535**	**116.621**	**1.288.264**	**1.150.797**
Não circulante					
Fornecedores e outras obrigações		-	-	42.693	750
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	340.338	184.155
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	3.081	2.776	18.185	19.536
Arrendamentos a pagar	13	-	-	46.760	63.869
Tributos parcelados	18	-	-	31.385	28.713
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	16	-	-	35.417	32.411
Total passivo não circulante		**3.081**	**2.776**	**514.779**	**329.434**
Total do passivo		**96.616**	**119.397**	**1.803.043**	**1.480.231**
Patrimônio líquido					
Capital social	19	227.000	227.000	234.000	227.000
Ações em Tesouraria		(83.600)	(83.600)	(83.600)	(83.600)
Reservas de lucros	19	575.831	545.719	568.831	545.719
Total do patrimônio líquido		**719.231**	**689.119**	**719.231**	**689.119**
Participação dos acionistas não controladores		-	-	16.213	16.128
		719.231	**689.119**	**735.444**	**705.247**
Total do passivo e patrimônio líquido		**815.847**	**808.516**	**2.538.487**	**2.185.478**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de Reais - R$)

	Atribuível aos acionistas da controladora								
	Reserva de Lucros								
	Capital social	Incentivos fiscais	Legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Ações em Tesouraria	Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2021	**227.000**	**2**	**38.605**	**397.556**	**-**	**(83.600)**	**579.563**	**14.165**	**593.728**
Complemento de dividendos não distribuídos	-	-	-	53.453	-	-	53.453	725	54.178
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	73.578	-	73.578	1.650	75.228
Destinações:									
Reserva legal	-	-	3.679	-	(3.679)	-	-	-	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	(17.475)	-	(17.475)	(412)	(17.887)
Transferência para reserva de lucros	-	-	-	52.424	(52.424)	-	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	**227.000**	**2**	**42.284**	**503.433**	**-**	**(83.600)**	**689.119**	**16.128**	**705.247**
Complemento de dividendos não distribuídos	-	-	-	15.875	-	-	15.875		15.875
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	18.672	-	18.672	248	18.920
Destinações:									
Reserva legal	-	-	933	-	(933)	-	-	-	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	(4.434)	-	(4.434)	(163)	(4.597)
Transferência para reserva de lucros	-	-	-	13.305	(13.305)	-	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	**227.000**	**2**	**43.217**	**532.613**	**-**	**(83.600)**	**719.232**	**16.213**	**735.445**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (Em milhares de Reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

AA.R. Colombo Administração e Participações S.A. ("Companhia" ou "Grupo") é uma sociedade anônima fechada sediada na Rua José Achilles Colombo São Roque, 50, Farroupilha, Estado do Rio Grande do Sul. A Companhia tem por objeto a participação e administração, como sócia ou acionista, em outras sociedades, e a locação de bens imóveis. As partes relacionadas abaixo mencionadas possuem as seguintes razões sociais e podem ser identificadas nessas demonstrações financeiras pelas seguintes denominações:

- Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas ("Lojas Colombo").
- Colmagi Atacadista S.A. ("Colmagi").
- Colombo Motos S.A. ("Colombo Motos").
- Farroupilha Administradora de Consórcios Ltda. ("Consórcio Farroupilha").
- Correfar Corretora de Seguros S.A. ("Correfar").
- Crediare S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Crediare")*.
- Josema Administração e Participação S.A. ("Josema")*.
- Feirão de Móveis Ltda. ("Feirão de Móveis") *.

(*) Controlada indireta

	Participação - % 2022
Controladas:	
Colmagi	98,25
Colombo Motos	99,57
Consórcio Farroupilha	99,00
Lojas Colombo	97,56
Josema (i)	100,00
Feirão de Móveis (i)	100,00
Correfar	99,80
Crediare (ii)	100,00

	Participação - % 2021
Controladas:	
Colmagi	98,25
Colombo Motos	99,57
Consórcio Farroupilha	99,00
Lojas Colombo	97,56
Josema (i)	100,00
Feirão de Móveis (i)	100,00
Correfar	99,80
Crediare (ii)	100,00

(i) Participação de forma indireta por meio da Lojas Colombo.
(ii) Participação de forma indireta por meio da Josema.

Combinação de negócios – Aquisição de controlada - 2021 - Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos. A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício. Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida ser atribuídos a estas unidades. Em 1º de outubro de 2021, Lojas Colombo S.A adquiriu 100% das quotas da Feirão de Móveis Ltda. (Feirão de Móveis), obtendo, na mesma data, o controle da empresa. Ela tem como atividade o comércio varejista de móveis, eletrodomésticos, equipamentos de áudio e vídeo, serviços de transporte rodoviário de mercadorias, dentre outras atividades. A Feirão de Móveis foi adquirida mediante estratégia da Companhia de expandir nos Estados de Santa Catarina e Paraná. A aquisição da Feirão de Móveis permite à Companhia a oportunidade de expansão imediata com mais de 60 pontos de venda nos estados de SC e PR, além da utilização do Centro de Distribuição localizado em Palhoça SC, o que possibilita uma redução de custos com logística e melhora da experiência do nosso cliente. Espera-se que a aquisição possibilite à Companhia o aumento no mix de produtos, maior participação no mercado, novos negócios e que se torne mais robusta perante os concorrentes. Estes foram os objetivos da Companhia com esta aquisição. O laudo de avaliação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos nesta aquisição, para alocação do pagamento e apuração final do ágio, foi elaborado em conformidade com as normas contábeis CPC 15 (R1) – Combinações de Negócios. Para essa avaliação foi considerada a data-base de 1º de outubro de 2021. O preço da transação da Empresa adquirida foi de R$ 9.077, sendo que foram liquidados R$ 6.822 no ato e R$ 2.255 a ser transferido em até 60 meses.

2. Base para elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

2.1 Declaração de conformidade: As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 28 de abril de 2023, e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e disposições contidas nas Leis das Sociedades por Ações. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **2.2 Método de mensuração:** Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram mensuradas com base no custo histórico como base de valor, exceto em determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação:** A moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas é o Real (R$) moeda funcional da Companhia, com os saldos arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis críticas:** A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas demanda da Administração premissas e estimativas relacionadas à expectativa de eventos futuros, que podem afetar os saldos de ativos, passivos e outras transações, os resultados reais eventualmente podem resultar em valores divergentes dessas estimativas. As principais estimativas e julgamentos aplicados para a elaboração destas demonstrações financeiras tem impactos significativos em:

	Nota Explicativa
Julgamento	
Arrendamentos: Prazo do arrendamento	13
Determinação da vida útil do ativo imobilizado e intangível	3.5, 11 e 12
Estimativa	
Perdas estimadas em crédito	3.2.5 e 6
Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos	3.8 e 9
Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros	3.6
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	3.7 e 16

3. Políticas contábeis - As principais políticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas e resumidas nas respectivas notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente nos períodos. **3.1 Consolidação:** As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia, de suas controladas diretas e de suas controladas indiretas, Josema Administração, Feirão de Móveis Ltda e Participações S.A e Crediare S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, as quais são apresentadas a seguir:

a. Controladas - Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle e influência no negócio. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle. Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda ("*impairment*") do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia. **3.2 Instrumentos financeiros -** ***3.2.1 Reconhecimento e mensuração inicial:*** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria de custo amortizado. Esses ativos são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A classificação de ativos financeiros de acordo com o CPC 48 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. ***3.2.2 Classificação e mensuração subsequente:*** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. *3.2.2.1 Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros -* Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente. *3.2.2.2 Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas -* Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. O valor presente é calculado com base na taxa efetiva de captação. A referida taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado. Essa taxa em 31 de dezembro de 2022 corresponde em média a 1,12% a.m. (31 de dezembro de 2021 – 1,02% a.m.).

3.2.3 Desreconhecimento: Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da titularidade. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. ***3.2.4 Compensação:*** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. ***3.2.5 Redução ao valor recuperável (Impairment):*** A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (forward-looking). A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso. A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma) ou o ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias. A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos. O teste de "impairment" das contas a receber de clientes está descrito na nota nº 6. **3.3 Estoques -** Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado usando-se o método do custo médio ponderado. Juros embutidos são expurgados do custo de aquisição das mercadorias e devem ser apropriados pela fluência do prazo, dessa forma, o ajuste de passivos, por vezes, implica ajuste no custo de aquisição de ativos. **3.4 Ativos intangíveis e ágio - 3.4.1 Reconhecimento e Mensuração:** a. Ágio: O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. b. Outros ativos intangíveis: Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.
Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em milhares de Reais - R$)

	Nota Explicativa	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Operações					
Receita operacional líquida		4.383	2.656	1.935.143	1.810.847
Custo das mercadorias vendidas, da intermediação financeira e dos serviços prestados	22	(813)	(1.114)	(1.138.474)	(1.129.812)
Lucro bruto		**3.570**	**1.542**	**796.669**	**681.035**
Despesas com vendas	23	(116)	-	(339.601)	(283.502)
Despesas gerais e administrativas	23	(2.141)	(1.909)	(354.197)	(304.096)
Perdas em créditos, líquidas		-		(95.468)	(67.955)
Outros ganhos, líquidos	25	3.052	7.830	17.546	33.942
Resultado de equivalência patrimonial	10	15.461	68.918	-	-
		16.256	74.839	(771.720)	(621.611)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		**19.826**	**76.381**	**24.949**	**59.424**
Despesas financeiras		(1)	(11)	(39.145)	(33.753)
Receitas financeiras		86	33	22.676	22.403
Resultado financeiro, líquido	24	85	22	(16.469)	(11.350)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**19.911**	**76.403**	**8.480**	**48.074**
Imposto de renda e contribuição social corrente	26	(935)	(49)	(13.913)	(49.320)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	(305)	(2.776)	24.353	76.474
Lucro líquido do exercício		**18.671**	**73.578**	**18.920**	**75.228**
ATRIBUÍVEL A:					
Acionistas controladores				18.672	73.578
Acionistas não controladores				248	1.650
				18.920	75.228
Lucro por ação (básico e diluído) durante o exercício (expresso em R$ por ação)	**20**			**1,36**	**5,34**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em milhares de Reais - R$)

	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Lucro líquido do exercício	**18.672**	**73.578**	**18.920**	**75.228**
Outros resultados abrangentes				
Resultado abrangente total do exercício	**18.672**	**73.578**	**18.920**	**75.228**
Lucro líquido do exercício atribuível a:				
Acionistas controladores	18.672	73.578	18.672	73.578
Acionistas não controladores			248	1.650
Resultado abrangente total do exercício	**18.672**	**73.578**	**18.920**	**75.228**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto para o exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em milhares de Reais - R$)

	Nota Explicativa	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		19.912	76.403	8.480	48.073
Ajustes:					
Depreciação e amortização	11 e 12	1.089	1.184	29.220	28.445
Depreciação direito de uso	13	-	-	32.111	30.260
Ganho na alienação/ baixa de imobilizado, intangível e arrendamento		(52)	(7.830)	(9.772)	(5.382)
Saldo ajuste ao valor de recuperação ("impairment")		-	-	119	-
Resultado de subsidiárias reconhecidas por equivalência patrimonial	10	(15.461)	(68.918)	-	-
Resultado de subsidiárias - variação percentual de participação					
Resultado financeiro	24	-	-	184.585	64.253
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5	-	-	(95.076)	30.168
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	16	-	-	3.006	1.866
Ajuste a valor presente de clientes, estoques e fornecedores		-	-	480	(216)
Receitas não realizadas					
Participação no resultado dos acionistas não controladores		-	-	(248)	(1.650)
Provisão (reversão) perda de estoques		-	-	-	499
Outros		-	428	672	(100)
		5.488	1.267	153.577	196.216
Variações nos ativos e passivos operacionais:					
Aplicações Financeiras		-	-	(68.176)	-
Contas a receber de clientes		(73)	(9)	(136.486)	(175.679)
Estoques		-	-	(9.423)	(369)
Impostos a recuperar		175	248	36.009	75.292
Depósitos judiciais		5	(10)	(3.674)	(4.965)
Créditos com partes relacionadas		443	2.793	-	9.094
Outros ativos		279	(438)	(38.208)	(15.583)
Fornecedores		-	-	197.133	(140.194)
Impostos, taxas e contribuições		74	27	638	(12.315)
Débitos com partes relacionadas		(42)	-	76	89
Outros passivos		(8.287)	81	(63.494)	64.740
Fluxo de caixa aplicados nas (gerado pelas) atividades operacionais		**(1.938)**	**3.959**	**67.972**	**(3.674)**
Imposto de renda e contribuição social pagos		(883)	(49)	(29.918)	(74.027)
Juros pagos		-	-	(166.627)	(40.635)
Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades operacionais		**(2.821)**	**3.910**	**(128.573)**	**(118.336)**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Títulos e valores mobiliários		-	-	-	5.386
Aquisição de controlada, líquido do caixa advindo no consolidado		-	-	(20.817)	-
Aquisições de imobilizado		(4.086)	-	(9.219)	(6.146)
Aquisições de ativos intangíveis		-	(9.041)	-	(38.303)
Valor recebido pela venda de imobilizado		-	875	-	(4.434)
Dividendos recebidos		8.202	14.965	-	1.975
Caixa líquido atividades de investimentos		**4.116**	**6.799**	**(30.036)**	**(41.522)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Novos empréstimos	15	-	1.145	535.023	141.822
Novos mútuos com partes relacionadas		-	-	-	-
Pagamento de empréstimos		-	(19)	(342.681)	(87.772)
Pagamento de mútuos com partes relacionadas		-	-	-	(16.514)
Pagamento de arrendamentos		-	-	(24.234)	(24.878)
Recompra de ações próprias		(87)	(10.032)	(87)	(10.032)
Dividendos pagos e lucros distribuídos		(1.600)	(1.400)	(1.600)	(15.635)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos		**(1.687)**	**(10.306)**	**166.421**	**(13.009)**
Aumento/redução de caixa e equivalentes de caixa, líquidos		**(392)**	**403**	**7.812**	**(172.867)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	470	67	49.599	222.467
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	5	77	470	57.413	49.599

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

continua >>>

continuação >>>

A.R. COLOMBO ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A. - CNPJ n° 90.293.077/0001-90 | NIRE n° 43 3 000 33261

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (Em milhares de Reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

3.4.2 Amortização: A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado. As vidas úteis estão divulgadas na nota explicativa 11. **3.5 Imobilizado:** O imobilizado compreende, principalmente, pontos de varejo e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. ***a. Imobilizado:*** O imobilizado compreende, principalmente, pontos de varejo e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue: As propriedades para investimento compreendem terrenos e são reconhecidas pelo método de custo.

	2022	2021
Edificações	25-80	5-80
Equipamentos de processamento de dados	4-6	4-6
Veículos	5-10	5-8
Móveis e utensílios	2-25	2-25
Benfeitorias em imóveis	2-25	2-20

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos (perdas), líquidos" na demonstração do resultado. ***b. Propriedade para investimentos:*** A propriedade para investimento é inicialmente mensurada pelo custo. Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento anteriormente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados. A receita de aluguel de propriedades para investimento é reconhecida como outras receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos concedidos são reconhecidos como parte integrante da receita total de aluguel, durante o prazo do arrendamento. **3.6 Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros -** Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de "impairment" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por "impairment" é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do "impairment", os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido "impairment", são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão na data de apresentação do relatório. O "impairment" é reconhecido na demonstração do resultado na conta de "Outros ganhos (perdas), líquidos". **3.7 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas -** As provisões para demandas judiciais (trabalhista, civil e impostos indiretos) são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor tiver sido estimado com segurança. As estimativas para a constituição das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são consideradas pela Administração com base na opinião dos advogados da Companhia, onde são analisados fatores como a conjunto das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais atuais nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. A realização destas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados contabilmente dependendo do desfecho de cada processo judicial ou administrativo. **3.8 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido -** As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. Nos exercícios de 2021 e de 2020, a alíquota em vigor é de 25% para imposto de renda e 9% para contribuição social. O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado. O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributaria ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida **3.9 Reconhecimento da receita -** As receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa da Companhia de receber pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente. A receita bruta é apresentada deduzindo os abatimentos e os descontos, além das eliminações das vendas entre partes relacionadas do ajuste a valor presente. ***a. Venda de produtos - varejo:*** Além do e-commerce, a Companhia conta com pontos de vendas e a receita é reconhecida no resultado quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes. As vendas são realizadas à vista, em dinheiro ou cartão de débito, a prazo, com cartões de terceiros ou cartão Colombo, e por financiamentos cedidos pela controlada indireta Crediare. ***b. Vendas de serviços -*** As operações de marketplace referem-se a uma plataforma única para compras, de maneira que um lojista independente ofereça produtos para que os clientes possam adquirir pelo site da Companhia. A receita de serviços é gerada para a empresa através de um percentual de comissão por cada transação fechada em nosso site, a medida em que as vendas são efetuadas a receita de comissão é reconhecida, a Companhia entende que a obrigação de desempenho é cumprida também nesse momento. ***c. Vendas de produtos e serviços financeiros -*** Realizamos operações de crediário próprio, oferta de empréstimos pessoais e financiamentos de vendas pela controlada indireta Crediare. O resultado das operações é apropriado atendendo as taxas efetivas de juros conforme as vigências dos contratos. **3.10 Distribuição de dividendos -** A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária. **3.11 Reconhecimento de incentivos fiscais - subvenções para investimento -** A receita decorrente de incentivos fiscais é reconhecida no resultado na conta "Receita Subvenção Investimentos" no momento da realização do crédito presumido do ICMS concedido pelo Estado do Paraná. Posteriormente, quando do encerramento do exercício, são destinados à rubrica "Reserva Subvenção de Investimentos" no grupo reserva de lucros, no patrimônio líquido. **3.12 Operações de arrendamento mercantil -** Para unificar o modelo de contabilização de arrendamento, a norma CPC 06 (R2) exige para todos os contratos no escopo da norma, que os arrendatários reconheçam os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos de direito de uso semelhante à contabilização de arrendamentos financeiros segundo o CPC 06 (R1). A norma inclui algumas isenções de reconhecimento para arrendatários, no qual a Companhia aplicou a de arrendamentos de curto prazo (ou seja, com prazo de arrendamento de 12 meses ou menos); Na data de início de um contrato de arrendamento, o arrendatário reconhecerá um passivo relativo aos pagamentos de arrendamento (isto é, um passivo de arrendamento) e um ativo que representa o direito de utilizar o ativo subjacente durante o prazo de arrendamento (ou seja, o ativo de direito de uso). Os arrendatários são obrigados a reconhecer separadamente a despesa de juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação sobre o ativo de direito de uso. Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhece o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso. A Companhia realizou a análise de todos os seus contratos e identificou como escopo da norma os contratos de arredamentos das áreas onde estão instaladas suas lojas, seus centros de distribuição e seu centro administrativo. ***Ativo direito de uso:*** Os ativos de direito de uso de arrendamentos foram mensurados ao valor dos passivos de arrendamentos no momento da adoção, acrescidos dos pagamentos antecipados realizados até a data de adoção do CPC 06 (R2). Os efeitos estão divulgados na nota explicativa 13. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com o prazo remanescente dos contratos. O ativo de direito de uso é periodicamente diminuído por perdas por redução ao valor recuperável, se existir, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. ***Arrendamentos a pagar:*** Os principais contratos de arrendamento da Companhia referem-se a imóveis onde estão instaladas nossas lojas, centros de distribuição e centro administrativo. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados por uma taxa nominal de juros. A Companhia utiliza taxas de desconto nominais na mensuração dos seus contratos de arrendamento, com objetivo principal de alinhar sua política contábil à prática majoritariamente adotada pelo mercado. A taxa de desconto nominal corresponde às taxas referenciais de mercado.

4. Gestão de risco financeiro - 4.1 Fatores de risco financeiro: As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A gestão de risco é realizada pela Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Administração da Companhia identifica, avalia e se protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com suas unidades operacionais. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa. Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo-se os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos. ***a. Risco de mercado:*** Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como taxa de juros, irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros considerando que a Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado, exceto a Crediare, a qual possui ativos significativos. Para reduzir ou eliminar riscos de mercado decorrentes de variações de taxas de juros, oriundos da possibilidade de vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus ativos, a Crediare efetua a captação diária de empréstimos (CDI) junto a uma instituição financeira de mercado, efetuando a gestão de seu fluxo de caixa. O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Conforme demonstrado na nota nº 15, os empréstimos da Companhia são atrelados ao CDI. O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas. ***b. Risco de crédito:*** O risco de crédito decorre principalmente de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes do varejo e serviços, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Para bancos, instituições financeiras e aplicações financeiras, são aceitos somente títulos de entidades com referência no mercado. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes são liquidadas em dinheiro e por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado. A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber. Com relação a carteira de cartões de crédito, a Companhia tem como política a realização de operações com administradoras de cartões que possuem um custo atrativo e uma estrutura operacional adequada no que tange a riscos inerentes a fraudes. A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia, líquida da provisão para risco de crédito, estão demonstradas nas notas 5 e 6. ***c. Risco de liquidez:*** É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria. O Departamento de Finanças monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados:

	Consolidado				
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	Um e dois anos	De três e seis anos
Saldos em 31/12/2022					
Fornecedores	429.198	464.432	414.797	42.635	-
Empréstimos e financiamentos	973.990	1.073.95	680.035	392.938	122
Arrendamentos a pagar	76.565	101.879	31.987	54.668	15.224
Total	**1.479.753**	**1.639.406**	**1.126.819**	**497.241**	**15.346**
	Consolidado				
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	Um e dois anos	De três e seis anos
Saldos em 31/12/2021					
Fornecedores	232.065	233.001	233.001	-	-
Empréstimos e financiamentos	763.250	1.124.640	597.151	523.715	3.775
Arrendamentos a pagar	97.093	108.187	32.972	54.668	20.547
Total	**1.092.408**	**1.465.829**	**863.124**	**578.383**	**24.322**

(*)A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

(*)Os encargos com empréstimos e financiamentos estão vinculados à uma taxa variável de 100% a 130% do CDI.

d.Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pelo Conselho de Administração. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. O Conselho de Administração auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco. **4.2 Gestão de Capital -** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Total dos empréstimos e arrendamentos (notas nº 13 e 15)	-	-	1.050.554	860.343
Menos: caixa e equivalentes de caixa (nota nº 5)	(77)	(470)	(57.413)	(49.599)
Dívida líquida	(77)	(470)	993.141	810.744
Total do patrimônio líquido	719.231	689.119	719.231	689.119
Correlação dívida líquida/patrimônio líquido	**0,01**	**0,33**	**1,38**	**1,24**

a. Instrumentos financeiros por categoria - A tabela a seguir apresenta os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros. Seus valores representam uma aproximação razoável dos valores justos. O nível de hierarquia dos ativos e passivos financeiros é o 2.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Ativos financeiros a custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	77	470	57.413	57.407
Aplicações financeiras	-	-	75.984	-
Contas a receber de clientes	259	186	1.260.929	1.100.701
Créditos com partes relacionadas	-	783	-	-
Outras contas a receber	7.348	7.682	149.026	110.818
Total	**7.684**	**9.121**	**1.543.352**	**1.268.926**
Passivo financeiro a custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	-	-	973.990	763.250
Débitos com partes relacionadas	36.125	36.167	38.149	38.073
Arrendamentos a pagar (nota nº 12)	-	-	76.565	97.093
Fornecedores e outras obrigações	-	-	429.198	232.065
Outros Passivos	52.725	62.803	96.182	162.874
Total	**88.850**	**98.970**	**1.614.084**	**1.293.355**

As demonstrações financeiras completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras completas, estão disponíveis eletronicamente no endereço: https://www.ofarroupilha.com.br/publicidade-legal/ e no site da companhia em: www.colombo.com.br

DIRETORIA

KARIN SUZY COLOMBO TEDESCO - Diretora Presidente

CARLA COLOMBO - Diretora

CONTADORA

MARIA TERESINHA BERTONCELLO

CRC - 090191/O-2 - RS

FOTO: Divulgação

Tramontina promove outlet oficial da marca na T factory store

Oportunidade acontece entre os dias 4 e 7 de maio, com produtos a partir de R$ 5

Entre os dias 4 e 7 de maio a Tramontina realiza a 7ª edição do outlet oficial da marca. Dessa vez as vendas serão realizadas na T factory store de Farroupilha/RS, com descontos de 30% a 60%.

Lá os consumidores vão poder encontrar utilidades domésticas variadas, incluindo as porcelanas, recentes no portfólio da marca, a partir de R$ 5,00. Dentre os itens selecionados estão produtos fora de linha, sujeitos à disponibilidade de estoque, cores e medidas. Os pagamentos poderão ser feitos à vista ou no cartão de crédito, em até 3x (três) vezes.

Para a gerente da T factory store, Cidiana Rita Bee, essa é a oportunidade ideal para quem deseja renovar os produtos da casa. "O outlet oportuniza compras muito econômicas de produtos com a mesma qualidade Tramontina. Com isso conseguimos fazer a queima de estoque e oferecer um ótimo negócio para o nosso consumidor", avalia. Na última edição do outlet, realizada em outubro do ano passado, em Carlos Barbosa, foram recebidos cerca de 40 mil clientes.

Serviço Outlet Oficial Tramontina Factory Store

Local: T factory store, na Rua Fernando João Bartelle, 35 - Distrito Industrial, Farroupilha/RS

Data: 4 a 7 de maio

Horários: quinta-feira (04/05), sexta-feira (05/05) e sábado (06/05), das 9h às 17h e no domingo (07/05), das 9h às 16h

10º Festival do Moscatel é lançado em Farroupilha

Apresentação da retomada do festival enogastronômico em seu formato tradicional foi feita na noite de terça-feira; ingressos estão à venda online, pela Wine Locals

A 10ª edição do Festival do Moscatel Tradicional teve lançamento oficial na noite de terça-feira, 25 de abril, em Farroupilha. Serão sete dias de evento com funcionamento nos dias 2, 8, 9, 15, 16, 22 e 23 de setembro, das 20h à meia-noite, no Centro de Eventos Mario Bianchi, no Parque Cinquentenário. A edição 2023 marca a retomada do evento em seu formato tradicional, após três anos de interrupção em decorrência da pandemia. O modelo Garden, na área externa das vinícolas criado nesse período, permanece ocorrendo em novembro, neste ano em sua terceira edição, e desta forma Farroupilha passa a ter dois momentos anuais de celebração às bebidas moscatéis junto de seu público tão cativo.

O Festival do Moscatel tradicional segue servindo à vontade, em ambiente aconchegante com acomodações para sentar, amplo cardápio e bebidas de excelência, muitas delas premiadas internacionalmente, fornecidas pelas empresas integrantes da associação de vinícolas do município, a Afavin.

O objetivo do Festival do Moscatel é promover a Capital Nacional do Moscatel - título concedido a Farroupilha em lei sancionada pelo então presidente da República em janeiro de 2019 - e as particularidades que embasam essa conquista, como o posto ocupado por Farroupilha, de maior produtor brasileiro de uvas da variedade moscato, utilizadas na elaboração de vinhos finos e espumantes, e a Indicação Geográfica, na modalidade Indicação de Procedência, com foco nas bebidas elaborados com uvas moscatéis. Para a presidente da Afavin, Rosane Meggiolao Cappelletti, o evento fortalece o setor vitivinícola local ao aproximar os produtos farroupilhenses dos consumidores. "Esperamos a todos com grande empolgação e alegria por servir nossos produtos. É um momento muito especial para nossas vinícolas, que nos permite estar tão próximos de nossos apreciadores, servir nossas bebidas, valorizar nossos moscateis, proporcionar momentos de tanta felicidade aos visitantes. Por isso, já estamos celebrando, em festa. Que chegue logo setembro", destaca.

Na Carta de Vinhos do Festival do Moscatel constam cerca de 40 rótulos entre espumantes moscatel, frisantes moscatel, vinhos moscato, espumantes brut, vinhos finos (tintos e brancos), sucos de uva (tintos e brancos) e água. As bebidas são servidas pelas empresas associadas à Afavin: Adega Chesini, Basso Vinhos e Espumantes (Monte Paschoal), Casa Perini, Cave Antiga Vitivinícola, Cooperativa Vinícola São João (Vinhos Castellamare), Vinhos Cappelletti, Vinícola Colombo e Vinícola Tonini.

A realização do evento, que na última edição de seu formato tradicional recebeu público de seis estados e 70 cidades, projeta Farroupilha turisticamente. "A realização do Festival do Moscatel engrandece muito Farroupilha no quesito turismo, favorece toda a cadeia turística, os hotéis, a gastronomia, o comércio, contagiando todos os moradores para bem receber o turista", menciona a Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Inovação, Regina Celia Ducati.

FOTO: Marciele Scarton

Brinde à 10ª edição: Prefeito de Farroupilha, Fabiano Feltrin, Soberana de Farroupilha, Laura Verona Bet, Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Inovação, Regina Celia Ducati, presidente da Afavin Rosane Meggiolaro Cappelletti, e vice-presidente da Afavin, João Carlos Taffarel

O prefeito de Farroupilha, Fabiano Feltrin também enalteceu a importância da realização para o turismo local. "Farroupilha conseguiu se inserir neste projeto grandioso de ter a maior produção de uvas da variedade moscato, que valoriza desde o setor primário ao turístico. Com o Festival do Moscatel estamos apoiando um segmento que faz toda a diferença na indústria vinícola, que é o turismo. O turismo é grande perspectiva de deixarmos um mundo melhor, auxiliar a manter as pessoas no interior, produzindo e enaltecendo seus produtos e diferenciais", salienta,

Os ingressos são limitados e estão à venda, online pela Wine Locals (www.wine-locals.com). Para as sextas, o ingresso individual do 1º lote têm valor de R$ 240,00, e o ingresso individual do 2º lote tem o valor de R$ 250. Para os sábados, o ingresso individual do 1º lote têm valor de R$ 250, e o ingresso individual do 2º lote tem o valor de R$ 260. O ingresso dá direito ao cardápio e às bebidas, servidos à vontade, e a uma taça personalizada do evento. Para menores de idade, independentemente do lote, os valores são: R$ 150 (13 a 17 anos) e R$ 120 (7 a 12 anos). Crianças até seis anos têm entrada franca. Vale lembrar que não são servidas bebidas alcoólicas a menores de 18 anos e que sua entrada é condicionada ao acompanhamento de pais ou responsáveis.

Informações podem ser obtidas pelos Telefones/Whats app (54) 984041147 (Afavin) e (54) 54-99926.3340 (Secretaria de Turismo). Conteúdo relacionado ao Festival do Moscatel pode ser acompanhado pelo Facebook e Instagram @festivaldomoscatel.

A realização do 10º Festival do Moscatel é da Prefeitura de Far-

roupilha, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Inovação, e da Associação Farroupilhense de Produtores de Vinhos, Espumantes, Sucos e Derivados (Afavin). Patrocinam o evento Sicredi, Cresol e Tramontina.

SERVIÇO

O quê: 10º Festival do Moscatel

Bebidas:
Espumante Moscatel, Frisante Moscatel, Vinho Moscato, Espumante Brut, Vinhos finos (tintos e brancos), Suco de Uva (tintos e brancos) e água.

Cardápio:
Aperitivos: Queijos de moscatel, parmesão e Gruyère, salame, copa, pães, torradinhas, pastas de berinjela e de ervas finas, geleia de uva, uva de mesa. Saladas: Batata, com pimentões, quinoa e lascas de parmesão, Salada de legumes, com cenoura, abobrinha, brócolis, couve-flor e salsinha, Mix de folhas verdes, tomate cereja, tomate seco, azeitona e croutons, Rúcula com morango, mamão, iogurte natural, Endívia com pimenta biquinho.

Pratos Principais:
Arroz com açafrão e lascas de amêndoas, Batata baroa, Agnolotti à napolitana, Filé mignon ao molho madeira, Risoto de Aspargos, Penne ao pesto, Peixe grelhado. Molho de maracujá, Molho branco. Ilha Italiana (novidade da edição atendendo a pedidos dos visitantes) com Radicci com bacon, Tomate e cebola, Spaguetti al sugo, Franco assado, Polenta mole recheada com carne e queijo e Fortaia. Sobremesas: Chantilly com morangos e merenguinhos, Ganache com bombons brancos, Sagu ao vinho tinto com creme de baunilha, Cassata de abacaxi Mousses de limão e maracujá, Cheesecake com coulis, Browni.

Onde:
Centro de Eventos Mario Bianchi - Parque Cinquentenário - Avenida Arno Domingos Busetti S/nº. Bairro Cinquentenário. Farroupilha-RS.

Quando:
2, 8,9, 15,16, 22 e 23 de setembro de 2023

Horário:
sextas e sábados, das 20h à meia-noite

INGRESSOS

Sextas
1º Lote: R$ 240 - Lote de ingressos limitado, enquanto houver disponibilidade, até 16 de junho.

2º Lote: R$ 250 - Lote de ingressos limitado, enquanto houver disponibilidade, até 23 de setembro.

Sábados
1º Lote: R$ 250 - Lote de ingressos limitado, enquanto houver disponibilidade, até 16 de junho.

2º Lote: R$ 260 - Lote de ingressos limitado, enquanto houver disponibilidade, até 23 de setembro.

*Menores de idade, independentemente do lote: R$ 150 (13 a 17 anos) / R$ 120 (07 a 12 anos) / Crianças até seis anos têm entrada franca.

Informações: Telefones/Whats app (54) 984041147 (Afavin) e (54) 54-99926.3340 (Secretaria de Turismo).

Duo Studio anuncia chegada da Sumig

Agência projeta potencializar a comunicação do novo parceiro com o objetivo de melhorar o atendimento e captar novos clientes

FOTO: Divulgação

Uma das principais agências digitais 360º do Brasil, a Duo Studio acaba de revelar a parceria com mais uma empresa da região Sul do Brasil. Trata-se da Sumig, que é líder em soldagem manual e robotizada na América Latina. Com o acordo, a Duo irá reformular e potencializar a autoridade de marca digital da marca.

Para isso, a agência espera utilizar a sua expertise para potencializar o tráfego qualificado ao site e loja, aumentando oportunidades de vendas, além de produzir campanhas com alto valor agregado. Com esse foco, a Duo projeta operar através de links patrocinados e palavras-chave relacionadas ao segmento, além de realizar um estudo aprofundado sobre o mercado de atuação do novo cliente.

De acordo com João Brognoli, CEO e fundador da Duo Studio, o planejamento para a Sumig passa por uma série de ativações direcionadas às redes sociais visando a melhora da experiência oferecida aos usuários e aumentar o alcance entre os potenciais clientes. "Nosso foco será transformar o rumo que vinha sendo tomado nesses canais de comunicação. A ideia é de que as redes passem a atuar como uma ferramenta estratégica tanto para o atendimento como também para a captação de novos consumidores", avalia.

Mais do que isso, o grande diferencial para a operação da agência passa ainda pela mensuração constante dos dados e resultados do projeto. Segundo Brognoli, esse exercício analítico é fundamental para ter a segurança de que o trabalho vem rendendo os frutos esperados. "Essa transparência é importante para que o cliente consiga acompanhar o ganho de reputação que estamos construindo, além contribuir para calcular o retorno aos investimentos e resultados juntos às nossas entregas", conclui.

A chegada de clientes como a Sumig faz parte do plano de expansão da Duo Studio em 2023. Com pouco mais de 100 contas em sua carteira, a agência de marketing digital fundada em 2013 prevê um crescimento de 50% no primeiro semestre com a entrada de parceiros que atuam em diferentes segmentos. Além disso, a empresa pretende ampliar a sua presença nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste com a criação de um holding para a prospecção de novos negócios.

Graxinha busca título gaúcho de atletismo

FOTOS: Divulgação

O farroupilhense Alexandre Pratti, o Graxinha, participa neste sábado, 29, de mais uma competição. Trata-se do 37º Campeonato Estadual de Atletismo Master, que vai ser realizado no Centro Estadual de Treinamento Esportivo-CETE, em Porto Alegre.

Em busca de mais uma vitória na sua trajetória, Graxinha compete nos 800 e 5000 metros e espera trazer para o município mais uma conquista. Para ele, as disputas representam não apenas troféus, mas uma importante forma de destacar a Associação dos Corredores de Farroupilha, Acorf, incentivando novos atletas do município nesta prática esportiva.

A prova garante vaga para o Campeonato Brasileiro no mês de outubro em Bragança Paulista, SP.

Rui Schiochet, um exemplo para incentivar quem tem vontade

Para o 1º de Maio não poderíamos trazer melhor exemplo que um grande trabalhador do ramo da metalurgia, senhor Rui Schiochet, homem que passou a vida sendo procurado por ser referência no que fazia

FOTO: Claudia Iembo

Nas fotos que contam histórias, a presença de Francisco Stedile e Raul Randon, nomes importantes da trajetória profissional do senhor Rui

"Cavalo encilhado não passa duas vezes". Acreditando nisso, o senhor Rui Schiochet aproveitou bem as oportunidades de sua vida profissional, tornando-se um exemplo bem-sucedido da evolução conquistada pelos conhecimentos proporcionados pelos cursos que fez e pela dedicação com a qual aplicou estes conhecimentos em sua trajetória. "Não sei o que as pessoas viam em mim, mas não dispensei nada do que apareceu", diz o ex-metalúrgico que ganhou a confiança de homens como o senhor Francisco Stedile, fundador da Fras-le e Raul Randon, comprador da empresa nos anos 90.

Vindo de família grande, eram 11 filhos do casal Fiorando e Irma, sem muitos recursos, recebeu o incentivo do pai para conquistar o que queria. "Eu queria ir à missa com sapatos e camisa Volta ao Mundo (o que havia de mais notável na época). Então, o pai disse para mim e mais três irmãos cortarmos lenha e vender para termos o que queríamos. Foi muito suado! Em seis meses juntamos 100 metros de lenha e carregamos para a beira da estrada para venda. Nos roubaram tudo", conta discorrendo sobre o início das grandes lições que aprendeu.

A sorte começou a mudar quando o tio Nelso Basei o levou para morar com ele, fazendo-o cursar Senai. Foi este mesmo tio que foi à Fras-le pedir emprego para o sobrinho. "Me colocaram em um torno, já que eu tinha feito cursos de desenho, ajustador e torneiro mecânico. Fiquei por quatro anos até que Francisco Stedile viu algo em mim e me deu a oportunidade de fazer novos cursos. Fui a Porto Alegre estudar máquinas hidráulicas. Estudei, me dediquei e me especializei", orgulha-se o senhor Rui.

Voltou para a Fras-le sendo referência de profissional e com isso viajou para muitos lugares a trabalho. Viajava com o dinheiro da empresa e na volta, mostrava as notas e prestava contas ao senhor Stedile, que depositava mais e mais confiança no profissional. "Eu viajava para arrumar máquinas, com material eu me atracava e consertava, sem me importar se ia noite adentro. O importante era que dava certo ", menciona ensinando outra lição.

Tanta dedicação gerava reconhecimento e por diversas vezes o senhor Rui foi homenageado no hotel Samuara, onde "aconteciam boas festas". A proximidade entre o empregado e o senhor Stedile era grande. "Eu era o braço direito", complementa.

Segundo o senhor Rui, a sucessão familiar da Fras-le naquele tempo fez os negócios decaírem, foi quando apareceu Raul Randon na história. "A dívida da Fras-le era grande e o Raul Randon marcou uma reunião, da qual participei, assumindo a dívida, que deveria ser paga em três anos se não, ele ficaria com a empresa. Foi o que aconteceu", relata.

A confiança de Raul Randon

"A partir de hoje a Fras-le é minha e o senhor continua comigo porque já vi sua ficha toda", relembra, mencionando Raul Randon. "Naquela época, eu queria me aposentar, mas ele não deixou".

Senhor Rui foi atrás de alguém para substituí-lo, explanando suas intenções a Randon. Conseguiu. Treinou a pessoa por seis meses e disse ao chefe que ela estava pronta. Antes de sair, depois de ter ficado na empresa por mais de 25 anos, ganhou uma viagem de 30 dias, com tudo pago, pelo Brasil, prêmio por tempo de casa. "Ao sair, disse ao Randon: se precisar de mim pode me chamar que venho arrumar máquina para o senhor e não vou cobrar nada", conta, lembrando que foi chamado – "só para ver se ia mesmo", mas não precisou.

Outras empresas

Parou três dias na chácara onde mora até que apareceram pessoas de outros países atrás de seu profissionalismo e desta forma foi trabalhar para a empresa Ito, de tratores. "Montei uma equipe e ganhei um bom dinheiro naquele tempo", acrescenta.

De lá para a Mecal, empresa que emendava madeiras, de dois empresários caxienses. "Viajava e instalava as máquinas. Fiz uma feira, demonstrando o funcionamento de uma máquina e as vendas da empresa aumentaram muito. Viajei por dois anos e meio", diz ainda relatando histórias de voos e viagens, sendo marcante uma que fez a Porto Velho, Rondônia.

Quando saiu da Mecal ficou parado por um dia, pois empresários chineses vieram atrás dele para o trabalho com injetoras de plástico. Chegou a trabalhar por um tempo, mas desistiu quando se deu conta da concorrência desleal que os chineses faziam com empresários de Caxias do Sul.

Esta trajetória intensa de trabalhos bem-feitos, na qual ainda ficaram de fora alguns relatos, fez com que as pessoas viessem atrás do senhor Rui, sem que ele precisasse um só dia buscar emprego. Quando achou que descansaria... "Bateu lá em casa um francês que queria montar uma fábrica de pães em Farroupilha. Montei as máquinas para ele", ri.

Família

O metalúrgico bom de serviço casou-se com dona Gema, em 1976. Teve um filho, Tiago, falecido aos 22 anos em um acidente de carro. O filho deixou a neta Emilim, de cinco anos na época, que morou com o avô até há pouco, aos 17 anos. (Durante a entrevista, o celular do senhor Rui tocou duas vezes: era a neta aguardando o avô para levá-la às compras do novo negócio que ela está montando junto a uma tia, segundo a explicação).

Das memórias com dona Gema contou que ia visitá-la a cavalo em Monte Bérico. Se conheceram em um jogo de bola e fizeram a vida juntos. "Construímos uma bela casa e outra, onde morava meu filho, lá na chácara, na Linha 30. Hoje quem ocupa a casa é um irmão especial que tenho", comenta.

Aos 73 anos, bom em lembrar nomes e acontecimentos, senhor Rui ainda exibe a sagacidade nos olhos abaixo do boné companheiro. Hoje, lida na terra que é sua, fruto do seu trabalho.

Sabedoria para aconselhar não lhe falta e com tantas conquistas vindas seu próprio esforço, não hesita em dizer: "Para dar certo a pessoa tem que ter em primeiro lugar, honestidade; em segundo, não se importar com o horário até que o trabalho esteja finalizado e bem-feito e claro, procurar cursos para ser bom no que faz. Tenho orgulho da vida que tive e muita gratidão, especialmente pelo Francisco Stedile", finalizou depois de uma boa conversa – e pronto para atender a neta que o aguardava.

Rui Schiochet foi e é referência para muitas pessoas, na vida profissional ou fora dela.

REPORTAGEM:
CLAUDIA IEMBO
claudia@ofarroupilha.com.br

> "Para dar certo a pessoa tem que ter em primeiro lugar, honestidade".

FOTO: Arquivo pessoal

Senhor Rui e dona Gema, do encontro no jogo de bola para a vida toda

Criamos
laços para
evolu
irmos
juntos

1º de Maio | Dia do Trabalho
112 anos da Tramontina

Ao olhar a nossa trajetória, vemos conquistas, acertos, desafios e um trabalho primoroso realizado pelas nossas pessoas.

Somos uma marca que atua para tornar a vida das pessoas melhor, proporcionando experiências e inspirando o dia a dia dos consumidores.
Atualmente, somos mais de 10.000 colaboradores, que atuam em 9 unidades fabris, 5 centros de distribuição, 5 escritórios regionais de vendas, 34 lojas oficiais (Brasil e exterior), 2 escritórios corporativos, ATF (Associação Tramontina de Funcionários), CEIT (Centro Educacional Ivo Tramontina), PET (Parque Esportivo Tramontina), Tramontinaprev, além de 21 unidades no exterior, levando os nossos produtos para mais de 120 países.

JUNTOS, CONTINUAREMOS TRANSFORMANDO O AMANHÃ COM ENTUSIASMO, PROPÓSITO E SUSTENTABILIDADE.

TRAMONTINA
CUTELARIA
Av. Ivo Tramontina, 1024
Bairro Triângulo | Carlos Barbosa | RS
Produtos fabricados: Facas e facões, talheres de uso diário, utensílios de cozinha, panelas, formas e frigideiras antiaderentes, tesouras, linha infantil, linha de potes, linha para queijo e vinhos, espetos e uma linha completa de produtos para churrasco.
Quantidade de funcionários: 3.279
Área construída: 322.926 m²

TRAMONTINA
GARIBALDI
Rua Tramontina, 600
Bairro Três Lagoas | Garibaldi | RS
Produtos fabricados: Ferramentas manuais para o segmento industrial, automotivo, construção civil e doméstico. São martelos, alicates, chaves de aperto, chaves de fenda, brocas, serrotes, níveis, organizadores metálicos e plásticos para ferramentas.
Quantidade de funcionários: 823
Área construída: 80.140 m²

TRAMONTINA
FARROUPILHA
Rodovia ERS-122| Km 61
Distrito Industrial | Farroupilha | RS
Produtos fabricados: Panelas, itens para Servir, Talheres, Eletroportáteis e Cozinhas Profissionais
Quantidade de funcionários: 759
Área construída: 104.680 m²

TRAMONTINA
ELETRIK
Rodovia BR-470/RS | Km 230
Bairro Triângulo | Carlos Barbosa | RS
Produtos fabricados: Produtos para instalações elétricas residenciais, comerciais, industriais, duchas, iluminação LED, injeção de alumínio sob encomenda e produtos para áreas classificadas (atmosferas explosivas).
Quantidade de funcionários: 621
Área construída: 48.937 m²

TRAMONTINA
MULTI
Rodovia BR-470/RS | Km 230
Bairro Triângulo | Carlos Barbosa | RS
Produtos fabricados: Ferramentas, utilidades e equipamentos para jardinagem, agricultura e construção civil.
Quantidade de funcionários: 1.232
Área construída: 97.581 m²

TRAMONTINA
BELÉM
Distrito Industrial de Icoaraci | Setor C Quadra 2, Lotes 3 a 8 | Belém | PA
Produtos fabricados: Tábuas de cortar, utilidades e móveis para áreas internas e externas.
Quantidade de funcionários: 470
Área construída: 42.059 m²

TRAMONTINA
MADEIRAS
Rodovia Prefeito Hermio Alves Rodrigues, RSC 471, Km 233, s/n. Encruzilhada do Sul | RS
Produtos fabricados: Mesas, bancos, banquetas, prateleiras, estantes, painéis, mesas de passar, varais, bandejas , cascas de pinus.
Quantidade de funcionários: 264
Área construída: 31.877 m²

TRAMONTINA
TEEC
Rodovia BR-470/RS | Km 230
Bairro Triângulo | Carlos Barbosa | RS
Produtos fabricados: Pias, cubas, misturadores, tanques, lixeiras, acessórios em aço inoxidável, equipamentos para cozinha como cooktops, coifas, fornos e lava-louças.
Quantidade de funcionários: 346
Área construída: 53.231 m²

TRAMONTINA
DELTA
DIVISÃO PLÁSTICO
Av. Barão do Bonito, 1110
Bairro da Várzea | Recife | PE
Produtos fabricados: Mesas, cadeiras, brinquedos, estantes, vasos, lixeiras, caixas organizadoras, gaveteiros e poltronas de plástico injetado ou rotomoldados.
Quantidade de funcionários: 316
Área construída: 40.581 m²

TRAMONTINA
DELTA
DIVISÃO PORCELANA
Estrada do Engenho Moreno, s/n
Distrito Industrial | Moreno | PE
Produtos fabricados: Pratos, xícaras, canecas, pires, tigelas, travessas e saladeiras em porcelana.
Quantidade de funcionários: 346
Área construída: 54.318 m²

TRAMONTINA
o prazer de fazer bonito

tramontina.com.br

Sesc Farroupilha oferece pacotes turísticos com condições especiais para associados

Próxima viagem está marcada para 18 a 25/07, com destino ao Rio de Janeiro

Réveillon na praia paulista de Santos, cruzeiros, viagem a Buenos Aires em setembro, diferentes opções para conhecer a "Cidade Maravilhosa" do Rio de Janeiro em diversas datas do ano. Essas são algumas das alternativas de pacotes turísticos oferecidos pelo Sesc/RS que possuem condições de pagamento especiais para usuários do Cartão Sesc/Senac nas categorias Comércio e Serviços ou Empresários. Em Farroupilha, o Serviço de Atendimento ao Cliente funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 20h, e aos sábados, das 8h às 12h, na Rua Coronel Pena de Moraes, 320, e está disponível para consulta e oferta de todos os destinos disponíveis. Pensando na comodidade dos clientes, os pacotes também podem ser adquiridos pela internet, através do site www.sesc-rs.com.br/turismo/pacotesturisticos.

FOTO: Divulgação

"Assim como na Cultura, no Esporte e no Lazer, o Sesc/RS também é referência na área do Turismo, dispondo de um enorme leque de opções de destinos aqui no Estado e em várias partes do país e fora dele", destaca a diretora do Sesc Farroupilha, Grasiela Maria Savi. "As viagens todas contam com seguro, acompanhamento de guia cadastrado no Ministério do Turismo, dentre outros atrativos a fim de proporcionar descanso e lazer, e estimular o conhecimento histórico, cultural e social nos lugares visitados. Além disso, os turistas podem sair com a tranquilidade e a certeza de que todos os serviços oferecidos e inclusos são de qualidade, validados por equipes preparadas do Sesc/RS", pontua.

Dentre os pacotes com reservas em andamento atualmente estão Rio de Janeiro de 18 a 25 de julho e de 05 a 08 de agosto, Rio de Janeiro com Petrópolis de 25 a 31 de agosto, e Rio de Janeiro com Arraial do Cabo de 29 de novembro a 03 de dezembro. Também, Curitiba com Morretes, no Paraná, de 20 a 24 de setembro; Buenos Aires com Bariloche, na Argentina, de 08 a 15 de setembro; cruzeiro pela Costa Diadema, de 05 a 13 de janeiro de 2024; e cruzeiro pela Costa Favolosa, com Réveillon em Santos, de 30 de dezembro a 07 de janeiro. Mais informações, em Farroupilha, podem ser obtidas pelo telefone/WhatsApp (54) 3261-6526.

Aniversários

Assinantes e familiares que aniversariam de **28/04** a **04/05/23**

28 DE ABRIL

Abraão de Souza, Airton José Lotti, Alan Zanette, Albina Maioli Colombo, Bento G. Pigozzi, Daniel Moro, Emanuele Francischetti, Fabio Cesar de Paulo, Gilmar Frederico de Cesero, Guiomar Pegoraro, Horesti Barea, Inácio João Streit, Ivone Barbosa, Jones Mazzarotto, Leandro Jose Anghinoni, Lisiane Rombor, Lucas Lutz, Mario João Pigozzi, Marisa Conte Crocoli, Neiva Brito Cardoso, Nilso da Silva, Patrícia Signori, Raquel de Oliveira Varella, Renata Tessaro, Rita Maria Martini Crocoli, Rodrigo Luís Dal Pizzol, Silvio Moacir Viega, Valdemir Castanha de Andrade, Vera M. Petrini.

29 DE ABRIL

Adriano Moroni, Alberto Brustolin Junior, Angelita Aline Pereira, Camila Penso, Carlos Antônio Araldi, Daniele Luz, Geraldo Luiz Gaviraghi, Gleyfon Roger Rodrigues, Herique Folk Grimm, Isabel Gregolin, Jair Antônio Angelin, Juliano Roberto Carini, Laura Elisa Wartha Georg, Leandro Colognese, Ledir Ana Bartelle, Luiz Carlos Muller, Marli Pozza, Maximina Pasqual, Neusa Felicetti, Oscar Antônio Triches, Pamela Reolon, Pedro Lotti Filho, Ronaldo Augusto Maggioni, Rosa Maria Troes, Rosane Pan Bertuol, Teresinha Crocolli, Terezinha Mangini Travi.

30 DE ABRIL

Adenise Bellaver, Andreia Colognese, Ary Zanonatto, Ayrton Mattos, Bianca Casa, Francielli D Mariani, Gustavo Correa da Silva, Helen Bampi, Henrique Valera Luchese, João Possa, Laila Maria Pedrozo Domingos, Lourdes da Campo Tonini, Lurdes Thereza Busetti Lorenza, Marcio Palucliowski, Marco Antônio Velho, Margarete Lourdes Prodrotti, Maria Leonor de Bona, Marines Zucco, Marlon Lazzari Scarabotto, Neimar Volpini, Nilce Maria Chiele Dors, Samuel Maziero, Sandro Oliveira, Teilor Luiz Kunz, Vitorino Lovi.

1º DE MAIO

Armando Bassi, Barbara Campeol, Cintya dos Santos, Claudio Emer, Eduana Lazzari, Euclides Fontanive, Fagner Quebin, Gabriel Bampi, Gilberto Pimentel da Silva, Helena Chesini, José Luís Risson, Liziane F. Dias, Lucas Dalcin, Luccas Raota, Luís Gustavo Zamboni, Margarete Oliveira, Mariana Rucks Dick, Marilene Neis Bassotto, Nestor de Paris, Roseane Teles da Silva, Tomaz de Jesus Grezzana, Virtes Moterle.

02 DE MAIO

Alan Lucas Turcati, Alice Mauri Wolters, Ana Rita Pereira, Analice Pereira, André Piccoli, Arnaldo V. Brida Cordova, Carla Machado Araldi, Carlos Alberto Burati, Edipo Rodrigo do Nascimento, Fabiana Fanton, Fernanda Pagliarin, Gelsomina A Fagherazzi, Joelma Inês Casa, Juliana Dall`Onder, Lauri José de Miranda, Luana Bernardi, Matheus Becker Reiter, Otavio de Pizzol, Pamela Milesi, Pedro Artur Roman, Richardi da Silva Santos, Wilson Zamboni, Zair Luiz Casagrande.

03 DE MAIO

Ademir Dobner, Catarina Francesquet, Danilo Jose Pereira, Eitor Somacal, Enzo Viecelli Corte, Glasfira Furlanetto, Itor Somacal, João Victor Pasa, Katia Kasper Brustolin, Katia Roviso B. de Oliveira, Lenita Maria Bragagnolo, Leonilde Picoli, Marco Antônio Perottoni, Marina Elvira Held, Mateus Rosa Trevisol, Matheus Berlaver, Mônica Covolan Bozzetti, Oscar Crocoli, Ronaldo Brida, Salete Conterno Dal Magro, Sergio Machado, Silvia Maria Dorss, Sonia Dal Pizzol, Valdecir Vilmar Dallanhol.

04 DE MAIO

Ademir Bertoldo Dressler, Adriana de Brito, Alexandre Pretto de Paris, Almeri Flores Cardoso, Amanda Marques Pinheiro, Ângelo Lodi, Ari Afonso Rosanelli, Bianca Lain Agostini, Carlos da Cruz, Cloris Maria Vieira Fonseca, Diego Borges Martins, Fernando Colussi, Gabriel Alves Correa, Gilberto João Três, Jeniffer Ziero, Joana Ruschel, Leticia Broilo, Luci Lunelli, Marcelo Cignachi, Marilda Forest Razzera, Matheus M da Silva, Nadir Toseta, Natalina Buttelli, Nelso Polla, Ortenila Esgorla, Pedro Gilberto Rottilli, Pedro Henrique Custodio, Rosa Maria Gomes de Melo, Sergio da Silva Almeida, Silmar Chaves de Freitas, Tiago Osmarini, Vilma Werner Loss.

Desapego

Arnaldo Zampieri
arnaldo@radiosonorafm.com.br

Um casaco marrom o protegia do clima de um dígito. Na verdade, é o seu único casaco.

No dia que estava completando 34 anos ele despertou e saiu sem café. Já são 5 dias sem conseguir comer direito. Enrolou dois pães de queijo em uma folha de papel toalha e colocou no bolso, pra tentar comer depois.

Do 603 até o térreo percorreu o caminho das escadas, e a medida que o frio foi ficando mais intenso ele descobriu que foi uma ótima ideia não queimar o presente que foi dado pelo seu ex amor. Ele incinerou todos os outros, mas o casaco marrom não coube na lixeira de metal que foi usada como fogueira.

Ao sair do prédio colocou seu fone de ouvido, mas não ligou música alguma.

Naquele momento ele poderia estar de mãos dadas com ela, ou de carona, ou até mesmo inventar qualquer desculpa só pra ficarem juntos por um tempo maior.

Mas se viu sozinho, indo para o trabalho que não tinha mais sentido e vestido com a droga do casaco marrom, herança de um relacionamento que acabou. Tentou baixar o volume e se deu conta que eram seus pensamentos que estavam altos. Ecos das frases ouvidas. Antes, remédio para tudo, agora, ele era só um veneno.

Não tinha interesse em criar um perfil em redes sociais, nem em comprar um smartphone, e não recebeu mensagens desejando felicidades pelo aniversário. Um dia sem a interação real ou virtual com outro ser humano.

Uma vida que cabia em duas mochilas, e nelas, não existia mais espaço para o casaco.

Ao passar por um montinho de pano que, ao que tudo indica, era uma mulher encolhida pelo frio, tirou seu casaco e a cobriu. Ela o encarou com seriedade, depois sorriu e voltou a dormir.

Ele seguiu andando, sorriu, e se sentiu mais aquecido que antes.

Opção de presentes para o Dia das Mães

Uma data forte para o comércio está batendo à nossa porta, o Dia das Mães. Escolher um presente que valorize o momento é um desafio, mas existem lugares que oferecem várias opções, já que é real que conforto no lar vai muito além do guarda-roupa em dia, da roupa de cama cheirosa, do sofá aconchegante.

A Rumo Certo oferece itens que proporcionam praticidade e agilidade no dia a dia corrido que as mães encaram todos os dias. De uma cafeteira ao jogo de jantar para os encontros em família. De utensílios para o dia a dia às fritadeiras elétricas. Mimos também podem ser encontrados, como xícaras com mensagem bonita.

A variedade de produtos é grande! Há mais de trinta anos, a Rumo Certo leva ao mercado da Serra Gaúcha tudo para tornar qualquer cozinha mais bela e equipada. Em todas as lojas há diversas linhas de produtos como porcelanas, cristais, inox, panelas, talheres, eletrodomésticos, utilidades, decorações, entre outros artigos voltados à gastronomia e confeitaria.

Além dessa ampla linha de produtos, em diferentes faixas de preço, a rede oferece ainda os serviços de lista de noivas, lista de casamento e lista de casa nova e uma linha voltada às vendas corporativas para espaços como restaurantes, hotéis, salões de festa e empreendimentos imobiliários.

FOTOS: Divulgação

FARROUPILHA:	Rua Independência, 705, no centro.
CAXIAS DO SUL:	Rua Vinte de Setembro, 2857, Bairro São Pelegrino
SÃO MARCOS:	Rua Padre Feijó, 360, Bairro Centro
BENTO GONÇALVES:	Rua Dr. Casagrande, 421, Bairro Cidade Alta

HORÓSCOPO

Fonte: titividal.com.br/

ÁRIES (21/3 a 20/4)
O foco dessa lunação é em você, ariano, e a coragem, força e determinação devem estar ampliadas. Aproveite para se divertir mais e se dedicar a um hobby ou atividade física. Tenha atenção aos gastos impulsivos e com supérfluos.

TOURO (21/4 a 20/5)
É o momento de você brilhar e se expandir, taurino. O Sol chegou ao seu signo trazendo a oportunidade de novos inícios e recomeços. Dê chance ao inesperado. Aproveite para comemorar junto aos seus familiares e amigos mais íntimos.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
O foco da semana é na comunicação, geminiano. Apesar de Mercúrio estar retrógrado não tem motivos para não se expressar ou estar entre amigos. Leia duas vezes antes de mandar uma mensagem ou assinar um documento.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
Seus valores estão em pauta, canceriano. Não somente o lado material mas também seus valores internos. Você pode repensar os seus círculos de amizades e os grupos aos quais pertence. Existe a chance de conhecer pessoas novas.

LEÃO (22/7 a 22/8)
O quarto crescente acontece no seu signo, leonino, favorecendo toda sua criatividade e originalidade. No trabalho, tenha atenção redobrada com contratos, documentos e negociações. Boa semana para encontrar os amigos.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Apesar da fase crescente da lua, você pode estar sentindo mais vontade de ficar mais sozinho. Ouça a intuição e aproveite para redefinir rotas, repensar projetos. É um bom momento para se dedicar aos estudos.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Você pode estar repensando algumas amizades e grupos dos quais faz parte, libriano. Aproveite o momento para achar a sua verdadeira turma. De qualquer modo, o encontro com amigos pode ser favorável. Cuide do lado emocional.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Parcerias profissionais estão favorecidas durante essa semana, escorpiano. Você pode ter uma nova ideia ou insight a partir de conversas com seus parceiros de trabalho. A vida afetiva está favorável e você pode ter bons encontros.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Estudos e viagens são os temas desses dias, sagitariano. Aproveite para se dedicar a novos aprendizados. O trabalho e a rotina podem estar mais caóticos, mas você pode se beneficiar das novidades que surgem em meio à desordem.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
É uma semana interessante para refletir sobre os assuntos que são tabus para você, capricorniano, se livrando de preconceitos e dando espaço para o novo. Aproveite para organizar melhor sua rotina e cuidar da saúde.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Seus parceiros e relacionamentos tendem a demandar mais atenção durante esse período, aquariano, e pode ser um bom momento para ficar em casa e cuidar da família. Aproveite para se dedicar a alguma atividade criativa.

PEIXES (20/2 a 20/3)
O trabalho é um dos temas dessa semana, pisciano, e você pode aproveitar para organizar melhor sua rotina para que tudo flua melhor. A comunicação está em alta e você tende a ter bons encontros e conversas inspiradoras.

CRÔNICA
POR CLAUDIA IEMBO

claudia@ofarroupilha.com.br

Em ritmo de mudança

Já notou como somos afetados pelas decisões alheias? Como estamos conectados às pessoas, o que elas decidem nos afeta, direta ou indiretamente. Pergunte a uma esposa que foi surpreendida pela decisão do marido em terminar o casamento, ou vice-versa. Um exemplo, dramático, é verdade.

Embora eu acredite que toda situação que tende a mudar vá dando sinais, surpresas existem.

Minha mãe, por exemplo, desde que cheguei a Farroupilha e engravidei de minha segunda filha, ela decidiu vir morar perto de mim, deixando São Paulo para trás. Há pouco tempo, fui surpreendida com o desejo dela em voltar à cidade natal. Dez anos depois.

> ...esquecemos que ele pode mudar.

Independente dos motivos que tenham estruturado esta vontade, a decisão dela certamente me afeta. Estamos acostumadas uma à outra e nossas vidas estão entrelaçadas pelo cotidiano. Passo na casa dela quase toda semana, levo um pãozinho fresco no fim de um determinado dia de trabalho e a tenho ao alcance de quase dez minutos de carro. Amanhã serão 1000 quilômetros de distância. Como era uma vez.

Tenho procurado não pensar nisso, ainda que já estejamos encaixotando a mudança. Ela decidiu, conversou com os filhos e apoiamos sua escolha. Mas agora que está perto de acontecer, tenho sentido a pressão da emoção.

Não vai ser fácil me readaptar. Nunca é para ninguém, afinal as mudanças trazem necessidades que requerem empenho.

Fazemos planos, traçamos um caminho e muitas vezes nos esquecemos que ele pode mudar. Quando mudamos de residência, não fazemos isso pensando na próxima mudança; assim como quem casa não pensa em separação. Simples assim.

Somos seres em evolução e a transformação das vontades e desejos faz parte deste pacote. Penso nisso tudo quando fico buscando respostas que justifiquem este ou aquele fato.

Tenho ajudado minha mãe no que precisa e sei que logo ali na frente terei que encarar a ausência dela nos meus dias. Como vai ser? Não sei. Mãe é porto-seguro. Contento-me – muito – em pensar que a mudança encontra solução em um telefonema, ou em um avião. Que seja assim por muitos e longos anos!

Resta-me agradecer pelo convívio destes 10 anos e por todo o colo que me deu e ainda dá.

Este texto combinaria muito com uma data mais próxima ao Dia das Mães, mas veio antes. Temos o hoje para celebrar nossos amores. Celebremos, então... e sejamos fortes para todo o resto.

PENSAMENTO

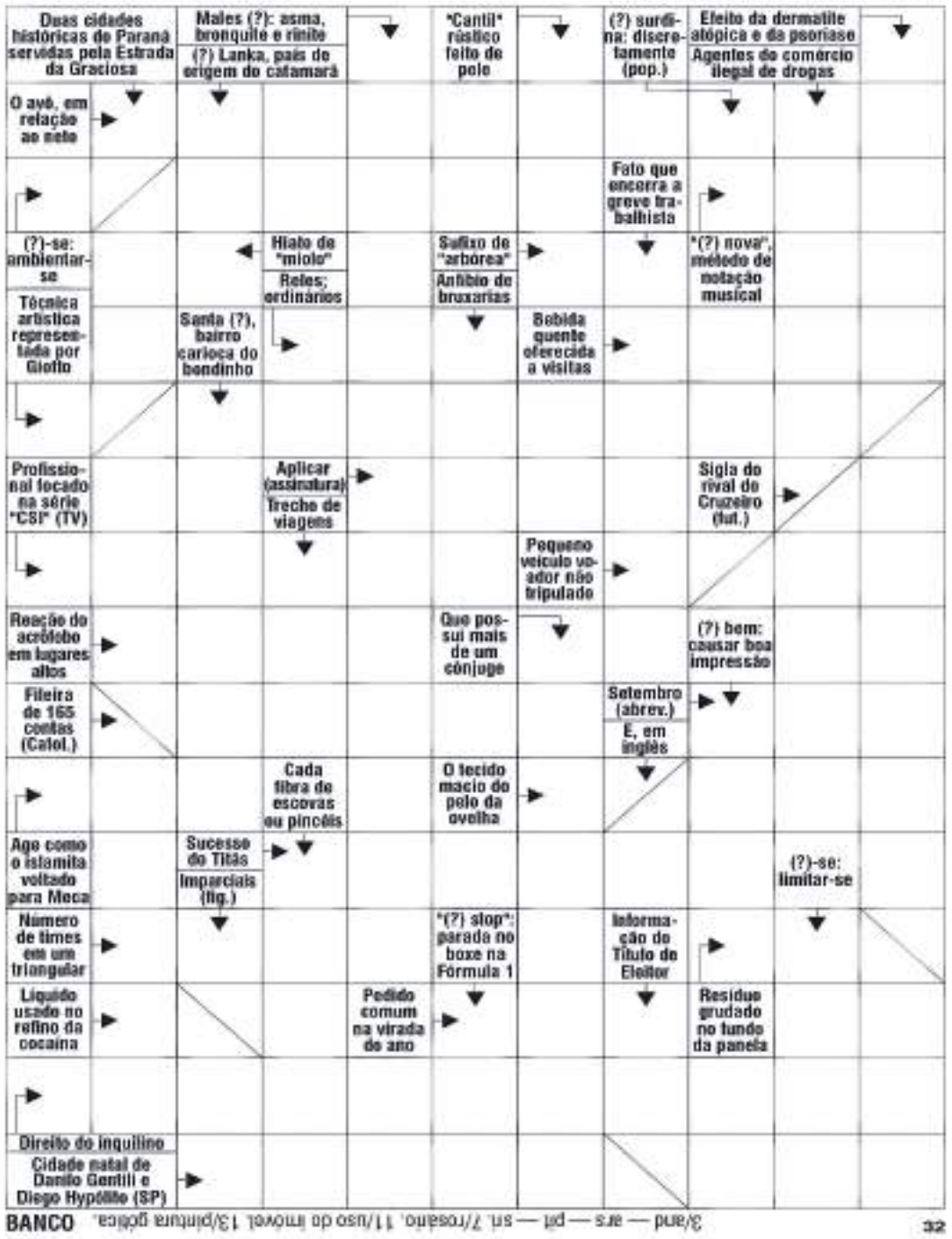
Armando Wartha

Festa na corte (a derrocada final)

Benvinda seja a total liberdade!
Benvindo seja esse mundo perfeito!
Abaixo dever, palavra, verdade!
Benvindo seja somente o direito!

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 3/and — ars — pri — sri. 7/rosário. 11/uso do imóvel. 13/pintura gótica. 32

Solução

E	R	O	P	O	T	N	A	S						
L	E	V	O	M	I	O	D	O	S	U				
E	T		Z	A	P		R	E	T	E				
P	A	R		G		S	E	H	T					
D		A	D	I	M	O	C		E					
O	S	O	P	L	A	I		A	R	O				
T	E	S		O	I	R	A	S	A	P				
N	T		O	P		O	D	E	M					
E	N	O	D	O	T		O	N	E	R	I	P		
M			R	O	P	A		E	A	M				
			G	A	R	O	T	I	U	R	A	P		
E				C	A	F	E		S	I	V		N	
S	A		E		A	R		A	S	O	I		O	
S	A	R		A	R	S	O	T	R	E				
E	T	N	E	D	N	E	S	C	S	A				
				O			R							

NOSSA GENTE em movimento

POR **PATRÍCIA PERONI** | patriciaperoni@hotmail.com

O que você anda discutindo?

Grandes mentes discutem ideias, mentes medianas discutem eventos, mentes pequenas discutem pessoas. Henry Thomas Buckle

Você já ouviu essa frase antes? Eu não precisaria escrever nada sobre ela pois tenho certeza que você já entendeu tudo. Mas, para complementar ainda mais, quero compartilhar outro pensamento do mesmo autor que nos leva a uma visão ainda mais profunda:

"Homens e mulheres se classificam em três classes ou ordens de inteligência; você pode identificar a classe mais baixa pelo hábito de sempre falar sobre pessoas; a seguinte pelo fato de que seu hábito é sempre conversar sobre as coisas; as mais elevadas por sua preferência pela discussão de ideias."

Sendo assim, fica a minha pergunta: o que você anda discutindo? A mesma boca que fala da Maria fala da Joana.

Se for falar sobre as pessoas que sejam coisas boas enquanto elas não estão presentes…

PEROTTONI & SILVESTRIN

ADVOGADOS ASSOCIADOS
OAB/RS 4295

EMPRESARIAL • TRIBUTÁRIO
DIREITO DE FAMÍLIA • INVENTÁRIO/PARTILHA
PREVIDENCIÁRIO • COBRANÇAS

CÉSAR EDUARDO PEROTTONI
ADVOGADO - OAB/RS 70.115

MANILA SCOPEL SILVESTRIN
ADVOGADA - OAB/RS 69.382

JULIANE PIMENTEL DA SILVA
ADVOGADA - OAB/RS 108.053

54 3035.3031 • cesarperottoni@gmail.com
RUA TIRADENTES, 45A • SALA 402 • CENTRO
FARROUPILHA • RS • 95170-444

INAV - Instituto da Audiovisão - Caxias do Sul - RS

CNPJ: 10.733.963/0001-58 - Inscrição nº 5164 fls 162 a 163

BALANÇO PATRIMONIAL DE 2022 E 2021

ATIVO

	31.12.2022	31.12.2021
ATIVO CIRCULANTE	**649.877,10**	**393.368,68**
DISPONIBILIDADES	**462.113,03**	**192.709,91**
Caixa	88,83	370,65
Banco Conta Movimento	9.775,81	4.532,39
Banco Conta Movimento - Com Restrição	349,01	22.561,69
Aplicações Financeira	277.639,27	124.813,76
Aplicações Financeiras - Com Restrição	174.260,11	40.431,42
CREDITOS	**187.764,07**	**200.658,77**
Convênios a receber	161.991,94	149.682,74
Outros Valores a Receber	19.911,87	38.000,00
Adiantamentos	3.786,68	12.708,57
Impostos a recuperar	1.667,05	
Despesa Antecipada - Seguro	406,53	267,46
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**27.443,93**	**40.994,69**
IMOBILIZADO	**24.460,44**	**32.538,24**
Móveis e Utensílios	53.243,89	53.243,89
Equipamentos de Informática	67.657,20	67.657,20
Depreciação acumulada	(96.440,65)	(88.362,85)
INTANGIVEL	**2.983,49**	**8.456,45**
Softwares	27.365,00	27.365,00
Amortização acumulada	(24.381,51)	(18.908,55)
TOTAL	**677.321,03**	**434.363,37**

PASSIVO

	31.12.2022	31.12.2021
PASSIVO CIRCULANTE	**334.987,53**	**301.070,54**
Salários e ordenados a pagar	32.033,99	24.596,83
Impostos a pagar	6.742,29	9.033,72
Provisão p/férias e encargos	68.741,16	50.205,47
Encargos sociais a pagar	4.605,95	7.768,16
Outros débitos	10.196,66	9.261,51
Fornecedores	1.200,00	930,70
Convênios a Realizar	211.467,48	199.274,15
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**342.333,50**	**134.292,83**
PATRIMÔNIO SOCIAL	**342.333,50**	**134.292,83**
Patrimônio Social	**67.650,00**	**67.650,00**
Doações e Subvenções	67.650,00	67.650,00
RESERVAS	**274.683,50**	**66.642,83**
Superavit Acumulado	66.642,83	37.415,96
Resultado do Exercicio	208.040,67	29.226,87
TOTAL	**677.321,03**	**435.363,37**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 2022 E 2021

	31.12.2022	31.12.2021
RECEITA OPERACIONAL	**952.569,98**	**689.234,05**
Doações	142.001,34	88.131,00
Eventos	60.220,50	59.824,82
Vendas Brecho	344.464,20	211.121,20
Convênios	405.883,94	321.857,03
Serviço de Audiodescrição		8.300,00
RECEITA LÍQUIDA	**952.569,98**	**689.234,05**
CUSTOS	**(273.679,18)**	**(240.093,52)**
Quadro Social	(129.438,26)	(121.223,85)
Gastos Gerais	(144.240,92)	(118.869,67)
LUCRO BRUTO	**678.890,80**	**449.140,53**
DESPESAS/OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	**(470.850,13)**	**(419.913,66)**
Despesas Administrativas	(90.417,99)	(77.776,25)
Despesas Tributárias	(6.098,44)	(4.691,93)
Despesas Financeiras	(3.728,91)	(3.047,89)
Despesas Comdica	(147.755,44)	(149.158,49)
Despesas Fas	(208.748,74)	(172.341,59)
Despesas SMED	(70.296,15)	(43.455,36)
Receitas Financeiras	27.311,55	4.619,25
Outras receitas operacionais	28.883,99	25.938,60
RESULTADO OPERACIONAL	**208.040,67**	**29.226,87**
DEFICTI/SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	**208.040,67**	**29.226,87**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO DE 2022 E 2021

	31.12.2022	31.12.2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superavit do Exercicio	**208.040,67**	**29.228,87**
Depreciação	13.550,76	21.578,99
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-
Lucro Líquido Ajustado	**221.591,43**	**50.807,86**
Variação Outros Ativo Circulantes	12.894,70	2.646,79
Variação em Fornecedores	269,30	
Variação em Salários/Encargos	22.810,64	(126,80)
Variação em Outros Passivos	14.128,48	8.191,94
Variação em Impostos	(2.291,43)	4.930,93
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	**47.811,69**	**15.642,86**
Das Atividades de Investimentos		
Variação no Imobilizado	-	(841,75)
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	-	**(841,75)**
VARIAÇÃO DE CAIXA/EQUIVALENTES	**269.403,12**	**65.608,97**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	192.709,91	127.102,94
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	462.113,03	192.709,91
AUMENTO/DIMINUIÇÃO DE CAIXA/EQUIVALENTES	**269.403,12**	**65.606,97**

CONTAS	PATRIMONIO SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS	RESULTADOS ACUMULADOS	TOTAL
ESPECIFICAÇÕES					
SALDO EM 31/DEZ/2020	**67.650,00**			**37.415,96**	**105.065,96**
Resultado líquido do exercício				29.226,87	29.226,87
Ajustes de Exercícios Anteriores					-
SALDO EM 31/DEZ/2021	**67.650,00**			**66.642,83**	**134.292,83**
Resultado líquido do exercício				208.040,67	208.040,67
Ajustes de Exercícios Anteriores				-	-
SALDO EM 31/DEZ/2022	**67.650,00**	**0,00**	**0,00**	**274.683,50**	**342.333,50**

INAV – Instituto da Audiovisão
CNPJ: 10.733.963/0001-58
Notas Explicativas Relativas às Demonstrações Financeiras Divulgadas em 31/12/2022 e 31/12/2021 (Valores em R$ 1,00)

1- Contexto Operacional

INAV – Instituto da Audiovisão é uma associação de direito privado, com objeto social de atividades de assistência a deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescente, com sede na Avenida Independencia, 1360, Bairro Cristo Redentor na cidade de Caxias do Sul, Rio Grande do Sul.

A associação destaca-se pela assistência a deficientes audiovisuais, com a utilização de profissionais experientes e atualizados para a atuação em suas áreas técnicas.

2- Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade parcial com as práticas contábeis adotadas no Brasil de acordo com a Resolução CFC 1.255 de 2009 que aprovou a NBCT 19.41(PMEs).

BALANÇO PATRIMONIAL E DEMAIS DEMONSTRAÇÕES – Foram apresentados e elaborados de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis às PMEs (Pequenas e Médias Empresas). Em decorrência da obrigatoriedade da convergência às Normas Internacionais de Contabilidade, instituídas pela Lei 11.638/2007, alterada pela Lei 11.941/2009 e Resolução CFC 1.255 de 2009, as Demonstrações Contábeis levantadas em 31 de Dezembro de 2022, apresentadas para fins de comparabilidade não sofreram reclassificação por estar desobrigada dentro dos critérios estabelecidos pelas referidas leis.

3- Formalidade da escrituração Contabil (Resolução CFC nº 1330/11 ITG 2000 R1)

A entidade matem um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. O registro contábil contem o numero de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documentos de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e praticas de atos administrativos. As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no "Diario" da entidade, onde o mesmo será enviado eletronicamente através do Sped Contabil.

4- Resumo das principais práticas contábeis:

4.1 – Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, realizadas e despesas incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento, quando se correlacionarem.

4.2 – Caixa e equivalentes de caixa conforme determina a resolução do CFC nr 1.296/10 (NBC TG 03 –R2) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC nr 1.376/11 (NBC TG 26 – R3) Apresentação Demonstração Contabeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou ate 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.

4.3 - As aplicações financeiras em títulos de renda fixa são registradas pelo valor aplicado acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

4.4 - O valor da Provisão para férias foi determinado com base no direito individual de férias, mais encargos vencidas e proporcionais até 31 de dezembro de 2022.

4.5 - O Ativo Não Circulante Imobilizado foi reconhecido pelo custo histórico, deduzido da respectiva depreciação acumulada. A depreciação é computada pelo método linear, mediante a aplicação de taxas permitidas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (IN SRFB 162 de 1998). A resolução CFC. 1.255 de 2009 requer que seja realizada análise para medição da recuperabilidade dos itens integrantes do Ativo Não Circulante Imobilizado e sempre que houver indício de perda, reconhecer essa irrecuperabilidade no resultado. A empresa avaliou os itens do Ativo Não Circulante e não identificou perdas a serem registradas por valor realizável menor do que o valor contábil.

4.6 – O Passivo circulante e não circulante estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridas e também os convênios a realizar, os valores dos contratos realizados entre a entidade e o COMDICA, FAS e SMED.

4.7 – As despesas e as receitas da entidade estão divididas em receita de doação anônima, eventos, vendas no Brechó, prestação de serviço de Audiodescrição e convênios, estes através de contratos com a entidade como o COMDICA, FAS e SMED. E outras receitas operacionais, ficando assim mensuradas nas rubricas a seguir:

Rubrica Contábil	Valores (R$)
Doações	142.001,34
Eventos	60.220,50
Convênio Comdica 017/2021	115.897,13
Termo de Colaboração SMED	54.466,44
Convênio FAS 39/2019	173.965,06
Vendas no Brechó	344.464,20
Termo Colaboração 20/2022 FNAS	61.555,31
Total Receita Operacional	**952.569,98**

Rubrica Contábil	Valores (R$)
Receitas Aplicações Financeira	27.311,55
Rendas Eventuais	7.457,27
Projetos	21.426,72
Total Receitas Não Operacionais	**56.195,54**

4.8 – Do Resultado do período – O Superavit do exercício é incorporado ao Patrimonio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e de acordo com a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002.

4.9 – Imunidade Tributária – a entidade é imune a incidência do imposto de renda por força do artigo 150, inciso VI, alínea C e seu paragrafo 4º e artigo 195, da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988.

4.10 – Forma jurídica conforme a legislação vigente – A entidade é uma associação sem fins lucrativos e econômicos regida pela seu Estatuto Social que contempla os artigos 44 a 61 do Codigo Civil.

4.11 – Caracteristicas da Imunidade – o INAV é uma instituição sem fins lucrativos e econômicos, prevista no artigo 9º do CNT, e por isso imune, no qual usufrui das seguintes características:
. a Instituição é regida pela Constituição Federal;
. a imunidade não pode ser revogada, nem mesmo por emenda constitucional;
. não há fato gerador (nascimento da obrigação tributária);
. não direito (Governo) de instituir, nem cobrar tributo.

4.12 – Requisitos para imunidade tributária – A Lei complementar que traz requisitos para o gozo da imunidade tributária é o Codigo Tributario Nacional, artigo 14, esses estão previstos no Estatuto Social da entidade e seu cumprimento (operacionalização) pode ser comprovado pela sua escrituração contábil (Demonstrações Contábeis, Diário e Razão), no qual transcrevemos:
a) não distribuem resultado, dividendos, bonificações participações ou parcelas de seu patrimônio a qualquer titulo(art10, paragrafo2º do Estatuto Social);
b) aplicam integralmente, no País, os recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais (art. 3º, no paragrafo 1º do Estatuto Social);
c) mantem a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão (art. 37 do Estatuto Social).

4.13 – Caracteristicas da Isenção – a entidade é reconhecida como Entidade Beneficiente de Assistencia Social (isenta), no qual usufrui das seguintes características:
. a Instituição é regida por legislação infraconstitucional;
. a isenção pode ser revogada a qualquer tempo, se não cumprir as situações condicionadas em lei (contra partida);
. existe o fato gerador (nascimento da obrigação tributária), mas a entidade é dispensada de pagar o tributo;
. há o direito (Governo) de instituir e cobrar tributo, mas ele não é exercido.

4.14 – Requisitos para manutenção da isenção tributária – a entidade é Beneficiente de Assistencia Social, possui CEBAS, e para usufruir da Isenção tributária determinada pelo artigo 29 da Lei nº 12.101/09, cumpre os seguintes requisitos: ESTATUTÁRIOS :
. não percebe a seus diretores, conselheiros, sócios, instituidores ou benfeitores, remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou titulo, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos;
. aplica suas rendas, seus recursos e eventual superávit integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais;
. não distribua resultado, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, sob qualquer forma ou pretexto;
. atende o principio da universalidade do atendimento, onde não direciona suas atividades exclusivamente para seus associados (as);
. tem previsão nos seus atos constitutivos, em caso de dissolução ou extinção, a destinação do eventual patrimônio remanescente a entidade sem fins lucrativos congêneres ou a entidades públicas;
OPERACIONAIS E CONTÁBEIS:
. possui certidão negativa ou certidão positival com efeito de negativa de débitos relativos aos tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e certificado de regularidade do fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS;
. mantem sua escrituração contábil regular que registra as receitas e as despesas, bem como a aplicação em gratuidade de forma segregada, em consonância com as normas emandas do Conselho Federal de Contabilidade;
. conserva em boa ordem, pelo prazo de 10 (dez) anos, contado da data de emissão, os documentos que comprovem a origem e a aplicação de seus recursos e os relativos atos ou operações realizados que impliquem modificação da situação patrimonial;
. cumpre as obrigações acessórias estabelecidas na legislação tributária;
. elabora as demonstrações contábeis e financeiras devidamente auditadas por auditor independente legalmente habilitado nos Conselhos Regionais de Contabilidade.

4.15- Formalização dos projetos sociais – a entidade, no desenvolvimentos de suas ações sócio assistenciais formaliza em cada Projeto Social estabelece o que segue: os objetivos do mesmo, origem de recursos; infraestrutura; tipificando os serviços a serem executados (conforme Resolução do CNAS nº 109/09 e Decreto nº 6.308/07); público-alvo, capacidade de atendimento, recursos financeiros utilizado, recursos humanos envolvidos, abrangência territorial e demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas para esta participação nas etapas de elaboração, execução, avaliação e monitoramento do projeto.

5- Patrimônio Social

O patrimônio social da entidade é representado pelo valor total de R$ 342.333,50 (trezentos e quarenta e dois mil trezentos e trinta e três reais e cinquenta centavos). Sendo que o valor do fundo patrimonial é composto pelas doações e subvenções no valor de R$ 67.650,00 (sessenta e sete mil, seiscentos e cinquenta reais). O valor do superávit acumulado, é representado por decréscimo, passando a ser representado por R$ 66.642,83 (sessenta e seis mil seiscentos e quarenta e dois reais e oitenta e três centavos). O valor do superávit do exercício R$ 208.040,67 (duzentos e oito mil e quarenta reais e sessenta e sete centavos) será absorvido pelo patrimônio social, para superávits acumulados em 11/04/2023 conforme ata da Assembleia realizada nesta data onde foram aprovadas todas as contas e determinado que o mesmo fará parte do Patrimônio Social.

Reconhecemos a exatidão das presentes demonstrações contábeis e financeiras que representam fielmente a situação econômica-financeira da entidade INAV – Instituto de Audiovisão, estando de acordo com as informações prestadas e documentos entregues pela entidade no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Caxias do Sul , 31 de dezembro de 2022.

A diretoria declara aprovado o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício e a Prestação de Contas referente ao ano de 2022.

Controlle Assessoria e Contabilidade Ltda.
CNPJ 01.625.066/0001-30 CRC/RS 3626
Simone Debastiani Vargas - Contadora
CRC/RS 79.340 - CPF: 816.411.170-87

INAV – Instituto da Audiovisão
CNPJ: 10.733.963/0001-58
Ana Luiza Skrebsky - Presidente
CPF: 281.830.700-78

Fundacão Nova Vicenza de Assistência

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31/12/22

Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica no Ministério da Fazenda nº 92.870.310/0001-85

BALANÇO PATRIMONIAL: EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (EM REAIS)

	Nota	2022	2021
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	743.872,48	872.147,63
Contas a receber	6	49.972,00	48.241,05
Subvenções sociais para custeio		102.253,81	-
Estoques		7.768,68	8.908,55
Impostos a recuperar		12.570,20	12.570,20
Adiantamentos		28.177,83	30.325,30
Despesas antecipadas		3.750,65	2.854,12
Total do ativo circulante		948.365,65	975.046,85
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	7.a	440.000,00	440.000,00
Antecipação de tutela	7.b	99.906,92	90.906,92
Investimentos		21,98	-
Imobilizado	8	23.665,26	31.663,02
Intangível	9	8.687,39	4.570,26
Total do ativo não circulante		572.281,55	567.140,20
Total do ativo		1.520.647,20	1.542.187,05

	Nota	2022	2021
Passivo			
Passivo circulante			
Fornecedores		14.333,05	8.022,91
Obrigações fiscais		10.284,90	12.690,75
Obrigações sociais e trabalhistas	10	220.056,07	253.358,16
Receitas antecipadas		20.748.27	17.674,74
Outras contas a pagar		25.598,84	22.063,10
Total do passivo circulante		291.021,13	313.809,66
Passivo não circulante			
Provisão para contingências	11	440.000,00	440.000,00
Total do passivo circulante		440.000,00	440.000,00
Patrimônio líquido	12		
Patrimônio social		788.377,39	1.042.100,15
Superavit acumulado		1.248,68	-
Déficit acumulado		-	(253.722,76)
Total do patrimônio líquido		789.626,07	788.377,39
Total do passivo e patrimônio líquido		1.520.647,20	1.542.187,05

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (EM REAIS)

	Nota	2022	2021
Receita operacional bruta			
Receita de serviços – recursos sem restrição	13	1.137.505,60	1.271.075,89
Receita de subvenções	14	1.672.293,17	962.949,57
Custos operacionais	18	(2.330.939,77)	(2.045.587,36)
		478.859,00	188.438,10
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	18	(123.804,00)	(118.385,26)
Despesas com pessoal	18	(469.797,38)	(374.574,87)
Despesas tributárias		(2.212,35)	(1.193,45)
Outras receitas (despesas) operacionais	18	29.427,81	15.254,17
		(566.385,92)	(478.899,41)
Resultado operacional antes das receitas e despesas financeiras		(87.526,92)	(290.461,31)
Resultado operacional antes das receitas e despesas financeiras			
Receitas financeiras	19	89.692,32	40.236,94
Despesas financeiras	19	(916,72)	(3.498,39)
		88.775,60	36.738,55
Superávit/(Déficit) do exercício		1.248,68	(253.722,76)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (EM REAIS)

	Patrimônio social	Superávit acumulado	Total
Saldos iniciais em 01 de janeiro de 2021	1.320.995,49	(278.895,34)	1.042.100,15
Déficit do exercício	-	(253.722,76)	(253.722,76)
Transferência para patrimônio social	(278.895,34)	278.895,34	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.042.100,15	(253.722,76)	788.377,39
Superávit do exercício	-	1.248,68	-
Transferência para patrimônio social	(253.722,76)	253.722,76	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	788.377,39	1.248,68	789.626,07

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (EM REAIS)

	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Superávit/(Déficit) do exercício	1.248,68	(253.722,76)
Depreciação e amortização	12.969,63	12.874,57
	14.218,31	(240.848,19)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber	(1.730,95)	(2.620,22)
Estoques	1.139,87	5.935,21
Impostos a recuperar	-	(4.463,08)
Subvenções sociais para custeio	(102.253,81)	-
Outros créditos	(7.749,06)	(39.335,60)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	6.310,14	(5.091,73)
Obrigações fiscais	(2.405,85)	1.938,60
Obrigações sociais e trabalhistas	(33.302,09)	59.579,96
Outros passivos	6.609,27	(18.049,05)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(119.164,17)	(242.954,10)
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Aplicações em investimentos	(21,98)	-
Aquisições de imobilizado	(9.089,00)	(1.499,00)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(9.110,98)	(1.499,00)
Redução em caixa e equivalentes de caixa	(128.275,15)	(244.453,10)
Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa:		
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	872.147,63	1.116.600,73
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	743.872,48	872.147,63
Redução em caixa e equivalentes de caixa	(128.275,15)	(244.453,10)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (EM REAIS)

1. Contexto operacional

A Fundação Nova Vicenza de Assistência ("Entidade") é uma entidade sem fins lucrativos, filantrópica, com cinco unidades, duas locadas e três cedidas pelo Poder Público, tem como finalidade prestar atendimento às crianças, filhos de família em situação de vulnerabilidade social e de trabalhadores do município de Farroupilha/RS, através de escola de educação infantil, assegurando-lhes assistência social e educacional. É regida pelo Estatuto Social e pela legislação aplicável. A instituição é portadora dos seguintes Títulos e Qualificações: Certificados de Utilidade Pública Federal e Estadual; Decreto de Utilidade Pública Municipal; Cadastro junto ao CNEs; Certificado e Certidão do CEBAS; Registro no COMDICA; Cadastro junto ao CME. O Balanço Patrimonial compreende o período de atividades de janeiro a dezembro.

O Secretário de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação (MEC), através da Portaria nº 1.040 de 17 de setembro de 2021, publicada no D.O.U. de 20 de setembro de 2021, deferiu a Concessão do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), com validade pelo período de 03 (três) anos.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras da Entidade foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais estão definidas no Pronunciamento de Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC PMEs (R1)), bem como a ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, do Conselho Federal de Contabilidade e disposições da Lei nº 12.101/09; e requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Entidade no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

A conclusão das demonstrações financeiras da Entidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi autorizada pela Administração em 10 de março de 2023

3. Resumo das principais políticas contábeis

3.1. Reconhecimento de receita

Receita de prestação de serviços

A receita de prestação de serviços é reconhecida pelo regime de competência, com base no período em que os serviços foram executados.

Receita financeira

Para todos os instrumentos financeiros avaliados aos seus custos amortizados e ativos financeiros que rendem juros classificados como mantidos até o vencimento, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até três meses das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

3.3. Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor das mensalidades, ajustado ao valor presente quando aplicável.

3.4. Estoques

Avaliados ao custo de aquisição.

3.5. Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, com base nas taxas mencionadas na Nota 8. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Entidade não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, e consequentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados é necessária.

3.6. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovado pelo conselho Federal de Contabilidade.

3.7. Instrumentos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do período.

Reconhecimento inicial e mensuração

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Entidade são: caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes. Esses ativos foram classificados nas categorias de ativos financeiros a valor justo através do resultado.

Os principais passivos financeiros são: contas a pagar a fornecedores. Estes instrumentos são avaliados ao custo amortizado.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a Entidade efetua diversas estimativas, que foram determinadas com base em julgamento da Administração e, quando necessário, com base em pareceres elaborados por especialistas. A Entidade adota premissas derivadas de experiências históricas e outros fatores que entenda como razoáveis e relevantes nas circunstâncias. As premissas adotadas pela Entidade são revisadas periodicamente no curso ordinário dos negócios.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

Provisões para litígios: as provisões para litígios e contingências são registradas com base na avaliação de risco efetuada pela Administração da Entidade com base em relatórios preparados pelos seus consultores jurídicos. Essa avaliação de risco é feita com base nas informações disponíveis na data de elaboração das demonstrações financeiras. Periodicamente, a Entidade efetua uma revisão dessa avaliação à luz de novas informações surgidas.

5. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por:

	2022	2021
Caixa	189,87	29,26
Bancos - conta movimento	71.611,00	163.221,67
Aplicações financeiras	672.071,61	708.896,70
	743.872,48	872.147,63

6. Contas a receber

São representados por:

	2022	2021
Mensalidades a receber	69.016,22	66.120,07
Convênios – Empresas	93.979,90	92.709,10
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(113.024,12)	(110.588,12)
	49.972,00	48.241,05

7. Realizável a longo prazo

a) Depósito judicial

A Administração optou, de forma conservadora, efetuar antecipadamente o depósito judicial no montante de R$ 440.000,00, a fim de garantir os recursos para liquidação da ação cível sob Nº. 048/1.11.0002763-4.

b) Tutela antecipada

Atendendo à determinação judicial, no processo de natureza cível sob Nº. 048/1.11.0002763-4, a Entidade vem efetuando mensalmente a antecipação de tutela através de depósitos, no valor de R$ 750,00, representando o montante de R$ 99.906,92 (2021 – R$ 90.906,92).

8. Imobilizado

É representado por:

Custo do imobilizado	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Equipamentos de som e imagem	Instalações	Biblioteca	Equipamento de comunicação	Total
Saldo inicial em 2021	224.792,14	42.673,50	6.718,75	4.652,00	470,00	1.355,93	280.662,32
Adições	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 2022	**224.792,14**	**42.673,50**	**6.718,75**	**4.652,00**	**470,00**	**1.355,93**	**280.662,32**
Depreciação acumulada							
Saldo inicial em 2021	(194.944,56)	(42.133,21)	(6.695,99)	(3.399,61)	(470,00)	(1.355,93)	(248.999,30)
Depreciação	(7.239,96)	(540,00)	(22,56)	(195,24)	-	-	(7.997,76)
Saldo em 2022	**(202.184,52)**	**(42.673,21)**	**(6.718,55)**	**(3.594,85)**	**-**	**-**	**(256.997,06)**
Imobilizado líquido:							
Saldo em 2021	29.847,58	540,29	22,76	1.252,39	-	-	31.663,02
Saldo em 2022	**22.607,62**	**0,29**	**0,20**	**1.057,15**	-	-	**23.665,26**
Taxa anual de depreciação (%)	**10%**	**20%**	**10%**	**10 e 20%**	**10%**	**10%**	

continuação>>>

Fundação Nova Vicenza de Assistência

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31/12/22

Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica no Ministério da Fazenda nº 92.870.310/0001-85

9. Intangível

É representado por:

Intangível	Intangível	Total
Saldo inicial em 2021	21.897,16	21.897,16
Adições	9.089,00	9.089,00
Baixas	-	-
Saldo em 2022	**30.986,16**	**30.986,16**
Depreciação acumulada		
Saldo inicial em 2021	(17.326,90)	(17.326,90)
Depreciação	(4.971,87)	(4.971,87)
Saldo em 2022	**(22.298,77)**	**(22.298,77)**
Imobilizado líquido:		
Saldo em 2021	4.570,26	4.570,26
Saldo em 2022	**8.687,39**	**8.687,39**
Taxa anual de depreciação (%)	**20%**	

10. Obrigações sociais e trabalhistas

	2022	2021
Salários a pagar	**81.418,49**	89.312,59
FGTS e INSS a recolher	**27.325,85**	33.311,34
Provisão de férias e encargos	**111.311,73**	130.734,23
	220.056,07	253.358,16

11. Provisão para contingências

A Entidade possui processos de natureza cível, classificados como risco de perda provável, na opinião de seus assessores jurídicos, no montante de R$ 440.000,00.

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a provisão está assim composta

	2022	2021
Provisão para riscos cíveis	**440.000,00**	440.000,00
	440.000,00	440.000,00

12. Patrimônio líquido

O Patrimônio Social é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social inicial, acrescido dos valores dos superávits, reduzido dos déficits ocorridos.

13. Receita de prestação de serviços

Em atendimento à Resolução do CFC Nº. 1.412/12 que aprova a NBC TG 30, as receitas da Entidade oriundas das atividades fins, conforme Artigo 3º do Estatuto Social, são mensuradas pelo valor da vaga da contraprestação recebida ou a receber, baseada na Planilha de Custo (Lei Nº. 9.870/99) e formalizada pelo contrato de prestação de serviços.

	2022	2021
Mensalidades	**259.237,60**	301.345,16
Projeto Conveniar	**314.128,80**	448.128,85
Convênio empresas	**564.139,20**	521.601,88
	1.137.505,60	1.271.075,89

14. Receita de subvenções

	2022	2021
Subvenções sociais para custeio	1.672.293,17	962.949,57
	1.672.293,17	962.949,57

15. Resumos das atividades assistenciais

Por objetivo da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS): Atendimento à Crianças

Ações: Atendimento em escola de educação infantil a crianças da faixa etária a partir dos 3 (três) meses a 5 (cinco) anos e 11 (onze) meses, pelo período de 11 (onze) horas e 48 (quarenta e oito) minutos diário, oferecendo condições adequadas para o seu desenvolvimento integral, estimulando a construção do conhecimento e o exercício da cidadania. São atendidas, prioritariamente, as crianças em situação de risco e vulnerabilidade social, que são na sua maioria usuários da rede sócio-assistencial do município, assim como crianças com deficiências – PCDs.

As famílias são atendidas pelos profissionais da Entidade (nutricionista, pedagoga e psicóloga), recebendo orientação e encaminhamento sempre que necessário.

Famílias e comunidade são convidadas a participar de reuniões com profissionais de diversas especialidades, onde são proporcionados ambientes de informação e orientação, visando um trabalho educativo e preventivo.

16. Imunidade tributária

No decorrer do período a Entidade atendeu às exigências ao artigo 14 do Código Tributário Nacional (CTN), garantindo a imunidade tributária para fins de Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido:

a) A Entidade aplica integralmente o seu eventual resultado líquido na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais, conforme previsto em seu Estatuto Social, no parágrafo único, do Artigo 8°;

b) Os dirigentes, conselheiros, instituidores, benfeitores, ou equivalentes, não percebem remuneração, vantagens ou benefícios, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes são atribuídas estatutariamente e a Entidade não distribui lucros, dividendos ou bonificações, conforme previsto em seu Estatuto Social, no artigo 6°, artigo 11 e artigo 41.

c) A Entidade mantém escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades que asseguram sua exatidão. seu Estatuto Social, no artigo 6°, artigo 11 e artigo 41.

17. Gratuidades

O número de bolsas concedido pela Entidade no exercício de 2022 resultou no montante de R$ 487.072,00 e em 2021 resultou no montante de R$ 310.368,00.

18. Despesas e custos por natureza

A Entidade optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	2022	2021
Custo dos serviços prestados		
Custos com pessoal	**(1.763.356,53)**	(1.585.561,55)
Depreciação	**(7.665,36)**	(8.425,28)
Custos gerais	**(559.917,88)**	(451.713,12)
	(2.330.939,77)	(2.045.587,36)
Despesas administrativas		
Despesas com pessoal	**(469.797,38)**	(374.574,87)
Assessorias, consultorias e auditorias	**(62.374,67)**	(51.752,17)
Depreciação e amortização	**(5.304,27)**	(4.449,29)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	**(6.639,43)**	(8.786,10)
Outras despesas	**(49.485,63)**	(53.397,70)
	(593.601,38)	(492.960,13)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		
Doações diversas	**4.171,47**	4.002,59
Outras receitas	**25.256,34**	11.251,58
	29.427,81	15.254,17

19. Resultado financeiro

	2022	2021
Receitas financeiras:		
Receita de aplicações mercado financeiro	**87.127,31**	38.405,06
Outras receitas financeiras	**2.565,01**	1.831,88
	89.692,32	40.236,94
Despesas financeiras:		
Despesas bancárias	**(836,12)**	(3.493,80)
Outras despesas financeiras	**(80,60)**	(4,59)
	(916,72)	(3.498,39)
Receitas e despesas financeiras, líquidas	**88.775,60**	36.738,55

20. Cobertura de seguros

A Entidade mantém apólices de seguro contratadas junto a algumas das principais seguradoras do país, e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2022, a cobertura é assim demonstrada:

Bens segurados	Riscos cobertos
Prédios e equipamentos	Incêndio, raio, danos elétricos, roubo de bens, vendaval, ciclone, granizo, tornado.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela administração da Entidade que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Ademir Dal Pizzol
Presidente

Charles da Rocha Paesi
Contador CRC-RS 44.298/0-9

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores e Conselheiros da Fundação Nova Vicenza de Assistência - Farroupilha/RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Fundação Nova Vicenza de Assistência ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundação Nova Vicenza de Assistência em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 10 de março de 2023.

MÜLLER & PREI AUDITORES INDEPENDENTES PORTO ALEGRE S/S
CRC-RS Nº 005867/O-2

Cleber Leocadio Uchoa Floriano
Contador CRC-PR Nº 064924/O-7 T/RS

PARECER DO CONSELHO CURADOR

APROVAÇÃO DE CONTAS

Senhores Membros do Conselho Deliberativo

Os membros do CONSELHO CURADOR da Fundação Nova Vicenza de Assistência no uso de suas atribuições que lhe conferem os artigos 23º a 26º da Seção IV – Do Conselho Curador –, do Estatuto Social, examinaram as contas da Fundação, com base na seguinte documentação, que foi apresentada pelo Presidente Ademir Dal Pizzol: Balanço Patrimonial, Demonstração do Superávit ou Déficit do período, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração dos Fluxos de Caixa, em 31 de dezembro de 2022 e as Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022. Após o exame da documentação apresentada, foi constatada a regularidade em todos os elementos que consolidam as Demonstrações Contábeis da Fundação Nova Vicenza de Assistência, correspondendo ao exercício de 2022. Desta forma, o Conselho Curador, pelos seus membros, é de parecer favorável à aprovação, na íntegra, das referidas contas.

Farroupilha, 10 de março de 2023.

DIEGO SEBBEN,
Contador CRC/RS - 080.201/ O-7

MARCELO SORDI,
Empresário

NÁDIA EMER GRASSELLI
Contadora CRC/RS - 31.656/ O-3

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE DE FARROUPILHA
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RELATIVAS AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31/12/2022

Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda nº 87.836.508/0001-02

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31/12/22	31/12/21
CIRCULANTE	**601.326,85**	**544.751,57**
Caixa e Equivalentes de Caixa	578.583,33	487.128,45
Bancos Conta Movimento-Recursos sem Restrição	42.669,26	2.521,92
Bancos Conta Movimento-Recursos c/ Restrição	184,20	0,01
Bancos Conta Aplicações-Recursos sem Restrição	524.856,02	471.567,68
Bancos Conta Aplicações-Recursos c/ Restrição	10.873,85	13.038,84
Créditos	19.522,42	54.234,09
Adiantamentos	19.522,42	54.234,09
Despesas do Exercício Seguinte	3.221,10	3.389,03
Custos e Despesas a Apropriar	3.221,10	3.389,03
NÃO CIRCULANTE	**263.578,75**	**235.620,51**
Investimentos	0,01	0,01
Imobilizado	547.172,17	491.648,83
(-) Depreciações s/Imobilizado	(283.593,43)	(256.028,33)
Intangível	270,00	270,00
(-) Amortizações s/Intangível	(270,00)	(270,00)
TOTAL DO ATIVO	**864.905,60**	**780.372,08**

PASSIVO	31/12/22	31/12/21
CIRCULANTE	**112.592,61**	**81.457,50**
Fornecedores	894,40	0,00
Obrigações com Pessoal	85.582,86	67.774,37
Obrigações Sociais e Previdenciárias	11.898,20	10.240,30
Obrigações Tributárias	10.944,82	2.543,28
Outras Obrigações	2.057,33	899,55
Títulos a Pagar	1.215,00	0,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**4.798,93**	**14.557,49**
Obrigações a Longo Prazo	4.798,93	14.557,49
Provisão para Contingência	4.798,93	14.557,49
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**747.514,06**	**684.357,09**
Patrimônio Social	684.357,09	682.773,67
Superávit/Déficit do Exercício	63.156,97	1.583,42
TOTAL DO PASSIVO	**864.905,60**	**780.372,08**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

	31/12/22	31/12/21
Receita Bruta de Bens e Serviços	**1.202.315,61**	**1.049.966,82**
Subv.Sociais-Assist.Social Recur.s/Restr.	333.746,69	323.173,03
Subv.Sociais-Assist.Social Recur.c/Restr.	50.000,00	22.352,24
Subv.Sociais-Educação Recur.s/Restr.	319.600,57	293.346,86
Doações-Assist.Social Recur.s/Restr.	45.797,79	34.783,67
Doações-Assist.Social Recur.c/Restr.	63.291,40	76.756,83
Doações-Educação Recur.s/Restr.	42.814,51	33.656,97
Doações-Educação Recur.c/Restr.	347.064,65	265.897,22
Receita Líquida de Bens e Serviços	**1.202.315,61**	**1.049.966,82**
Despesas	**(1.200.153,23)**	**(1.064.757,28)**
Gastos c/Pessoal de Serv.-Assist.Social	(389.713,36)	(356.235,98)
Gastos c/Pessoal de Serviços-Educação	(373.364,00)	(309.309,68)
Gastos Gerais de Serviços-Assit. Social	(79.456,35)	(71.897,71)
Gastos Gerais de Serviços-Educação	(103.156,22)	(89.526,52)
Encargos de Depreciação-Serviços	(26.863,66)	(21.391,11)
Despesas Financeiras	(32,15)	(60,33)
Gastos c/Pessoal de Adm.-Assist.Social	(93.021,13)	(87.366,09)
Gastos c/Pessoal de Adm.-Educação	(93.021,56)	(87.365,23)
Outras Despesas Adm.-Assist.Social	(17.843,67)	(12.272,22)
Outras Despesas Adm.-Educação	(17.842,88)	(12.272,22)
Encargos de Depreciação-Administração	(701,44)	(2.399,53)
Despesas Tributárias	(337,88)	(103,17)
Provisão para Contingência	(4.798,93)	(14.557,49)
Receitas Financeiras	**60.994,59**	**16.373,88**
Receitas Financeiras	60.994,59	16.373,88
Superávit/Déficit do Exercício	**63.156,97**	**1.583,42**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	31/12/22	31/12/21
PATRIMÔNIO SOCIAL		
Saldo Inicial	682.773,67	578.018,14
Transf.de Superávit/Déficit Acumulados	1.583,42	104.755,53
Saldo Final	684.357,09	682.773,67
SUPERÁVIT/DÉFICIT ACUMULADOS		
Saldo Inicial	1.583,42	104.755,53
Transf.p/Patrimônio Social	(1.583,42)	(104.755,53)
Superávit/Déficit do Exercício	63.156,97	1.583,42
Saldo Final	63.156,97	1.583,42
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**747.514,06**	**684.357,09**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	31/12/22	31/12/21
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit/Déficit do Exercício	63.156,97	1.583,42
Depreciação e Amortização	27.565,10	23.790,64
Aumento/Diminuição de Contas a Receber	34.711,67	(53.052,57)
Aumento/Diminuição Despesas do Exerc. Seguinte	167,93	894,82
Aumento/Diminuição de Passivo Circulante	31.135,11	70.287,57
Aumento/Diminuição de Passivo não Circulante	(9.758,56)	9.595,14
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	**146.978,22**	**53.099,02**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Imobilizado	(55.523,34)	(28.578,00)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Invest.	**(55.523,34)**	**(28.578,00)**
Aumento/Redução Líquido do Caixa e Equiv.de Caixa	**91.454,88**	**24.521,02**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Exercício	578.583,33	487.128,45
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	487.128,45	462.607,43
Aumento/ Redução Líquido do Caixa e Equiv.de Caixa	**91.454,88**	**24.521,02**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31/12/22

I- CONTEXTO OPERACIONAL

NOTA 01

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de Farroupilha é uma entidade filantrópica, sem fins lucrativos, caráter de assistência social, de Utilidade Pública Federal conforme Decreto n.º 95.618 de 12/01/1.988 publicado no Diário Oficial em 13/01/1.988; de Utilidade Pública Estadual conforme Decreto n.º 22.605 de 27/08/1.973; de Utilidade Pública Municipal conforme Decreto n.º 233/72 de 05/04/1.972, que tem por finalidade o ensino fundamental e a prestação de serviços de assistência social e se rege pelo Estatuto Social e pela legislação aplicável, sendo que o presente Balanço Patrimonial compreende o período de atividades iniciado em Janeiro e encerrado em Dezembro.

II- APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

NOTA 02

As Demonstrações Contábeis e Financeiras foram elaboradas de acordo com as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis ao sistema CFC/CRCS.

III- RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

NOTA 03

A prática contábil adotada é pelo regime de competência.

NOTA 04

Os direitos e obrigações da entidade estão em conformidade com seus efetivos valores reais.

NOTA 05

As aplicações financeiras estão demonstradas pelo valor de aplicação acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do Balanço, com base no regime de competência.

NOTA 06

O imobilizado se apresenta pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação calculada pelo método linear. A Entidade possui um automóvel Chev/Spin 1.8l, ano/mod 2018/2019, cor Branca, placa IYV9924, cedido pela Prefeitura Municipal de Farroupilha.

NOTA 07

As receitas da entidade são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros, excetuando-se as inadimplências e/ou valores considerados incobráveis.

NOTA 08

As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências legais-fiscais.

NOTA 09

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

NOTA 10

A entidade recebeu no ano de 2022 doações de pessoas físicas e jurídicas no valor de: R$ 150.688,70.

NOTA 11

A entidade recebeu no ano de 2022 as seguintes subvenções e convênios do Poder Público:

Subvenções p/Custeio: R$ 653.347,26 Prefeitura Municipal de Farroupilha:
Subvenções p/Custeio: R$ 50.000,00 FNAS
Convênio: .....: R$ 238,60 Justiça Estadual
Convênio: .....: R$ 13.370,00 Programa Dinheiro Direto na Escola
Convênio: . .....: R$ 56.139,15 Comdica
Convênio: .....: R$ 278.531,90 Fundeb

NOTA 12

A entidade, no ano de 2022 concedeu as seguintes gratuidades:
a) Mensalidades
b) Atendimento Psicológico e outros.

NOTA 13

Todos os atendimentos prestados pela entidade através dos seus projetos assistenciais foram realizados de forma gratuita.

NOTA 14

O custo da isenção da quota patronal de Previdência Social usufruída pela entidade no ano de 2022 foi de: R$ 208.709,87.

FARROUPILHA (RS), 31 DE DEZEMBRO DE 2.022

ROMEU VALANDRO
Presidente

NADIA EMER GRASSELLI
Contadora - CRC-RS 31.656/O-3

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da **ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE DE FARROUPILHA**, com sede na Rua Luiz Busetti, n.º 66, nesta cidade de Farroupilha, Estado do Rio Grande do Sul, examinamos o Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa, Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras, Relatório Anual e demais documentos do exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2022. À vista, pois, do exame procedido, somos de parecer que merecem aprovação integral dos membros da Assembleia.

FARROUPILHA, 18 DE ABRIL DE 2023.

ALENCAR BERTOLAZZI CARDOSO **CESAR ANDRÉ ROTH** **JUAREZ BAMPI**

Mensagem Especial

Maria Julieta Fontanella

Sentimos a tua ausência, mas temos a certeza que tens a alma em paz e nós, o amor no coração. O que tinhas para realizar aqui o fizeste plenamente, por isso Deus te quis.
Agradecemos a Deus pela convivência que tivemos contigo. Tenhas a certeza que sempre te amaremos e jamais te esqueceremos.

Esposo, filhos, nora e netos da inesquecível Maria Julieta Fontanella, agradecem parentes, amigos, vizinhos, aos que enviaram flores, coroas, ou acompanharam as cerimônias e o sepultamento, enfim a todos que de uma forma ou outra se associaram ao pesar e trouxeram conforto à família e convidam a todos para a missa de 7º dia de falecimento que será celebrada dia 29 de abril de 2023, sábado, às 18 horas, na Igreja Matriz Sagrado Coração de Jesus, em Farroupilha.

óbitos

20 de abril de 2023
MARIA JULIETA FONTANELLA
(81 anos). Cemitério Público Municipal de Farroupilha.

20 de abril de 2023
SÉRGIO RUSTICK
(70 anos). Cemitério Municipal Nova Vicenza de Farroupilha.

21 de abril de 2023
JESUS DA ROSA SILVA
(65 anos). Cemitério Público Municipal de Farroupilha.

21 de abril de 2023
LAURA MENEGALI DE MEDEIROS
(87 anos). Cemitério de São Luiz da Sexta Légua - Caxias do Sul.

21 de abril de 2023
ANTENOR BALBINOT
(65 anos). Memorial Crematório São José de Caxias do Sul.

22 de abril de 2023
MILTON LEDERER
(88 anos). Memorial Crematório São José de Caxias do Sul.

24 de abril de 2023
ALIRES ASSUMPTA GASPERIN (NENA)
(90 anos). Cemitério Público Municipal de Farroupilha

25 de abril de 2023
DISCELA BREOKER LOEBLEIN
(90 anos). Cemitério Público Municipal de Farroupilha.

24 de abril de 2023
VALMOR DIETTRICH
(73 anos). Cemitério Comunidade de Nova Milano - 4º Distrito de Farroupilha.

25 de abril de 2023
PETRONILLA MARIA FINKLER RAMOS
(86 anos). Cemitério da Comunidade de Linha Boêmios - 4º Distrito de Farroupilha.

26 de abril de 2023
IRMA FERLA BURLANI
(86 anos). Cemitério Público Municipal de Farroupilha.

27 de abril de 2023
NELSON GOBBI
(74 anos). Cemitério Público Municipal de Garibaldi - RS.

Para homenagear seu ente querido,
ligue 54 9 9947 2822
e faça seu agradecimento e mensagem especial!

CDL Farroupilha
Nossa união constrói o futuro!
Combo de Cursos 2023
Excelência em Vendas para o Comércio
Dias 22 e 23 de maio, das 19h30 às 21h30
Estratégia de Marketing Digital para Vendas no Comércio
Dias 26 e 27 de junho, das 19h30 às 21h30
Inteligência Emocional e Retenção de Equipes
Dias 24 e 25 de julho, das 19h30 às 21h30
Trabalho em Equipe e Relações Colaborativas
Dias 25 e 26 de setembro, das 19h30 às 21h30
Criando Vitrines Atrativas para Vender Mais
Dias 23 e 24 de outubro, das 19h30 às 21h30
Associado Sicredi tem subsidio no valor da inscrição, mediante a aprovação da Cooperativa.
Vagas Limitadas!
Informações e inscrições pelo (54)3261-2766/(54)99976-6167
Realização: CDL Farroupilha · UCS
Apoio: CRESOL
www.cdlfar.com.br
(54) 3261-2766
Rua Nataly Valentini - 317
Sala 02 - Largo Carlos Fetter
Farroupilha - RS
CURTA NOSSO FACE!

classitudo

O SEU JORNAL DE NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES

O FARROUPILHA

ANUNCIE
(54) 99237-4733
classificados@ofarroupilha.com.br

CONFIRA O CLASSITUDO TAMBÉM NA VERSÃO ONLINE
Escaneie o QR Code ou acesse www.ofarroupilha.com.br

IMÓVEIS

ÁREA DE TERRA
Vendo área para sítio com 2 hectares na Linha Sobi , Carlos Barbosa. Valor 90 mil reais. 54 99922 1515 CRECI 46642

ANUNCIE NO CLASSITUDO

SOLICITE PELO WHATSAPP 54 9 9402 7777 E GARANTA SEU ESPAÇO

Vendo uma casa de 3 dormitórios e demais dependências no bairro pio x ao lado da igreja a 8 quadras do centro , 260.000 a vista . Contatos pelo telefone 991181642

FERRAGEM DEBIASI

10 Anos

MODERNIDADE EM FOGÕES, LAREIRAS E CALEFATORES!

FOGÕES COM CHAPA DE FERRO, ALUMÍNIO, VITROCERÂMICO CAMPEIROS
E MUITO MAIS PARA LHE AQUECER NESSE INVERNO QUE PROMETE TER

TEMPERATURAS NEGATIVAS

TEMOS AS MELHORES NEGOCIAÇÕES E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO DA SERA GAÚCHA!

#produzidoportg (54) 99668.2341

Av. Pedro Grendene 521 | Volta Grande | Farroupilha RS | (54) 3412-0108

ARTE QUÍMICA
Produtos Químicos

Faça seu pedido:
54. 99653-3709 Tele Entrega: 54. 3261 - 4631
Arte Química
artequimicafarroupilha@hotmail.com
R. Três de Outubro, 375 - Do Parque, Farroupilha - RS,

Aproveite nossas Promoções:

R$ 10,99
Desinfetante
Pure Fresh 5L

R$ 12,99
Amaciante
Pure Fresh 5L

R$ 11,99
Desinfetante
Pure Fresh 5L

R$ 13,99
Lava Louças
Pure Fresh 5L

Marmita para comida Totalplast c/ 200 unidades
POR APENAS R$ 89,99

ARTE QUÍMICA
Produtos Químicos

A LOJA DO CACHORRINHO !

CRECI: 22122-J

BUSCAINO
IMÓVEIS E PROJETOS

VENDE

(54) 3261.4261 - www.buscainoimoveis.com.br

RESERVA DO PARQUE
RESIDENCIAL

SEIS CASAS DE ALTO PADRÃO
NO BAIRRO DO PARQUE,
EM FARROUPILHA.

AO LADO DO PARQUE DOS
PINHEIROS, COM A NATUREZA
A SEUS PÉS.

Área aproximada:
170 m² cada.

Garagem interna para 2 carros. Possibilidade de mais 2 vagas no pátio.

3 dormitórios, sendo 1 suíte e 1 dormitório com sacadas.

Churrasqueira com bifeteira.

Piso inferior – porcelanato 90 cm x 90 cm.
Piso superior – laminado.

Esquadrias de PVC. Nos dormitórios, vidros duplos termo acústicos. Demais ambientes, vidros de segurança laminados.

Totalmente cercado e sistema de segurança.

Escadas de mármore e corrimão de aço inox.

Cyber Space.

Espera para Split.

VENHA MORAR NO PARQUE

Rua da República, 231 - www.buscainoimoveis.com.br - Fones: 54 3261-4261 / 99953-0979

SERRANA IMOBILIÁRIA

(54) 3261-2553 (54) 9 8117-5126
Rua da República, 120, sala 20 - Bairro Centro
Farroupilha/RS - atendimento@clicserrana.com.br

serranaimb
@serranaimob
clicserrana.com.br

GILBERTO **JASPER**
gilbertojasper@gmail.com

Filosofia no trânsito

Há pouco dias passei a usar os chamados "carros de aplicativo", comumente conhecidos como Uber, empresa cujo nome se transformou em sinônimo de modernidade em termos de mobilidade urbana. Além de estar em processo de mudança do endereço profissional – o prédio-sede para onde me dirigia todos os dias está em obras por ao menos um ano – usar esta modalidade de transporte é mais cômoda.

Usar ao menos duas vezes por dia o aplicativo reduz o estresse do trânsito, mais intenso nos horários de pico – início da manhã e final da tarde. Outra característica é a possibilidade de conversar com o (a) condutor (a) e conhecer histórias incríveis.

Na semana passada, Sandra, com uns 40 anos, me conduziu até o trabalho. Boa de papo, eu não resisti à pergunta com resposta evidente.

- Tu és da Fronteira?- indaguei.

- Sim! Estou há 20 anos em Porto Alegre, mas não consigo disfarçar.

Lembrei de cada vez que chego à Brasília – onde estarei neste feriadão de 1º de Maio. Basta dar "bom dia" para ouvir a pergunta:

- O senhor é do sul, certo?

Outro condutor contou que paralelamente ao trabalho de motorista cria peixe em um açude da zona sul de Porto Alegre. Ele contou que na Semana Santa "forrou a guaiaca" ao vender mais de 200 quilos de filé.

- Apesar do lucro, a gente precisa se dedicar e não descuidar do dinheiro. Tudo precisa ser calculado na ponta do lápis. Do contrário, é prejuízo na certa! – ensinou com a sapiência típica de um analista da bolsa de valores.

A variedade de assuntos regula com a diferença de marca, modelo, cor e estado de conservação dos veículos que nos servem. Na última corrida da semana passada entabulei um papo com um motorista de 50 e poucos anos. No começo ele foi reticente, mas aos poucos relatou suas experiências com diversas religiões e filosofias. Como fui receptivo e relatei a importância de termos tolerância, ao desembarcar ele sorriu e disse:

- Neste mundo tão cheio de ódio e desesperança é sempre bom trocar uma ideia com pessoas que ouvem, falam civilizadamente e compreendem que tudo tem um único comando: Deus!

A sensibilidade na troca de ideias com o motorista do Uber não estava apenas no papo. Na direção ele também mostrou paciência, compreensão e maturidade. Tudo que precisamos!

ODAIR **MATOS**
odairmatos@live.com

Tempos difíceis criam homens fortes

Vivemos um tempo diferente, famílias tensas por não saber o que se passa na cabeça do próximo, desconfortáveis e sem saber se podem ou não mandar as crianças para escola e estar com a cabeça tranquilas no trabalho pelo que pode vir acontecer, tv "tocando o terror" no noticiário apavorando pais e profissionais da escola e filhos atormentados e preocupados. Mas quero te falar uma coisa, está tudo normal. É só você prestar atenção que só muda o perfil da notícia, mas ambas de tamanha gravidade para apavorar e atormentar os que ouvem. Não existe um tempo onde o noticiário vai informar coisas boas, na verdade, é um sonho se um dia a chamada de um jornal for assim: "vivemos os melhores tempos da história, o que preocupava antes já não preocupa mais, as doenças não preocupam mais, e quem roubava passou a trabalhar e o que matava perdeu o prazer na atividade e passou a amar o próximo". Mas este sonho pode ser realidade, e hoje mesmo! Sabe onde encontrar esta paz que tanto se procura e se espera? Na palavra de DEUS, é lá que encontramos o conforto necessário para os nossos dias, pois leremos frases que dizem: - "Tudo posso naquele que me fortalece", ou, - "Meu socorro vem de DEUS que criou o céu e a terra". A Bíblia fala que a fé vem pelo ouvir, então se vem pelo ouvir, podemos estar bem com nós mesmos apenas escolhendo o que iremos colocar na tv quando estamos em casa ou o que colocaremos no rádio do carro quando estamos na estrada. Podemos escolher filtrar o que entra para que assim fortaleçamos o nosso interior e passamos a estar mais fortes e seguros com a rotina do dia a dia. Dias difíceis existirão, o fundador de Dubai Sheikh Rashid falou assim sobre o futuro de seu país: 'Meu avô andava de camelo, meu pai andava de camelo, eu ando de Mercedes, meu filho anda de Land Rover e meu neto vai andar de Porsche ou Lamborghini, mas meu bisneto vai ter que andar de camelo novamente! Por quê? "Tempos difíceis criam homens fortes, homens fortes criam tempos fáceis. Tempos fáceis criam homens fracos, homens fracos criam tempos difíceis".

ALEXANDRE **BROILO**
alexandrebroilo@outlook.com

Corremos o risco de uma guerra nuclear?

Existe uma carta aberta, endereçada em 1997 ao presidente Bill Clinton, dois anos antes do início da expansão da OTAN em direção às fronteiras da Rússia. Ela foi assinada por 50 personalidades do meio acadêmico, político e das forças armadas americanas, eles estavam convencidos de que quebrar a promessa feita ao presidente soviético Mikhail Gorbachev era "uma péssima decisão", uma receita para obstruir as negociações de desarmamento e contrariar os reformistas russos e todos aqueles que desejavam colaborar com o Ocidente.

Essa carta é o ponto de partida para Benjamin Abelow, historiador americano, ex-doutor de Yale e ativista contra armas nucleares, e autor do ensaio: "Como o Ocidente provocou a guerra na Ucrânia", publicado esta semana aqui na Itália.

"Ouvimos afirmações de que esta é uma guerra de expansionismo, que há um novo Hitler, um novo Stalin, um novo czar, que quer expandir o território que antes era a União Soviética e, antes disso, o Império Russo, ou pelo menos quer dominar os países vizinhos de uma forma muito mais dura do que simplesmente mantê-los dentro de sua própria esfera de influência"..."Essa ideia nasceu em grande parte em Washington e foi propagada pelo governo dos EUA e pela OTAN, espalhando-se também pela Europa," diz Abelow.

De acordo com o historiador, uma das causas é a aproximação gradual do aparato militar da Aliança Atlântica às fronteiras da Rússia, apesar das promessas feitas a Gorbachev e dos avisos que vieram de Moscou em várias ocasiões. "A verdade é que a Rússia, embora com altos e baixos, tem reagido cada vez mais e com crescente preocupação a uma expansão da OTAN na direção de suas fronteiras." enfatiza Abelow.

Foi o diplomata George Kennan que deu o alarme, e não foi qualquer diplomata: embaixador americano em Moscou na década de 1940 e no início da década de 1950, ele foi o criador da política de "contenção" contra a URSS. Em 1997, no New York Times, ele denunciou a expansão da OTAN como uma má decisão, a pior já tomada na era pós-Guerra Fria.

"A ofensiva de 24 de fevereiro de 2022 não era apenas previsível, mas foi planejada: acima de tudo, poderia ter sido evitada". De acordo com o historiador, "nunca se pode justificar uma guerra na qual tantas pessoas inocentes são mortas". Ao mesmo tempo é muito importante saber quem são os autores, pois, segundo o historiador, os responsáveis não vivem todos em Moscou; também existem alguns em Washington e Bruxelas, na sede da OTAN.

O mundo está perguntando como evoluirá essa guerra? "Há uma percepção crescente em Washington, mas não na Ucrânia, de que é quase impossível forçar a Rússia a se retirar completamente"...."Se, por outro lado, em um evento altamente improvável, houvesse um grande sucesso nas operações contra Moscou, talvez até mesmo na Crimeia, haveria o risco de o Kremlin recorrer ao uso de bombas nucleares táticas," diz Abelow.

O Papa Francisco, também advertiu, dizendo que a Otan "late nas fronteiras da Rússia" e que agora vivemos um momento "de perigo da "autodestruição" global. "O uso de dispositivos nucleares táticos levaria a uma escalada incontrolável,"...."dezenas de milhares, centenas de milhares, talvez milhões de pessoas morreriam imediatamente," confirma Abelow.

De acordo com o historiador, "Ninguém pode vencer essa guerra; se o Ocidente tentar vencê-la, toda a Ucrânia será destruída, centenas de milhares de outros ucranianos morrerão ou ficarão feridos, enquanto outros jovens de 16 anos serão pegos nas ruas de Kiev e forçados a lutar." Um caminho alternativo permanece em segundo plano, o único possível: "É um cessar-fogo imediato seguido de um acordo negociado."

Serenidade a todos!!!!

FARROUPILHA: **outros tempos**

FOTOS: Arquivo/O Farroupilha

AGÊNCIA FORD

Décadas de 1940/50, agência Ford e posto de gasolina de Mário Casarin. Hoje, na esquina da Júlio, com Pedro Grendene, uma nova construção.

MALHARIA

Década de 1950, antigo prédio da Malharia Durli, na rua Marechal Deodoro da Fonseca.

PESQUISA
LUIZ. C. R. GOMES
ruschel_gomes@hotmail.com

HÁ **30 ANOS**

EDIÇÃO DE 28 DE ABRIL DE 1993

farroupilha
Promotor quer novo júri para Juarez

PROMOTOR QUER NOVO JÚRI

Promotor de Justiça Eugenio P. Amorim não ficou satisfeito com a absolvição de Juarez Camilo no caso Valer, em razão disso está entrando na Justiça com recurso, pedindo novo julgamento.

MAIOLI NÃO É MAIS DO PMDB

Revoltado com a falta de apoio do PMDB, para sua candidatura a deputado estadual, o vereador Beto Maioli está de saída do partido.

JULGAMENTO DE TAXISTA

Será julgado o motorista responsável pelo atropelamento de uma menor, ocorrido em janeiro de 1992.

TRABALHADOR RURAL

A 3ª Gincana do Trabalhador Rural reuniu, no final de semana, nove equipes do interior do município. Foi um encontro de confraternização de todas as idades, finalizando com um baile no Farrapos. A Equi-Coloni foi a tricampeã da gincana.

VIRADA SENSACIONAL

Em Caxias do Sul, domingo, diante do Caxias, pelo Gauchão 93, o Brasil conseguiu sensacional virada. Depois de estar perdendo por 2x0, obteve o empate em 2x2. Hoje, o adversário será o Grêmio Santanense.

EDIÇÃO DE 30 DE ABRIL DE 1993

farroupilha
Justiça condena Daniel a 6 anos

JUSTIÇA CONDENA DANIEL A 6 ANOS

Taxista embriagado que atingiu uma criança, menina de 5 anos, atropelando-a e matando-a, foi condenado a 6 anos e 10 meses de prisão.

VITÓRIA MELHORA COLOCAÇÃO

Quarta-Feira à tarde, jogando no Parque Cinquentenário, venceu ao Grêmio Santanense por 1x0, pelo campeonato gaúcho, vitória que melhorou sua classificação, agora em 16º lugar. Domingo, também em Farroupilha, o adversário será o Brasil de Pelotas.

TRAMONTINA EMPREGA QUASE 500 TRABALHADORES

Tramontina, fabricante em Farroupilha de baixelas, talheres e panelas, conta atualmente com 494 funcionários. A empresa inaugura hoje a escultura "O Trabalhador", em homenagem ao Dia do Trabalho, a ser comemorado amanhã, 1º de maio.

RESGATES DA **IMPRENSA FARROUPILHENSE**

Compilação de notícias de jornais do município em outras épocas

FOLHA DA CIDADE
Edição de 30 de maio de 1985
Brasil estreia contra o Glória

O Brasil, nesse sábado, aqui em Farroupilha, fará sua estreia no campeonato da 3ª Divisão Profissional, tendo como adversário o Glória de Vacaria.

CORREIO DE FARROUPILHA
Edição de 3 de julho de 1992
Brasil pega o Atlético Carazinho

Domingo, em Farroupilha, na estreia do Campeonato da 1ª Divisão Profissional, zona Serra/Missões, enfrentará ao Atlético de Carazinho.

A CIDADE
Edição de 29 de maio de 1997
Brasil continua na lanterna

Mesmo jogando em casa, o Brasil, ao perder para o Guarani de Venâncio Aires por 3x2, partida válida pelo Gauchão, somando apenas 1 ponto ganho, não tem mais chance de classificação.

A SEMANA
Edição de 30 de abril de 1998
Centro de Compras: um ano produzindo moda

Centenas de pessoas estiveram presentes nas festividades de um ano do Centro de Compras Farroupilha, o maior complexo de compras da cidade conta com 105 lojas, distribuídas em dois pisos e amplo estacionamento

O FARROUPILHA
SINTA A NOSSA CIDADE
O melhor de todos os presentes
Afavin é reconhecida
Nachafar
Futuro promissor
Assine o jornal que registra a história da nossa cidade há mais de 40 anos.
A vida dos farroupilhenses passa por aqui!!!
Assinatura anual – RS 278,00
Assinatura semestral – RS 150,00
Assinatura até dezembro de 2024 – RS 497,00
Solicite pelo whats (54) 9.9402.7777 ou (54) 9.9237.4733
E-mail: comercial@ofarroupilha.com.br

Farroupilha tem um Hospital do Dente completo

e profissionais especializados para cuidar do seu sorriso!

OdontoTop®
HOSPITAL DO DENTE

(49) 3198-3101

Rua Coronel Pena de Moraes, 174, Centro, Farroupilha/RS

Agende já uma avaliação

Escaneie com o seu celular

OdontoTop Farroupilha | RS-EPAO 6030 | R.T.: Marina Veronese Martello | CRO/RS 30309